PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024/2029

(PPP)

EMEIEFTI
FORTALEZA

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL.

INEP: 32025785

AFONSO CLÁUDIO- ES

2024

Sumário

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 04
1.1 Identificação da escola 04

1.2 Caracterização da instituição 05
1.2.1 História da instituição 06
1.2.2 Inserção regional 07
1.2.3 Abrangência e área de atuação 07
1.2.4 Articulações com outras Instituições 08
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa 09
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar 10
1.3.1 Organização da oferta 11
1.3.2 Capacidade de matrícula 12
1.3.3 Indicadores de produtividade 13
1.3.4 Relação escola-comunidade 18
1.3.5 Objetivos e metas da escola 19
1.4 Gestão Escolar 25
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática 26
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos 27
1.4.2.1 Instalações gerais 28
1.4.2.2 Instalações administrativas 32
1.4.2.3 Salas de aula 32
1.4.2.4 Laboratórios 33
1.4.2.5 Biblioteca 34
1.4.3 Perfil de profissionais 34
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação 35
1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo 36
1.4.6 Formação continuada dos profissionais 37

1.4.7 Política de apoio ao estudante 39
1.5 Política de educação inclusiva.....40
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS 45
2.1 Ensino Fundamental 46
2.1.1 Organização Curricular.....74
2.1.1.1 Concepção de currículo.....75
2.1.1.2 Áreas de conhecimento.....76
2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária.....78
2.2 Ensino Médio 80
2.2.1 Organização Curricular.....80
2.2.1.1 Concepção de currículo.....80
2.2.1.2 Áreas de conhecimento.....83
2.2.1.3 Componentes curriculares e carga horária.....00
2.3 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática 204
2.4 Histórico e Certificado Escolar 205
3. PLANO DE AÇÃO 208
3.1 Objetivos.....209
3.2 Metas e estratégias 209
3.3 Ações plurianuais 210
3.3.1 Inovação pedagógica 211
3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica.....215
3.4 Plano de Sustentabilidade financeira 216
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 219
4.1 Descrição do processo de autoavaliação 222
4.2 Instrumentos da avaliação institucional 223
4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista.....224
4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental.....225
4.2.3 Instrumento III: Estudantes do Ensino Médio 227
4.2.4 Instrumento IV: Pais/Comunidade.....228
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 230

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.1 Identificação da escola

Nome **Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral**

Endereço: Fortaleza – Zona Rural

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Abrangência de atuação: Educação Infantil - Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais

Atos autorizativos	Data do Ato	Data da Publicação do ato
Decreto sem decreto	Ano de 1949 na informalidade	Ano de 1949 na informalidade
Decreto Nº. 648	10 de outubro de 1951	Nº 3122 de 10 de abril de 1995

Dados dos gestores e membros da equipe de elaboração do PPP:

Diretora: Edlane Cola Coutinho Ludgero

Pedagoga: Gesiane Pereira de Souza Evangelista

Coordenadora: Martilúcia Barbosa Breda

1.2 Caracterização da instituição

1.2.1 História da instituição

Nos nossos arquivos consta que a escola foi criada através do decreto nº 648 de 10 de outubro de 1951 e aprovação das séries iniciais através da Resolução CEE nº 41/75 de 28 de novembro de 1975. Em 1995, através da portaria estadual nº 3122 de 10 de abril de 1995 a escola foi transformada em escola de 1ª a 8ª séries. Até 1998 a escola pertenceu a Rede Estadual de Educação e foi municipalizada no ano de 1999 através da Lei 5474 Diário Oficial de 09 de outubro de 1997.

No final da década de 40, mais precisamente no ano de 1949, foi criada a Escola Singular “Fortaleza”, que começou a funcionar ainda na informalidade e com condições precárias numa tulha cedida pelo Sr. Augusto Roncetti, localizada na

Fazenda Roncetti, onde atualmente está situada a Igreja da Comunidade. A Escola Singular “Fortaleza” foi legalizada através do Ato de Criação da Lei 648 de 10 de outubro de 1951.

Pela rivalidade política que existia em épocas eleitorais entre as famílias Eller e Roncetti representadas pelos partidos MDB (Eller) e ARENA (Roncetti), a Escola deixou de situar-se na Fazenda Roncetti, e veio para o local onde é localizada atualmente.

A professora da escola era Dona Dalila Roncetti Gomes, que possuía a 4ª série, bastava saber ler e escrever para poder dar aula. Além de lecionar ela realizava todas as outras funções necessárias na escola.

Em 1962 houve um concurso público, então Dona Dalila não conseguiu escolher a cadeira na Escola Singular “Fortaleza”. Indignado o Sr. Augusto Roncetti (pais de Dona Dalila) não deixou que a escola permanecesse em sua propriedade. Representantes da comunidade conversaram e convenceram o Senhor Armindo Eller a ceder uma área para a construção da nova escola.

No ano de 1971 a Escola Singular “Fortaleza” começou a funcionar em dois turnos, chegando por um período a funcionar à noite com lampião a gás. Em 1986 passou a ser denominada Escola Pluridocente “Fortaleza”, permanecendo com esse nome até 1995, quando através da Portaria nº 3122 de 10 de abril desse mesmo ano recebeu o nome de Escola de Pré e 1º Grau “Fortaleza”.

Até o ano de 1998 a escola pertenceu a Rede Estadual de Educação e foi municipalizada no ano de 1999, através da lei nº 5474, Diário Oficial de 09 de outubro de 1997. No ano de 2003 a escola foi reformada, ampliada e reinaugurada no dia 14 de junho com uma grande festa e participação de toda a comunidade.

Atualmente a escola ocupa uma área de 420m², sendo 320m² edificado. Com mais de meio século de existência a escola possui muitas histórias para serem contadas, passou por muitas dificuldades, mas através de muito esforço do conjunto da comunidade, corpo docente, corpo discente e poder público, a Escola Municipal Fortaleza está adquirindo uma estrutura respeitável. Hoje a Escola

Municipal Fortaleza, atende alunos da Educação Básica, Educação Especial – Educação Infantil – 1° ao 9°ano de acordo com o decreto de N° de 2010.

No ano de 2023 Considerando a Lei Municipal nº 2.558/2023 que estabelece diretrizes para a oferta de educação em tempo integral na EM Fortaleza.

Alterar a nomenclatura dos estabelecimentos educacionais da rede municipal de ensino de Afonso Cláudio, classificando-as de acordo com o oferecimento das modalidades de ensino:

EMEIEFTI - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza.

1.2.2 Inserção regional

Estando localizada no córrego Fortaleza, região rural de Afonso Cláudio, a Escola Municipal Fortaleza tem como base filosófica ofertar uma educação de qualidade, preocupada com a formação integral do sujeito, satisfazendo a comunidade, difundindo os conteúdos formais e transversais, tendo como centro do processo o aluno capaz de aprender e construir conhecimentos, respeitando a diversidade, estimulando todo esse processo através do trabalho pedagógico. Dentro das condições que a Escola possui é interesse da equipe estimular o prazer, o gosto pelo ambiente escolar, tanto no aspecto físico, como na logística e aplicação dos conteúdos, visando à promoção educativa dos alunos.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza é uma escola pública municipal atende a um número de 85 alunos matriculados da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, no turno matutino e vespertino, sendo alunos de faixa etária entre 04 e 15 anos, filhos de moradores da comunidade e comunidades adjacentes e da própria localidade, sendo alguns trabalhadores rurais e agricultores, funcionários públicos, empresários e comerciários.

Os alunos da instituição escolar são 100% residentes no meio rural, 99% mora com os pais e 1% reside com avós ou outros parentes, 98% professam a religião Católica e 2% as demais religiões. As famílias se compõem entre seis e dez pessoas, onde a escolaridade predominante é o ensino fundamental. A maioria incentiva os alunos a estudarem e acreditam ser a escola, através do conhecimento capaz de dar condições a seus filhos terem uma vida melhor. Muitos pais acompanham a vida escolar dos filhos, outros só participam quando são convocados pelos professores, equipe pedagógica ou direção.

O atendimento escolar também abrange a alunos portadores de deficiência. Esse atendimento ocorre através da inclusão escolar, onde os alunos com deficiência ficam dentro da sala de aula regular, junto com os demais alunos, estudando os mesmos conteúdos e recebendo atendimento educacional especializado no turno.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza oferta, e pretende continuar ofertando nos anos de vigência do PDI, a Educação Básica nos seguintes níveis, etapas e modalidades.

- ENSINO REGULAR

Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais – Educação Infantil ao 9º ano
A escola encontra-se organizada em turno integral de funcionamento, conforme tabela a seguir.

Turno	Horário de funcionamento	Cursos	Alunos matriculados	Capacidade de matrícula
Matutino	7h10min às 14h10min	Educação Infantil Ensino Fundamental I e II	85	160

1.2.4 Articulações com outras Instituições

Para garantia do direito de escolha, participação, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento, o Projeto Político Pedagógico deverá possibilitar uma ampla comunicação entre escola, família e comunidade.

A escola promove reuniões coletivas e individuais com os pais, para maior aproximação entre escola-família e comunidade, realizará atividades culturais, artísticas e pedagógicas, esportivas de forma conjunta.

Para aproximar ainda mais a família e divulgar o trabalho realizado na escola são realizadas festas, eventos e comemorações internas e abertas ao público em parceria com as famílias e a comunidade.

Como a escola mantém um ótimo relacionamento com vários seguimentos da sociedade, sendo instituições públicas e privadas, comerciais, igrejas e outros buscaremos parceria com empresários locais e a Prefeitura para a realização de eventos voltados à pesquisa de campo, excursões e visitas, bem como para a realização dos projetos.

São parceiros da escola:

- Secretaria Municipal de Educação
- Superintendência Regional de Educação de Afonso Cláudio
- Secretarias Municipais
- Câmara Municipal
- CRAS
- CREAS
- Conselho Tutelar
- Polícia Militar
- Instituições Religiosas
- Escolas da Rede Municipal
- Casa do Menino
- APAE
- Sicoob

Algumas ações desenvolvidas e em desenvolvimento:

- Palestras com temas significativos;
- Desenvolvimento de Projetos;
- Visitas temáticas;
- Aplicação de Vacinas;
- Ações de prevenção à cárie, com palestras e distribuição de kits para escovação.
- Apresentações culturais;
- Jogos e brincadeiras;
- Festa Cultural;
- Dia da Família na Escola com a Festa da família;
- Oficinas e projetos;
- Dentre outras;

Assim como qualquer outra atividade que propõe promover a aprendizagem, o trabalho que envolve contato com outras instituições é previamente planejado, dentro de uma proposta pedagógica viável, para que o mesmo possa ter êxito e alcance o resultado desejado.

Além disso, ressalta-se a importância deste intercâmbio para o fortalecimento da aprendizagem, no sentido de vislumbrar diferentes organizações educativas, modos de pensar e conceber a realidade.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A educação é o processo por meio do qual os indivíduos tornam-se iguais, mas também diferentes uns dos outros. A educação é o movimento que permite aos homens e mulheres apropriarem-se da cultura num processo amplo de crescimento, que não se limita à educação escolar, mas tem nesta a base para a formação de conceitos científicos e filosóficos que direcionam a vivência do ser humano.

Considerando, a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza, priorizará em focalizar os conteúdos na sua confrontação com a realidade socioeconômica, enfatizando os conhecimentos históricos com vistas a preparar o sujeito para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, por meio da obtenção de conteúdos e da socialização, tendo os alunos como centro do processo cujos conhecimentos são construídos pela experiência pessoal e coletiva.

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza é uma instituição pública, com mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio. A escola oferta Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos Iniciais e Anos Finais (1º ao 9º anos), no turno matutino e vespertino. No ano de 2024 teve a adesão do ensino em tempo integral (PROETI).

1.3.1 Organização da oferta

O ingresso dos alunos segue as orientações da legislação vigente, a LDBN – Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/1996), e suas normatizações federais e estaduais, definidas através da Lei 11.274/06, Resolução do CNE Nº 02/2018 e Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014.

A organização do ensino pretendida para o período de 2022-2026 terá como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação, e demais orientações provenientes da SEMED.

No início do Ensino de Educação Infantil podem ingressar na instituição crianças com idade de quatro anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março no ano da matrícula e assim sucessivamente, podendo ainda ser transferidas de outras instituições do mesmo seguimento, através de documentação comprobatória, dentro do total de vagas em cada turma.

As turmas estão organizadas de forma a otimizar o espaço e atender as necessidades prioritárias, considerando-se a idade das crianças, alunos com necessidades especiais (limitações físicas), perfil das turmas, etc.

A matrícula é o ato formal que vincula o aluno à unidade de ensino, conferindo-lhe a condição de educando, devendo ser requerida pelo responsável legal, sendo necessária a apresentação dos seguintes documentos:

I - Certidão de nascimento do aluno (cópia);

II - CPF do aluno (cópia);

III - Histórico escolar/ ficha de transferência, ou comprovante equivalente, se for o caso (original);

IV - Cartão de vacinação (cópia);

V - Comprovante de residência, em nome do pai / responsável, do último mês que anteceder a matrícula escolar (cópia);

VI - Cartão do SUS / AMA (cópia);

VII - CPF e RG (ou outro documento oficial com foto) dos pais/responsáveis (cópias);

VIII - Cartão do bolsa família, se possuir (cópia);

XIX- 02 (duas) fotos tamanho 3X4 do aluno;

No ato da matrícula, o educando ou seu responsável, são informados sobre as normas da instituição especialmente contidas no Regimento e sobre os princípios expressos no PPP. Ainda no ato da matrícula, deve ser declarado pelo educando ou responsável:

I - Seu pertencimento étnico-racial;

II - A opção pela frequência ou não na disciplina Ensino Religioso.

Todos os educandos com necessidades educacionais especiais são matriculados nos níveis e modalidades de ensino, respeitado o seu direito a atendimento adequado, pelos serviços de apoio especializados.

1.3.2 Capacidade de matrícula

Para definição da capacidade de matrícula, a escola segue o que está estabelecido na Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014, sendo o art. 69, inciso II, alínea a, em relação à capacidade de matrícula mediante o espaço de cada sala de aula que deve atender uma área de 2,0m² para o professor e 1,20cm² para cada aluno e o art. 132, inciso II, alíneas c, que determinam os limites máximos de alunos por etapa e/ou modalidade de ensino, conforme descrito abaixo:

II – No Ensino Fundamental:

a) 1º e 2º período: 20 estudantes por turma;
b) 1º ao 3º ano: 25 estudantes por turma;
c) 4º e 5º anos: 30 estudantes por turma;
d) 6º ao 9º ano: 35 estudantes por turma;

Desta forma, mediante a capacidade física e o limite máximo de alunos por etapa do Ensino fundamental – anos finais, fica assim definido.

PLANO DE FUNCIONAMENTO MATRÍCULAS 2024

Matutino/Vespertino 07h10min às 14h10min				
Salas	Capacidade de Matricula	Metragem (m²)	Classes Turmas	Nº de Alunos Matriculados
01	20 alunos	55,16 m²	EI/1º E 2 PERIODO	**12**
02	25 alunos	45,43 m²	EF/1º ANO E 2ºANO	**15**
03	25 alunos	45,75 m²	EF/3º ANO E 4ºANO	**14**
04	30 alunos	46,9 m²	EF/ 5º ANO	**11**
05	35 alunos	17,80 m²	EF/6º ANO	**08**
06	35 alunos	35,76 m²	EF/7º ANO	**03**

07	35 alunos	35,76 m²	EF/8º ANO	**11**
08	35 alunos	24,92 m²	EF/9º ANO	**11**

1.3.3 Indicadores de produtividade

Utilizar os indicadores de qualidade permite à instituição realizar um diagnóstico a partir de vários aspectos e possibilita traçar objetivos e metas para o melhor desempenho da instituição.
A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza usa como indicadores de qualidade itens como:

* Ambiente escolar;
* Prática Pedagógica;
* Ambiente físico;
* Gestão escolar;
* Avaliação;

A partir do indicador ambiente escolar é possível observar as relações existentes e se há um ambiente agradável e saudável, se há disciplina, respeito, amizade e solidariedade entre os pares e se estes princípios são valorizados. Se os alunos apresentam um bom relacionamento, se brincam se sabem respeitar e conviver com a diversidade. O ambiente escolar da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza é um ambiente em que há bons relacionamentos e toda equipe gestora busca disciplina entre os alunos.

A prática pedagógica é um indicador importante, pois analisando a qualidade e a responsabilidade da prática pedagógica é possível verificar se a proposta pedagógica foi construída de acordo com as necessidades e se a diversidade é respeitada, havendo a inclusão de alunos com deficiência e/ou transtorno. Na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza existe um número significativo de alunos com deficiência e a inclusão ocorre. Os alunos com deficiências e TEA são atendidos por professores de educação especial que atendem aos alunos no colaborativo e no turno, em busca

de garantir a inclusão, além das estagiárias e cuidador que acompanham alunos com demais deficiências físicas e intelectuais.

O ambiente físico é um indicador de qualidade também importante, pois um ambiente de qualidade é limpo e organizado, seus equipamentos e mobílias estão em bom estado de conservação e o material didático é adequado às necessidades da instituição. Como instituição municipal, a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza tem sido atendida com a adequação de equipamentos necessários para a oferta educacional da instituição. O prédio encontra-se em excelente estado de conservação e sempre que necessário a prefeitura realiza as adequações necessárias.

A gestão escolar é outro indicador importante. Quando há uma gestão participativa, toda comunidade escolar é ativa nas decisões da instituição e há uma maior facilidade de fazer parcerias. Essa participação é constante e até mesmo na gestão dos recursos, pois a escola através do AEC – Associação Escola Comunidade, faz tomada de decisão sobre os recursos tanto do FNDE, quanto recursos próprios adquiridos através de eventos.

As avaliações são indicadores de qualidade muito importantes, pois através delas identificamos como estão as turmas e os professores. Por isso tanto as avaliações internas quanto as avaliações externas nos apresentam um retorno muito importante para as tomadas de decisões da escola. Através do rendimento escolar também é possível realizar uma avaliação da qualidade da instituição, porém a escola também lança mão dos resultados do IDEB e PAEBES, que são indicadores oficiais, para identificar as necessidades de planejamento e replanejamento para realinhar as necessidades. Através dos resultados do PAEBES podem verificar como o processo está o processo ensino e aprendizagem da escola.

RESULTADOS PAEBES 2° ANO LÍNGUA PORTUGUESA

2022

Proficiência Média
625

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	10%
Básico 4 estudante(s)	40%
Proficiente 2 estudante(s)	20%
Avançado 3 estudante(s)	30%

2023

Proficiência Média ↑ 104 pts
729

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 2 estudante(s)	29%
Avançado 5 estudante(s)	71%

2024

Proficiência Média ↑ 65 pts
794

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 0 estudante(s)	0%
Avançado 8 estudante(s)	100%

RESULTADOS PAEBES 2° MATEMÁTICA

2022

Proficiência Média
528

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 3 estudante(s)	30%
Proficiente 6 estudante(s)	60%
Avançado 1 estudante(s)	10%

2023

Proficiência Média ↑ 9 pts
537

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 2 estudante(s)	29%
Proficiente 3 estudante(s)	43%
Avançado 2 estudante(s)	29%

2024

Proficiência Média ↑ 95 pts
632

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 1 estudante(s)	13%
Proficiente 1 estudante(s)	13%
Avançado 6 estudante(s)	75%

RESULTADOS PAEBES 5° ANO LÍNGUA PORTUGUESA

2022

Proficiência Média
226

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	11%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 7 estudante(s)	78%
Avançado 1 estudante(s)	11%

2023

Proficiência Média ↑ 18 pts
244

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	17%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 2 estudante(s)	33%
Avançado 3 estudante(s)	50%

2024

Proficiência Média ↑ 51 pts
295

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 1 estudante(s)	17%
Avançado 5 estudante(s)	83%

RESULTADOS PAEBES 5° ANO MATEMÁTICA

2022

Proficiência Média
232

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	11%
Básico 3 estudante(s)	33%
Proficiente 4 estudante(s)	44%
Avançado 1 estudante(s)	11%

2023

Proficiência Média ↑ 25 pts
257

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	17%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 2 estudante(s)	33%
Avançado 3 estudante(s)	50%

2024

Proficiência Média ↑ 53 pts
310

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 0 estudante(s)	0%
Avançado 6 estudante(s)	100%

RESULTADOS PAEBES 9° ANO LÍNGUA PORTUGUESA

2022

Proficiência Média
257

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 4 estudante(s)	100%
Proficiente 0 estudante(s)	0%
Avançado 0 estudante(s)	0%

2023

Proficiência Média ↑ 19 pts
276

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 2 estudante(s)	50%
Proficiente 2 estudante(s)	50%
Avançado 0 estudante(s)	0%

2024

Proficiência Média ↓ -9 pts
267

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	14%
Básico 3 estudante(s)	43%
Proficiente 2 estudante(s)	29%
Avançado 1 estudante(s)	14%

RESULTADOS PAEBES 9° ANO MATEMÁTICA

2022

Proficiência Média
290

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 3 estudante(s)	75%
Proficiente 1 estudante(s)	25%
Avançado 0 estudante(s)	0%

2023

Proficiência Média ↓ -8 pts
282

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 4 estudante(s)	100%
Proficiente 0 estudante(s)	0%
Avançado 0 estudante(s)	0%

2024

Proficiência Média ↑ 27 pts
309

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 1 estudante(s)	14%
Básico 0 estudante(s)	0%
Proficiente 5 estudante(s)	71%
Avançado 1 estudante(s)	14%

RESULTADOS PAEBES 9° ANO GEOGRAFIA

2022

Proficiência Média
272

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 3 estudante(s)	75%
Proficiente 1 estudante(s)	25%
Avançado 0 estudante(s)	0%

-

Proficiência Média
-

- pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico - estudante(s)	-%
Básico - estudante(s)	-%
Proficiente - estudante(s)	-%
Avançado - estudante(s)	-%

2024

Proficiência Média
286

- pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 3 estudante(s)	43%
Proficiente 4 estudante(s)	57%
Avançado 0 estudante(s)	0%

RESULTADOS PAEBES 9° ANO HISTÓRIA

2022

Proficiência Média
277

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 2 estudante(s)	50%
Proficiente 2 estudante(s)	50%
Avançado 0 estudante(s)	0%

-

Proficiência Média
-

- pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico - estudante(s)	-%
Básico - estudante(s)	-%
Proficiente - estudante(s)	-%
Avançado - estudante(s)	-%

2024

Proficiência Média
283

- pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudante(s)	0%
Básico 4 estudante(s)	57%
Proficiente 1 estudante(s)	14%
Avançado 2 estudante(s)	29%

RESULTADOS PAEBES 9° ANO CIÊNCIAS DA NATUREZA

2019

Proficiência Média
246

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 3 estudantes	27%
Básico 8 estudantes	73%
Proficiente 0 estudantes	0%
Avançado 0 estudantes	0%

2021

Proficiência Média
262

16 pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 2 estudantes	50%
Básico 1 estudantes	25%
Proficiente 1 estudantes	25%
Avançado 0 estudantes	0%

2023

Proficiência Média
291

29 pts

Padrões de desempenho

Abaixo do básico 0 estudantes	0%
Básico 2 estudantes	50%
Proficiente 2 estudantes	50%
Avançado 0 estudantes	0%

Através desses resultados a escola se identificando as fragilidades e potencialidades, e a partir desses resultados passa a tomadas de decisões importantes com o objetivo de garantir a qualidade da oferta educacional da instituição. Mediante os resultados das avaliações externas, podemos identificar quais são nossos alunos que se encontram nos níveis Avançado, Proficiente, básico e insuficiente. A partir dos níveis identificados é possível identificar quais são os alunos que precisam de desafios, aprofundamento de estudos, reforço ou recuperação de conteúdo.

IDEB – RESULTADOS E METAS

Indicadores de Produtividade Institucional

ANO	Nº de turmas	Matrícula inicial	Transferências		Evadidos	Matrícula final	Total de alunos		% de aprovação
			Recebidas	Expedidas			Aprovados	Reprovados	
2019	09	81	-	13	0	68	67	01	99%
2020	09	75	-	06	0	69	69	00	100%
2021	11	95	-	15	0	80	78	02	98%
2022	11	100	-	08	0	92	88	04	96%
2023	11	101	-	17	0	84	84	00	100%
2024	11	99	-	10	0	89	88	01	99%

1.3.4 Relação escola-comunidade

A responsabilidade social da Escola está ofertar seus serviços à comunidade, através de parcerias com entidades públicas de saúde, segurança, entre outras, garantindo através de palestras uma sensibilização para os assuntos afins. Quanto à preservação da memória realizamos muitos eventos culturais na Escola, junto às comunidades religiosas, buscando manter as tradições e o sentimento de

pertencimento a cultura local. A Escola se reconhece como parte dessa diversidade, por isso, inserem em seus projetos individuais com professores as temáticas dentro das possibilidades de inovar o trabalho e também de fortalecer os laços com a comunidade.

Todos os segmentos da comunidade escolar avaliarão a relação da escola com a sociedade observando sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região por meio de instrumento avaliativo.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

Não podemos falar de metas sem deslumbrarmos a missão da nossa escola que é ampliar o fazer pedagógico numa perspectiva de inclusão social ampla. Trata-se, portanto, de uma educação escolar, na qual suas especificidades, em todos os momentos, devem estar voltadas para a prática da cidadania. Constrói-se, assim, uma instituição escolar dinâmica, que valorize e respeite a diversidade do aluno e na qual o aluno seja sujeito de seu processo de conhecer, aprender, reconhecer, valorizar e produzir a sua própria cultura.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza existe para promover e articular ações educacionais, direcionadas à melhoria da qualidade de vida do seu alunado e à construção de uma sociedade solidária, tendo como missão preparar o aluno para enfrentar os desafios do dia-a-dia, utilizando o conhecimento de mundo, oportunizando-o a desenvolver as suas potencialidades (físico-motora, psicológicas e afetivas), e formar cidadãos críticos, participativos, criativos, para que sejam capazes de atuarem de forma positiva em seu meio social, promovendo a cidadania e autonomia.

Planos e Metas

OBJETIVOS	METAS	2025	2026	2027	2028	2029

Melhorar a qualidade do processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos;	Analisar 100% dos resultados das avaliações internas e externas da instituição escolar.	X	X	X	X	X
	Aumentar para 100% o índice de melhoria no atendimento pedagógico dos alunos;	X	X	X	X	X
Trabalhar a autoestima e o respeito mútuo dos alunos;	Promover rodas de conversa e palestras sobre o tema.	X	X	X	X	X
Promover o resgate histórico e o censo crítico de nossos alunos;	Realizar e ou participar de eventos culturais que envolvam 100% dos alunos.	X	X	X	X	X
Oportunizar novas situações de aprendizagem, envolvendo atividades artísticas e culturais;	Reorganizar o grupo de teatros da escola envolvendo pelo menos 20% do corpo discente da escola.	X	X	X	X	X
Buscar parcerias para a elaboração de oficinas e projetos que desenvolvam artes, esportes, música, etc.;	Elaborar 3 projetos que envolvam cada uma das áreas: artes, esportes e música, envolvendo os alunos nesse trabalho.	X	X	X	X	X
Produzir ou adquirir novos materiais que possibilitem uma aprendizagem mais significativa;	Utilizar o recurso de capital PDDE para adquirir material pedagógico. Investir o dinheiro arrecadado em festas e eventos para a compra de materiais pedagógicos.	X	X	X	X	X

Diminuir o índice de reprovação da escola;	Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos;	X	X	X	X	X
Promover a integração entre alunos de outras escolas;	Realizar eventos esportivos de integração entre alunos de outras escolas;	X	X	X	X	X
Assistir os alunos que apresentam alguns distúrbios no comportamento e no aprendizado;	Garantir que 100% dos alunos que tenham um acompanhamento pedagógico de acordo com as suas necessidades.	X	X	X	X	X
Trabalhar a interdisciplinaridade com conteúdo diversos através de projetos específicos;	Elaborar projetos com a participação de toda equipe escolar para o melhor desenvolvimento dos conteúdos e entrosamento entre professores.	X	X	X	X	X
Usar os encontros pedagógicos (planejamento) para de fato orientar o trabalho em sala de aula;	Garantir que 90% dos tempos dos encontros de planejamento de professores sejam utilizados para planejamento.	X	X	X	X	X
Elaboração da proposta pedagógica de acordo com a clientela atendida.	Estudo e fortalecimento da equipe escolar para o desenvolvimento dos trabalhos envolvidos pela escola.	X	X	X	X	X
Ampliar a participação da família na vida escolar do filho;	Reuniões de pais trimestrais, abordando a importância da família. Realizar eventos pedagógicos e culturais com a participação de grande parte das famílias; Realização de reuniões coletivas e individuais, com o objetivo de Informar os	X	X	X	X	X

	pais/responsáveis pelos alunos “em situação de risco” sobre seu rendimento e/ou comportamento na Escola, buscando apoio para a prevenção de resultados negativos ao final do ano letivo. Convocar os responsáveis, sempre que necessário, mediante a comportamentos inadequados dos alunos ou a recusa de realizar as atividades					
Realizar a avaliação diagnóstica de todos os alunos a cada trimestre.	Diagnóstico das turmas para intervenções realizadas nas mesmas**.**	X	X	X	X	X
Apresentar os índices para o estudo do desenvolvimento da escola.	Estudo dos índices da escola junto aos professores, nos planejamentos e formações pedagógicas da escola.	X	X	X	X	X
Trabalhar com a equipe escolar o fortalecimento do ensino aprendizado.	Envolvimento dos funcionários da escola de modo que se sintam parte integrante e responsáveis pelo processo de aprendizagem.	X	X	X	X	X
Estimular a participação da família na vida escolar do aluno.	Envolvimento da família no cotidiano do filho, acompanhando as tarefas de casa, trabalhos escolares e avaliações.	X	X	X	X	X
Realizar planejamentos individuais e coletivos.	Adequar os planejamentos docentes a reais necessidades das turmas, priorizando as competências e habilidades	X	X	X	X	X

	relevantes na construção do conhecimento do aluno.					
Realizar atividades que propicie o educando a refletir sobre a importância do ato de estudar.	Promoção de ações que despertem no educando o reconhecimento da importância do estudo para seu crescimento pessoal e intelectual (Olimpíadas, Palestras e Simulados).	X	X	X	X	X
Oferecer reforço no contra turno para alunos com dificuldades de aprendizagem.	Reforço e revisões de conteúdo objetivando o avanço do educando e com isso o seu resultado no Paebes e Prova Brasil (5º ano)	X	X	X	X	X
Simulados para analisar a evolução do educando.	Realização de simulados a cada trimestre em todas as turmas, para que seja feita uma avaliação da aprendizagem e ainda para que se familiarizem com este formato de avaliação.	X	X	X	X	X
Realizar um trabalho interdisciplinar.	Trabalho apoiado nas sequências didáticas com atividades desafiadoras de forma que facilitem o ambiente favorável ao aprendizado.	X	X	X	X	X
Efetivação da recuperação paralela em sala de aula garantindo que a mesma ocorra constantemente.	Fazer um trabalho em sala de aula constante para recuperar os alunos com baixo desempenho, utilizando atividades diversificadas e agrupamentos por nível e produtivo.	X	X	X	X	X

Oferecer suporte Pedagógico aos professores para elaboração das Sequências Didáticas.	Assessorar os professores em Sala de Aula na aplicação das SD elaboradas durante os planejamentos coletivos	X	X	X	X	X
Atendimento clínico para os alunos encaminhados;	Informar as famílias das dificuldades dos filhos e da necessidade de avaliação médica. Encaminhar os alunos para a triagem na APAE. Encaminhar aluno com dificuldades de aprendizagem ao neuropediatra. Buscar apoio da secretaria de saúde para consultas com oftalmologista e psicólogo.	X	X	X	X	X
Reduzir 100% o índice de faltas injustificadas;	Acompanhamento semanal das faltas dos alunos. Contato com a família para identificar o motivo das faltas. No fim do trimestre convocar os responsáveis dos alunos que tiverem cinco faltas ou mais. Caso a família não compareça, enviar relatório ao Conselho tutelar.	X	X	X	X	X
Elevar o nível de aprendizagem das crianças do Ciclo da Alfabetização	Divulgação, aos alunos e comunidade local dos resultados das avaliações externas dos anos anteriores (PAEBES, PROVA BRASIL – SAEB): Exposição de cronograma anual das avaliações externas;	X	X	X	X	X

	Produção de vídeo motivacional, informando e mobilizando os alunos, famílias e comunidade a participarem ativamente dos processos avaliativos.					
Realinhar os conteúdos de acordo com a Base Nacional	Análise dos conteúdos da Proposta Curricular da Base Nacional e os Parâmetros Nacionais. Estes conteúdos estão sendo cobrados nas avaliações de larga escala e se não forem realinhados não haverá tempo hábil de trabalhá-los.	X	X	X	X	X
Aprimorar a informatização da escola.	Renovação dos computadores do laboratório de informática para que os alunos tenham acesso constante.	X	X	X	X	X
Melhorar a estruturara física da escola.	Fazer pequenos reparos sempre que forem necessários.	X	X	X	X	X
Trabalhar temas que fazem parte da realidade social.	Realizar aulas na biblioteca sobre o abuso sexual, bullying, pedofilia e drogas na infância, com os coordenadores.	X	X	X	X	X
Melhorar o desempenho dos alunos em leitura, escrita e cálculo.	Atendimento individualizado pela professora com atividades diversificadas. Acompanhamento pedagógico de matemática e língua portuguesa com as professoras de apoio. Elaboração de Planejamento para o Coordenador atender	X	X	X	X	X

	os alunos que consolidaram os conteúdos trabalhados e o professor regente atender de forma individual os alunos que apresentam baixo rendimento.					

1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar democrática é o modelo de organização no qual se prioriza a participação do coletivo. Nela, gestores, professores, funcionários, pais, alunos e todos os envolvidos na comunidade escolar podem opinar de maneira ativa nas decisões.

Ao longo dos anos a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza tem contado com uma gestão educacional participativa, onde através do conselho de classe e da Associação Escola – AEC são tomadas várias decisões a respeito de recursos financeiros, demandas de oferta, patrimônio e outros assuntos que requer tomadas de decisões.

Enquanto o conselho de classe é formado pelo gestor, todos os professores do ensino regular, professores de educação especial, coordenadores, pedagogo e gestor da escola a AEC é formada pelo gestor e por representantes de vários segmentos da comunidade escolar e local, a saber, representantes do magistério, servidores administrativos, alunos, pais e comunidade local. AEC é um órgão colegiado, constituindo-se num espaço de participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas educacionais, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo que toda comunidade escolar seja envolvida nas decisões da instituição.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

Assim sendo a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza possui um conselho de classe e a Associação Escola Comunidade - AEC e entende que, para que haja a gestão democrática, é

importante haver a participação ativa de representantes de cada segmento nos processos da gestão escolar, pois a função primordial é participar das decisões da escola, acompanhando a aplicação de recursos e discutindo prioridades da instituição, além de avaliar a atuação da escola na execução de sua proposta pedagógica, bem como participar das discussões sobre assuntos de interesse da comunidade escolar, ou seja, mobiliza, opina, decide e acompanha a vida pedagógica, administrativa e financeira da escola. Isto porque a Gestão Democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino.

Portanto a Associação Escola e Comunidade - AEC e o Conselho de Classe são organizações compostas por representantes da comunidade escolar que tem o comprometimento de auxiliar no exercício da função de Gestor Escolar, com o objetivo principal de garantir o bom funcionamento da instituição com o objetivo de alcançar o sucesso educacional.

As reuniões do conselho de classe ocorrem ordinariamente no final de cada trimestre letivo com o objetivo de tratar assuntos de cada turma, principalmente assuntos referentes a desempenho dos alunos nas salas de aula. Já as reuniões da Associação Escola e Comunidade - AEC ocorrem ordinariamente a cada trimestre e extraordinariamente sempre que há necessidade para alguma tomada de decisão urgente. Nas reuniões ordinárias da AEC são tratados assuntos de caráter informativo, consultivo e/ou deliberativo, garantindo a transparência em todas as decisões da instituição.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

1.4.2.1 Instalações gerais

Na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza as instalações se apresentam em bom estado de conservação. O espaço físico das salas de aula e administrativo é adequado à quantidade de alunos e corpo administrativo. Existem nove (09) salas de aula sendo que uma

delas é utilizada para o AEE como sala de recursos, uma secretaria anexada supervisão pedagógica e banheiro dos funcionários, uma sala do diretor, sala de professores e uma cozinha anexada a sala dos professores. Além das instalações administrativo-acadêmicas, a instituição dispõe de: almoxarifado, cozinha e dispensa, refeitório, que também é usado como área de e biblioteca e banheiros masculino e feminino.

A cozinha da escola por ser um espaço de Serviço de alimentação coletivo, é um ambiente que foi construído com muito cuidado para atender as necessidades desse serviço. Esta é equipada com instrumentos e equipamentos necessários para atender a demanda existente, atendendo também às normas de nutrição, saúde, higiene, segurança e conservação conforme as exigências legais.

As salas de aula têm áreas compatíveis com o número de alunos, superior a um metro e vinte centímetros quadrados por estudante e dois metros quadrados para o professor, atendendo a demanda existente e as exigências da Resolução 3777/2014 do CEE-ES.

O pátio é calçado para crianças da Educação Infantil. O pátio é utilizado como espaço de convivência e refeitório, nos momentos que antecedem e finalizam as aulas, bem como no horário de recreio. Em alguns poucos momentos este espaço também é utilizado por professores para aplicarem aulas, quando são planejadas para uso em ambientes externo das salas de aula.

Próximo à escola há também uma quadra de esportes coberto, que é utilizado nas aulas de Educação Física e outros eventos realizados pela escola e pela comunidade. O local onde foi construído a quadra foi doado para a prefeitura no objetivo de construir uma quadra para a escola e para comunidade.

Em relação aos banheiros da escola, foram construídos banheiros acessíveis no térreo, sendo essa acessibilidade tanto no banheiro masculino quanto no feminino. O banheiro feminino e o masculino tem vasos sanitários e lavatórios, atendendo a legislação vigente.

Foram instalados bebedouros atendendo a demanda existente. Em relação à acessibilidade da escola ela é garantida nos banheiros, com portas ampliadas para cadeirante, há rampa na entrada da escola. No turno matutino/vespertino temos uma quantidade de 08 turmas, com atendimento da pré-escola ao 9° ano, utilizamos 09 salas de aula na escola.

Nº	**Dependência**	**Área/m²**	**Descrição Mobiliária/Quantidade**	**Utilização**
1	Secretaria	10,29 m²	01 (um) armário de madeira com 12 (doze) gavetas, 01 (dois) armários de aço vertical com 02 (duas) portas, 01 (uma) cadeira simples, 01 (uma) mesa, 01 (um) ventilador com 01 (uma) lâmpada, 01 (um) Computador, 01(uma) impressora multifuncional,	Secretaria
2	Sala pedagógica	10,20m²	1 (uma)mesa, 01(uma) impressora multifuncional, 1 (um) ventilador de teto com lâmpada, 1(um) armário de mdf,	Pedagoga
3	Sala dos Professores	22,56 m²	01 (uma) mesa com 06 (seis) cadeiras, 01 (um) armário de aço com 16 (dezesseis) compartimentos	Professores
4	Cozinha	15,57 m²	02 (dois) fogões industriais, 01 (uma) pia, 01 (um) armário, 01 (um) forno micro-ondas. 01 (uma) geladeira,02 (dois) botijas de gás	Alimentação Escolar
5	Área de Serviço	10,23 m²	01 (uma) geladeira, 01(um) Freezer horizontal, 01 (um) armário, 01 (um) tanque, 01(uma) geladeira, 01 (um) armário	Alimentação Escolar

			de aço com 6 portas, 01 (uma) bancada de pedra	
6	Sala multifuncional AEE	11,12 m²	01 (um) armário, 01 (um) ventilador, 03 (três) prateleiras de pedra, 01(uma) mesa, 02 (dois) cadeiras	Professor AEE
7	Refeitório	55,16 m²	04 (quatro) mesas em madeira maciça 1,5 m, 08 (oito) bancos em madeira maciça, 1 (uma) bancada de pedra, 2 (dois) mesa pequenas de madeira com 04 (quatro) cadeiras, 02 (dois) bebedouro em inox, 6 (seis) prateleiras	Alimentação Escolar Biblioteca
8	Banheiro Masculino	13,35 m²	03 (três) sanitários, 01(um) lavatório.	Necessidades Fisiológicas
9	Banheiro Feminino	13,35 m²	03 (três) sanitários, 01 (um) lavatório, 01 (um) espelho.	Necessidades Fisiológicas
10	Sala da direção	17,48 m²	01 (um) armário de aço com 2 (duas) portas, 01 (uma) mesa e 01(uma) cadeira giratória, 01 (um) ventilador de teto.	Diretora
11	Cozinha da sala dos professores	17,48 m²	01 (uma) pia, 01 (uma) geladeira, 01(um) micro-ondas, 01(uma) mesa, 01(uma) prateleira de aço.	Cozinha/ professores e funcionários
12	Sala 1	45,75 m²	15(quinze) cadeiras e 15 (quinze) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas, 02 (dois) ventiladores, 01 (uma) lixeira	Sala de aula
13	Sala 2	24,40 m²	12 (doze) cadeiras e 12 (doze) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco,	Sala de aula

			01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) ventilador e 01 (uma) lixeira.	
14	Sala 3	35,76 m²	12 (doze) cadeiras e 12 (doze) mesas para aluno, 01 (um) quadro negro, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) ventilador e 01 (uma) lixeira.	Sala de aula
15	Sala 4	45,43 m²	11 (onze) cadeiras e 12(onze) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas, 01 (um) ventilador e 01 (uma) lixeira.	Sala de aula
16	Sala 5	24,92 m²	11 (onze) cadeiras e 11(onze) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) ventilador e 01 (uma) lixeira.	Sala de aula
17	Sala 6	17,80 m²	04 (quatro) cadeiras e 04(quatro) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) ventilador e 01 (uma) lixeira.	Sala de aula
18	Sala 7	46,9 m²	19 (dezenove) mesas com 10 (dezenove) cadeiras, 02 (dois) ventilador, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) estante de madeira, 01	Sala de aula

			(um) armário de aço com 02 (duas) portas.	
19	Sala 8	55,16 m²	04 (seis) mesas com 04 (quatro) cadeiras, 02(dois) ventilador, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) quadro branco, 01 (um) armário de madeira com 02 (duas) portas, 06 (seis) armário de aço com 02 (duas) portas 01 (um) espelho 1x1,5m, e 01 (um) TV, 01 (um) DVD.	Sala de aula
20	Quadra coberta	100 m²	02 (duas) traves com redes em nylon.	Aula prática, apresentações culturais.

1.4.2.2 Instalações administrativas

As instalações acadêmico-administrativas são constituídas por sala de direção, sala pedagógico, sala de professores e secretaria escolar.

Neste ano foi feita uma modificação na entrada da escola, foi realizada a cobertura do espaço da frente da escola, dando mais conforto e aproveitamento na utilização do espaço.

Com a implantação do modelo Tempo Integral, houve a necessidade da criação de uma cozinha na sala dos professores, ficando ao lado da sala dos professores.

Estes espaços são importantes para realizar os trabalhos específicos de cada um dos segmentos, gestor escolar, coordenador e sala pedagógica, facilitando tanto o atendimento aos professores e aos alunos, quanto possibilidade de realização das atividades num ambiente mais tranquilo que favorece o desempenho das atividades de forma mais eficaz.

Em relação aos equipamentos existentes nesses espaços, estão em bom estado de conservação e conseguem atender à necessidade dos trabalhos nos espaços realizados.

1.4.2.3 Salas de aula

Como já mencionado nos itens anteriores, as salas de aula estão distribuídas no interior do prédio da escola, com rampa de acesso, sendo bem iluminadas, bem ventiladas com ventilação natural, mas também a artificial através de ventiladores instalados em cada sala de aula. e tem capacidade que atende a medida de 1,20m² por aluno e 2,0m² para o professor, sendo capaz de atender ao nº de alunos conforme art. 69, inciso II e art. 132 § 4º, inciso II da Resolução CEE-ES nº 3777/2014.

Cada sala de aula tem um mobiliário com mesas e cadeiras que atendem às demandas de alunos matriculados e armário individual para cada aluno.

1.4.2.3 Laboratórios

A escola não possui um laboratório de informática, pois não estava atendendo ao disposto na resolução 3777/2014 do CEE-ES, artigo 69, inciso II, alínea f: “laboratório de informática devidamente equipado, com acesso à internet, a ser utilizado, em suas atividades com cada grupo de estudantes, com número de máquinas na proporção de uma para cada dois estudantes”;

As máquinas estavam sem manutenção, sendo algumas até precisando de troca de peças ou substituição, muitas máquinas estavam sem funcionar. A SEMED recolheu todas as máquinas.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento - demais espaços da escola

A biblioteca funciona no refeitório e na sala do AEE, contendo prateleiras com um acervo de livros de literatura infantil e infanto-juvenil significativo. Esses livros

atendem aos professores e alunos na execução de projetos de leitura e outras atividades que depende do uso de literatura e atende aos alunos quando há necessidade de realização de pesquisas.

Além deste acervo a escola também tem um acervo de livros técnicos que servem para pesquisas dos professores na elaboração de seus planejamentos, atendendo as exigências curriculares do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

A expectativa da escola é ampliar o acervo literário da escola com literatura infantil e juvenis que atendam a especificidade e melhorar a forma de controle do acervo através de um sistema de informação para biblioteca, onde ficaria registrado todo o acervo e onde também seria feito todo o controle de entradas e saídas.

1.4.3 Perfil de profissionais

A instituição conta com um corpo docente formado por um grupo de professores habilitados para a função e efetivos, mas também com outro grupo de profissionais habilitados, porém contratados por designação temporária.

Diferente do corpo docente, o corpo administrativo da instituição conta com um quadro de profissionais efetivos e contratados por designação temporária. O corpo administrativo da escola é constituído pelo diretor, pedagogo, auxiliares de secretaria (ASE), coordenador, merendeiras e serviçais.

Quadro docente - 2024

QUADRO DOCENTE – Educação Infantil							
Nº	**Nome (ordem alfabética)**	**Graduação e pós-graduação**	**Disciplina que atua**	**Ano/série em que atua**	**Tempo de exp. docente**	**Carga horária de Trabalho**	**Situação (Efetivo ou DT)**
01	Pamela Simmer dos Reis Oder	Licenciada em pedagogia Pós-graduação Lato Sensu em Educação Especial e Inclusiva	BNCC MAPA	Educação infantil	12 anos	35 horas	DT

		Curso – Educação Especial Inclusiva – Intelectual (D. Mental)					

QUADRO DOCENTE – Ensino Fundamental							
Nº	**Nome (ordem alfabética)**	**Graduação e pós-graduação**	**Disciplina que atua**	**Ano/série em que atua**	**Tempo de exp. docente**	**Carga horária de Trabalho**	**Situação (Efetivo ou DT)**
01	Crislaine Deorce de Souza Silva	Licenciada em pedagogia Licenciatura em Educação Física Pós-graduação Lato Sensu em Atendimento Educacional Especializado. Curso – Capacitação em Deficiência Mental/Intelectual Formação continuada em AEE Formação Continuada em Informática Básica	BNCC MAPA	5º ano	04 anos	33 horas/aula	DT
02	Edinésia Pires da Conceição Rodrigues	Licenciatura em Geografia e Educação Ambiental. Pós-graduação “Lato Sensu” em Geografia e Educação Ambiental. Curso – Formação Continuada AEE Formação – O ensino Hibrido e as metodologias ativas.	Geografia	6º ao 9º ano	12 anos	28 horas	DT

		Formação para o novo currículo do ES, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.					
03	Natiely Pioto Vicentin	Licenciado em Pedagogia Pós – Graduação em alfabetização e Letramento	Língua Inglesa	1º ao 9ºano	17 anos	08 horas	DT
04	Francielle de Paula Lima Evangelista	Pedagogia Licenciatura em matemática Pós-graduação em Metodologia de Ensino de Matemática e Física Curso – Regime de colaboração para toda Educação Básica Curso e Aperfeiçoamento em Educação e Tecnologia Formação para Articuladores do Programa de inovação Educação Conectada	Matemática	6º ao 9ºano	7 anos	31 horas	DT
05	Taysmara Buecker Fernandes	Licenciada em Pedagogia Pós – Graduação em Educação Infantil	AEE	Sala Multifuncional	4 anos	25 horas	DT
06	Huitlan de Souza Plascido Oliveira	Curso Bacharelado em música Pós-graduação Prática de Ensino do Piano Séc.XXI	Projeto Musicalidade	Educação infantil ao 9ºano	02 anos	05 horas	DT
07	Lucas Rafael Virgínio	Licenciatura em Educação Física	Educação Física	Educação infantil ao 9ºano	04 anos	31 horas	DT

		Pós-graduação em Educação Psicomotora					
08	Ana Paula Anacleto Valadão Hollunder	Licenciatura em Biologia	Ciências	6º ao 9ºano	04 anos	31 horas	DT
09	Fernanda de Araújo Friedrich	Licenciada em Artes visuais	Arte	1º ao 9ºano	2 anos	18 horas	DT
10	Miqueias do Nascimento Rodrigues	Licenciatura em História	História	1º ao 9ºano	1 ano e três meses	35 horas	DT
11	Pamela Simmer dos Reis Oder	Licenciada em pedagogia Pós-graduação Lato Sensu em Educação Especial e Inclusiva Curso – Educação Especial Inclusiva – Intelectual (D. Mental)	Ed. Especial	1º ao 9º ano	11 anos	35 horas	DT
12	Rita Lúcia Telles	Licenciatura Pleno em Pedagogia Licenciatura em Artes Visuais Pós-graduação “Latu Sensu” em Arte e Educação Licenciatura em Letras Pós – Graduação Lato Sensu em Linguísticas e Produção Textual Curso – Formação em Linguagens e suas Tecnologias	Português	6º ao 9ºano	16 anos	37 horas	DT
13	Samila Barboza de Freitas Sales	Licenciatura em Pedagogia	BNCC MAPA	1º e 2º ano	4 anos	33 horas	DT

		Pós – Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica e Planejamento Curso – Cuidador de Crianças com Necessidades Especiais Formação do Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral					
14	Aline Kloss Kapiche	Licenciada em Pedagogia Licenciada em artes visuais Pós – Graduação em Psicopedagogia	BNCC MAPA	3º E 4º ANO	2 anos	35 horas	DT

QUADRO - Administrativo

Pessoal Administrativo			
Nome	**Função na instituição**	**Habilitação Profissional - Especialização (se houver)**	**Tempo de experiência docente**
Edlane Cola Coutinho Ludgero	Diretor(a)	Pedagogia, Licenciatura Plena, Habilitação em Administração/Inspeção Escolar. Pós – Graduação “Lato Sensu” Educação Especial.	15 anos
Gesiane Pereira de Souza Evangelista	Coordenador(a) Pedagógico(a)	Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação Lato Sensu, Nível de especialização em Alfabetização e Letramento.	20 anos
Martilúcia Barbosa Breda	Coordenadora	Pedagogia Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Formação continuada de professores de Educação do Campo-interculturalidade e campesinato em processos educativos.	29 anos

Estela Santos Lacerda	Auxiliar Secretário(a) Escolar	Ensino Médio Completo	3 anos
Aline Pereira Krüger Breda	Serviçal	Ensino Superior Incompleto	5 anos
Monica Ferreira da Silva Evangelista	Serviçal	Ensino Fundamental incompleto	1 anos
Jhenifer Proeschaldt da Silva Martinuzzo	Serviçal	Ensino Médio Completo	1 anos
Gislene Rodrigues Ribeiro	Merendeira	Ensino Médio Completo	1 anos
Simara de Jesus Santos Bissoli	Auxiliar de Berçário	Ensino Médio Completo	8 anos
Mariana Pagotto de Freitas Ramos	Merendeira	Ensino Médio Completo	2 anos
Vania Manhone Correa	Merendeira	Ensino Médio Incompleto	5 anos
Não tem	Vigia	Não tem	Não tem
Anna Clara Fiorio	Estagiário	Superior cursando	2 anos
Jean César de Souza Medeiros	Estagiário	Superior cursando	2 anos
Luara Ferreira Evangelista	Cuidadora	Superior cursando	1 anos
Olímpio José Messias Meira	Estagiário	Superior cursando	1 anos

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

O processo de recrutamento, seleção e contratação de pessoal para atuar na instituição, como em todas as escolas do município é de responsabilidade do poder executivo. Esse processo se dá por meio de concurso público de provas e títulos para efetivação dos funcionários e, no caso do pessoal docente, somente de títulos quando há a necessidade de contratação temporária. Esses concursos são de caráter eliminatório e classificatório e ocorrem para provimento de vagas do quadro efetivo, sendo promovido pela Prefeitura de Afonso Cláudio, através de empresa especializada contratada para a execução do concurso. O concurso é realizado sempre que há vagas para efetivação, tendo como base as Leis Municipais n.º 1.715/2006, 1.773/2007 e 1.904/2010, em consonância com as legislações Federal, Estadual e Municipal.

Para preenchimento de vagas de docentes surgidas entre um concurso e outro, há o processo seletivo para seleção e contratação de servidores, ocorrendo apenas com prova de títulos ou currículos. Essa contratação se dá por meio de

regime de designação temporária, ocorrendo também para necessário ocupar vaga de profissional efetivo que se encontra em situação de licença para tratamento de saúde e/ou ocupando cargo de coordenação ou direção ou quando há vacância de cargo em que não há mais profissional aprovado no concurso para convocação.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza busca oferecer boas condições de trabalho para seus funcionários, sendo que a equipe gestora busca respeitar os direitos e deveres de seus funcionários de acordo com o regimento dos funcionários públicos municipais, tendo em vista a garantia de um ambiente de trabalho agradável, conquistando assim que seus funcionários adquiram o sentimento de pertencimento do ambiente escolar. Da mesma forma, a gestão escolar acredita que o manter a relação de equipamentos necessários para o trabalho dos profissionais sempre em bom estado de conservação, auxilia na melhor condição de trabalho, favorecendo assim que a execução do trabalho seja prazerosa e o ambiente de trabalho esteja sempre de acordo com o desejado, ou seja, fatores como limpeza dos ambientes, execução das aulas, qualidade da merenda, esteja sempre agradando a todos que fazem parte da equipe administrativa e pedagógica da escola. Assim sendo consideramos que o trabalho na cozinha, no setor pedagógico, no setor administrativo bem como em todos os ambientes em que há pessoas oferecendo serviços, a condição de trabalho é boa, tendo em vista todos os aspectos citados e a presença de equipamentos necessários para a execução do serviço.

Quanto à distribuição dos trabalhos entre as categorias dos funcionários, não há acúmulo de trabalho, tendo em vista que cada um executa as funções para o que foi contratado e quando há necessidade, uns auxiliam os outros, buscando sempre atender as demandas garantindo que os prazos sejam respeitados.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza, tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, portanto a instituição não tem um programa de formação continuada elaborado pela própria instituição, principalmente no que diz respeito ao corpo administrativo. No entanto, em relação à equipe pedagógica, mesmo quando não há formação instituída pela Secretaria Municipal de Educação, sempre que há necessidade a escola promove, nos encontros de planejamento, algum tipo de estudo formativo, tendo em vista atender alguma demanda existente.

Porém, a Secretaria Municipal de Educação, através do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES, cujo município de Afonso Cláudio assinou com Secretaria de Estado de Educação SEDU, são oferecidos vários momentos formativos para todo o Ensino Fundamental. O pacto, através do eixo Fortalecimento da Aprendizagem, busca instituir um programa de formação tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais do Ensino Fundamental para a rede estadual e também para a rede municipal do município que fizeram adesão ao PAES. Desse modo, em parceria com a rede estadual, formações voltadas para os professores dos anos iniciais já tem acontecido, e também foram formações on-line para os professores de todas as áreas. Através do Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo — CEFOPE são oferecidos cursos para professores e para os profissionais administrativos. Estes planos e programas de formação em parceria com a rede estadual fazem parte do planejamento do Pacto pela aprendizagem do Espírito Santo – PAES, que tem como metas, no eixo Fortalecimento de Aprendizagem, a capacitação dos professores.

Além desse programa de formação a secretaria de educação incentiva os profissionais da educação a fazerem outros cursos de formação que muitas vezes são ofertados por instituições federais, online e que são acessíveis aos professores das diversas áreas do conhecimento, porém, não há a obrigatoriedade de participar.

Além da formação de professores, a prefeitura também oferece encontros formativos, para servidores das demais áreas, ocasionalmente, sempre que há necessidades, por entrada de novos funcionários, ou quando há necessidade pela exigência de trazer orientações e inovações para cada área de serviço.

Em relação às demais funções, a secretaria escolar sempre participa de formações voltados para censo escolar e outras demandas da secretaria, bem como a gestão escolar sempre participa de reuniões formativas, quando há uma demanda de atividades diferentes como programa Agrinho, Olimpíadas de Língua Portuguesa, entre outros.

Os demais funcionários administrativos como serviçais, cozinheiras participam de alguns encontros formativos na sua área de atuação e sempre que há necessidade a escola promove reuniões com objetivo de reforçar as orientações do trabalho desempenhado por cada seguimento.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

A política de atendimento aos estudantes matriculados na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza segue as orientações do MEC e SEDU que são transmitidas à escola pela Secretaria Municipal de Educação. Desse modo a instituição está inserida nos programas de apoio ao desenvolvimento da educação do MEC/PDDE de onde recebemos os recursos financeiros (FNDE), livros didáticos (PDDE) e merenda escolar favorecendo a permanência dos alunos na escola, com o atendimento que lhes asseguram material, alimentação, segurança e educação.

O governo federal garante recursos materiais e financeiros para o atendimento educacional especializado para os alunos com deficiência, na sala de recursos multifuncional. Assim a prefeitura contrata professores especializados que atendem esses alunos de acordo com sua necessidade.

A escola também tem a ajuda dos estagiários contratados e remunerados pela prefeitura para atendimento aos alunos com deficiência dentro da sala de aula. Esse programa de estágio favorece o atendimento aos alunos, pois auxiliam o professor nas atividades pedagógicas e também no acompanhamento nas atividades diárias dos alunos de acordo com suas limitações como ir ao banheiro, servir merenda, acompanhar durante o recreio, sempre que o aluno não tem condições de estar nesses espaços com autonomia. A Secretaria de Educação é responsável pelo recrutamento dos estagiários e sua indicação para a instituição, bem como as atividades que são realizadas pelo aluno estagiário.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza em parceria com a Administração Municipal através da Secretaria Municipal de Educação passou a oferecer o Projeto de Musicalidade com aulas de música (canto coral) uma vez por semana, com o objetivo de desenvolver oferecer às nossas crianças e jovens uma atividade que vá além do currículo e do âmbito da escola, pois é certo que a Música, a dança e as demais artes fazem parte do dia-a-dia dos nossos alunos, independentemente de sua classe socioeconômica.

1.5 Política de educação inclusiva

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza tem como proposta ser uma escola inclusiva. Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se reconhecimento e valorização da diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade. Conforme CARVALHO,

> Especiais devem ser consideradas as alternativas educativas que a escola precisa organizar, para que qualquer aluno tenha sucesso; especiais são os procedimentos de ensino; especiais

> são as estratégias que a prática pedagógica deve assumir para remover barreiras para a aprendizagem. Como esse enfoque temos procurado pensar no especial da educação, parecendo-nos mais recomendável do que atribuir essa característica ao alunado. (2000, p.17)

Tal conceito nos remete a mudanças significativas no contexto escolar no que se refere às questões pedagógicas, relacionais, administrativas e institucionais, garantindo a aprendizagem de todos os alunos, tendo em vista o respeito pela diferença. Nessa assertiva, CARVALHO (2000, p. 17) "[...] a diferença não é uma peculiaridade das pessoas com deficiências ou das superdotadas. Todos é absolutamente diferentes uns dos outros e de nós mesmos, à medida que crescemos e nos desenvolvemos. Somos todos especiais.".

Dessa forma, a Escola busca organizar a prática pedagógica, possibilitando a individualização do ensino de acordo com as particularidades de todos os alunos. Atendendo a esse princípio, a Escola oferece o AEE – Atendimento Educacional Especializado, para os alunos incluídos na sala regular. Este atendimento é oferecido no horário do turno, em aulas germinadas de português e matemática, por um professor capacitado na sala multifuncional, no núcleo municipal de educação inclusiva, ou ainda, na APAE. Para que a inclusão ocorra, há a necessidade de um planejamento coletivo e de colaboração entre os profissionais, centrando-se no contexto do grupo, atendendo não só os alunos com necessidades educativas especiais, mas também as eventuais especificidades dos demais alunos, contribuindo, dessa forma, com o processo de inclusão escolar. As adaptações curriculares, tanto no que se refere às adaptações dos objetivos, dos métodos, como também da avaliação, ocorrem como uma das formas mais específicas de contemplar as necessidades individuais do aluno.

Outro aspecto a ressaltar é que para que a inclusão ocorra é preciso que o aluno receba atendimento em sala regular, na sala de recursos multifuncionais (AEE), e ainda o atendimento clínico. Todos esses três saberes: o clínico, o escolar e o especializado devem fazer suas diferentes ações, convergir para um mesmo objetivo, o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

É importante salientar que nesta perspectiva, mesmo que a escola ofereça o serviço de AEE, as questões pedagógicas são obrigações do professor da educação do ensino regular, pois o mesmo é responsável pelo ensino e aprendizagem de todos os que estão matriculados em sua sala inclusive os estudantes com deficiência. Nos casos em que o aluno é acompanhado por um professor de Educação Especial na sala de aula, cabe a esse profissional à articulação com as atividades e avaliações desenvolvidas pelos professores regentes.

O atendimento oferecido no AEE, será para complementar/suplementar a formação do aluno, auxiliar o aluno a lidar com as barreiras encontradas no ambiente escolar, auxiliar o professor e ajudá-lo em suas dúvidas e questões.

Sala multifuncional: O trabalho pedagógico da sala multifuncional não repetirá os procedimentos e/ou atividades que foram realizadas na sala de aula (regular). O trabalho nesta sala possibilitará novas oportunidades aos alunos de lançar mão de outros sentidos e experiências, para elaborar o saber escolar. As atividades a serem realizadas enfatizarão a elaboração dos conceitos fundamentais das diferentes áreas do conhecimento mediante a utilização de um amplo repertório de recursos de tecnologias assistivas, que possibilita aos alunos apropriarem-se do conhecimento de maneira cada vez mais elaborada.

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento especializado diferem-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Este atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola ou fora dela. O professor da multifuncional deve ser especializado e apto para trabalhar com a tecnologia assistiva, também garantir outras formas de acesso ao conhecimento através do uso dos jogos e estratégias diversas.

Quanto à avaliação dos alunos atendidos, uma delas será o portfólio – é um instrumento que permite posteriormente ao aluno e aos seus pais perceberem como se iniciou o trabalho e como foi visível o desenvolvimento do aluno. Este instrumento tem sido uma das possibilidades de melhor avaliar os estudantes com deficiência intelectual, independentemente de suas limitações.

A observação e o registro das atividades individuais e coletivas são um dos instrumentos mais completos de avaliação, pois através deste procedimento avaliativo o professor poderá registrar fatos e situações que ocorrem no contexto geral onde o aluno está inserido.

Vygotsky estabelece uma relação entre o jogo e aprendizagem, atribuindo-lhe uma grande importância para o desenvolvimento cognitivo resultante de interação entre a criança e as pessoas com quem mantém contatos. O jogo e o brincar fazem parte do ser humano em toda e qualquer idade, são fundamentais para o desenvolvimento, pois estimula construção de conhecimento através de aprendizagem significativas. Desta forma, na sala de AEE o professor pode contar com o uso de diferentes jogos pedagógicos, como estratégias de trabalho auxiliando o aluno neste processo. Estes permitem ao aluno criar e construir sua forma de aprender, desenvolvendo a capacidade de observação, comparação e atenção. Além destes aspectos o jogo permite a elaboração de estruturas como classificação, ordenação, estruturação, resolução de problemas e estratégias de leitura e escrita. Segundo os PCNs ([200-], p.56) o jogo oferece o estímulo e o ambiente propício que favorecem o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos e permite ao professor ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino, desenvolver capacidades pessoais e profissionais para estimular nos alunos a capacidade de comunicação e expressão, mostrando-lhes uma nova maneira, lúdica, prazerosa e participativa, de relacionar-se com o conteúdo escolar, levando a uma maior apropriação dos conhecimentos envolvidos.

A utilização do computador como ferramenta de aprendizagem do aluno com deficiência pode ser um importante aliado no seu fazer pedagógico durante o desenvolvimento de atividades na sala de AEE, assim como em toda prática pedagógica, independente do recurso que estejamos utilizando, o que vai

determinar a qualidade no trabalho realizado será a abordagem teórica implícita ao mesmo. Logo, a utilização do computador na educação pode apresentar funções bastante diferenciadas, definidas de acordo com a concepção educacional que embasa a atuação pedagógica do professor. Valente (1991) cita como alguns exemplos os jogos de exercício e prática que tem como objetivo o desenvolvimento da memorização e da repetição de conteúdo, por isso são usados basicamente para a revisão da matéria trabalhada em sala de aula.

Metodologia de trabalho: Levando-se em conta que o Atendimento Educacional Especializado é uma modalidade de ensino que necessariamente não tem por obrigação seguir uma grade curricular, mas sim o desenvolvimento de atividades e conteúdo que venham de encontro ao interesse e necessidade dos alunos, o trabalho será realizado dentro de uma perspectiva de projetos em busca de contribuir para a aprendizagem e formação dos alunos, na medida em que possibilitará uma maior autonomia diante das situações propostas permitindo que o mesmo viva desde o seu planejamento até a sua execução, levantando hipóteses, investigando e registrando suas descobertas.

As atividades serão realizadas a partir do levantamento de temas de interesse dos grupos de trabalho. Dentro da perspectiva de desenvolvimento de projetos a metodologia seguirá algumas etapas:

- Levantamento dos interesses individualmente (painel dos gostos, fichas, recortes, desenhos, visita de campo);
- Escolha do tema em comum (coletivo);
- Planejamento das ações; (pesquisas, cartazes, roteiros, ilustrações, dramatizações, construção de textos individuais e coletivos; passeios e visitas; entrevistas);
- Registros: o que queremos saber? O que já sabemos? Onde buscar essas informações?
- Produto final: Os projetos devem ser finalizados com atividades concretas, (realizadas pelos alunos). É por meio deles que se concretiza a aprendizagem e que se socializam os conhecimentos adquiridos.

Considerando estes aspectos poderemos organizar um planejamento voltado para a diversidade do aluno e que contemple suas reais necessidades e potencialidades de aprendizagem, para que assim todos possam aprendem e consequentemente se desenvolver.

Atendimento na sala regular, adaptações e avaliações: O atendimento da criança incluída na sala regular da escola deve ocorrer da forma mais normal possível. A educação é um direito de todos e a equipe pedagógica da escola é responsável por organizar a sala ou as turmas de forma a atender a criança que está sendo incluída. Esta organização diz respeito a promover condições para que a criança esteja na sala de aula, junto com as demais crianças e seja atendida em suas necessidades do processo ensino-aprendizagem, igual as demais crianças. Muitas vezes esta organização dependerá da contratação de professor de apoio e outras vezes não, necessitando apenas de adaptação curricular, tomar providências quanto à iluminação, móveis adaptados, artigos de tecnologias assistivas, órteses, próteses, enfim tudo o que é necessário para que a criança consiga estar na sala de aula, produzindo seus trabalhos e adquirindo conhecimentos.

A avaliação pedagógica diagnóstica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio como atual de desenvolvimento do aluno, prevalecendo na avaliação aspectos qualitativos que indiquem intervenção pedagógica do professor. É por meio da avaliação que o professor poderá acompanhar o processo de aprendizagem realizando Investigação didática, por meio desse resultado poderá vir, a saber, que situações e experiências tiveram efeito positivo e que mudanças precisam ser feitas.

Avaliação formativa – Apresenta resultados de todo trabalho executado com o aluno, podendo fazer uma mediação, e intervenção individualizada e possibilitando sua utilização de forma construtiva.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

(**Etapas Ofertadas)**

2.1 Educação Infantil

O conteúdo programático a ser trabalhado é disponibilizado pela SEMED e organizado de acordo com o Currículo Estadual e BNCC. Os campos de experiências abordados são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E NÓS

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EO01

Objetivo: Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

SUGESTÕES

1. Simular emoções: inicia-se a brincadeira com a professora fingindo estar triste ou com raiva. Solicita-se às crianças para identificar os sentimentos. Em seguida é a vez das crianças, com suporte de um espelho para identificar as expressões faciais.

2. Apreciação de vídeos: criar encenações com situações de diferentes sentimentos observados nos vídeos.

3. Jogo da memória: com ilustrações de diferentes maneiras de representar os sentimentos.

4. **Dinâmica Grande Abraço**: coloque uma música de fundo e peça para que as crianças andem aleatoriamente.

Ao desligar ou abaixar o som, elas devem procurar um companheiro e abraçá-lo. Devem voltar a caminhar, só que agora em pares. Ao sinal do próximo comando, pedir para que os pares se abracem formando grupos de quatro integrantes e assim sucessivamente, até formar um grande abraço com toda a turma.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EO02

Objetivo: Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

SUGESTÕES

1. Brinquedos Criativos: Estimular as crianças a criarem seus próprios brinquedos. Ex: Caixas de papelão convertem-se em carros, navios piratas, trens, aviões, castelos, casas, camas, fogões… Com galhos, pedrinhas, areia e terra, criam-se incríveis cenários para brincar com bonecos e animais de brinquedo. Rolos de papel alumínio viram lunetas, foguetes e torres de castelos.

2. Criando brinquedos com sucatas: iniciar contando a história "Pinóquio"; propor a confecção de brinquedos com sucatas: petecas, bolas, carros, boneco, etc; realizar momentos de brincadeiras com os brinquedos confeccionados.

3. Atividades desafiadoras: amarelinha, pula-corda, cambalhota, circuito com desafios e obstáculos.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses

03EO03

Objetivo: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

SUGESTÕES

1. O feiticeiro e as estátuas:

Os participantes ficam de pé, dispersos em uma área delimitada para a brincadeira. Um voluntário será o "feiticeiro" que perseguirá os demais. Ao sinal do educador, inicia-se a perseguição, e aquele que for tocado ficará "enfeitiçado": imóvel com as pernas afastadas, representando uma "estátua". Os outros companheiros poderão passar por baixo das pernas das "estátuas", salvando-as do "feitiço". Depois de algum tempo, o "feiticeiro" deverá ser substituído.

2. Contar a história: De modo leve e agradável, o livro fala sobre organização e limpeza, procurando refletir atitudes de participação e cooperação. Beleléu é um monstrinho que vive escondido, sempre pronto para pegar os brinquedos e objetos que não foram guardados pelas crianças.

3. Brincadeira "Salve-se com um abraço". O professor explica a todos que se trata de um jogo de pega-pega, o objetivo é que todos se salvem. O pegador com uma bexiga tenta tocar o peito de alguém, se conseguir passar a bexiga invertem-se os papéis. Para não serem pegas, as crianças têm que se abraçar aos pares, encostando o peito um no outro, salvando-se mutuamente. Pode-se propor abraços em trio, quarteto, etc.

4. Hora dos jogos: Exposição de vários jogos cooperativos;

- Organização de duplas ou grupos para competirem entre si. Brincar com os jogos, intercalando para que todos possam brincar com todos os jogos, fazer rodízio, visando sempre o bem estar da dupla ou grupo.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EO04

Objetivo: Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

SUGESTÕES

1. Sacola com fantoches de vara com expressões. Cada criança identificará o fantoche com a expressão que mais encaixa com o sentimento dela, relatando os motivos de tal sentimento. Após esse momento, as crianças poderão produzir um desenho dessa expressão em um balão.

2. Elaborar com as crianças um painel ou cartaz que remetam as diferentes emoções. As crianças utilizarão o painel para demonstrar no dia a dia como estão se sentindo. Quando o professor mediar algum conflito ou frustração em sala, poderá pedir que a criança mostre a imagem no painel que mais se assemelha ao modo como se sente e que fale sobre seu sentimento.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EO05

Objetivo: Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

SUGESTÕES

1. Dia da Beleza: Propiciar uma oficina com o "Dia da beleza", trabalhando os cuidados com o corpo (cabelo, unha, odores do corpo, etc.);

2. Vídeos: assistir vídeos relacionados. Ex: Kiriku.

3. Realizar um desfile de moda para valorizar as características físicas de cada um e respeitar as dos colegas e adultos.

4. Ouvir a canção "Diferenças" e depois conversar sobre o que as pessoas têm em comum e o que têm de diferente, partindo das semelhanças e diferenças entre as crianças da turma.

5. Contação da História: “Ninguém é igual a ninguém”. Roda de conversa com abordagem sobre a questão das diferenças.

6. Auto-observação das crianças: comparando cor dos olhos, cabelo, tonalidade da pele, formato do rosto, etc.

7. Realização da atividade autoimagem e produção de caricatura.

8. Contorno do corpo de uma criança em cartaz. Completando o desenho com roupas e colorindo com tinta guache.

9. Apreciação de vídeos:

- Ninguém igual a ninguém;
- Somos todos iguais - Tia Ceceu;
- A diferença é o que nos une - Mundo Bita;
- Diferentes - Patati Patatá;
- Como é bom ser diferente - Turminha do Marcelo.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EO06

Objetivo: Manifesta interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

SUGESTÕES

1. História “Menina bonita do laço de fita”: Contar a história e encenar, criando situações para que a criança experimente, viva o que está sendo falado.

2. Músicas: Tem que rebolar (Elza Soares), Nega Maluca (As Meninas), Vixe mainha (Café com pão), Negro Rei (Cidade Negra);

3. Histórias: A bonequinha Preta (Alaíde Lisboa de Oliveira), O Menino Marrom (Ziraldo), Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado), O amigo do rei (Ruth Rocha), O cabelo de Lelê (Valéria

Belém), Líndara (Sonia Rosa), *Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem (*Raul Lody); As tranças de Bintou (Sylviane Diouf).

4. Culinária, artesanato das diferentes etnias (pomeranos, italianos, indígenas, afro-brasileiros) e outros.

5.Confecção de cartazes com personalidades negras da cidade, do país e do mundo: Pelé (Jogador de futebol), Zezé Motta (atriz), Cartola (sambista), Daiane dos Santos (ginasta), Nelson Mandela (líder político), Obama (Ex presidente dos EUA), Muhammad Ali (boxeador).

6. Confecção de cartazes com personalidades pomeranas da cidade, do estado.

7. Mostra das diferentes culturas com apresentações, artesanatos e artes dos alunos e comidas típicas.

8. Roda de conversas sobre diferentes culturas.

9. Apresentação de objetos indígenas, africanos, pomeranos, etc..

10. Apresentação do grupo de danças folclóricas HOLLAND DANS

11. Festas juninas – explorar danças, comidas típicas, vestimentas do caipira, brincadeiras, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03CG01

Objetivo: Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

SUGESTÕES

1. Regras da Turma: Exploração oral, relembrando as regras de convívio.

2. Confecção coletiva de cartaz de combinados.

3. Leitura do livro: Rita, não grita!

4. Semáforo do comportamento: confeccionar o semáforo do comportamento com as crianças explicando as regras e o significado de cada cor na utilização do mesmo. No início da aula, todos estarão com seus nomes no símbolo verde (MUITO BEM!). As regras deverão estar no mural da sala, e previamente discutidas com as crianças (causas/efeitos). Quando a criança descumpre um combinado, primeiro é alertada. Se continua, o pregador com nome passa para o símbolo amarelo (ATENÇÃO!). Se continuar a descumprir, o pregador passará para o símbolo vermelho (MELHORAR!). Ao final, conversar com as crianças sobre o dia. Em uma tabela, marcar as cores dos símbolos daquele dia para análise posterior.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03CG01

Objetivo: Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

SUGESTÕES

1. Palavra cantada: A dança dos esqueletos - Brincadeira musical "A Dança dos Esqueletos", com a música "Vem dançar com a gente" (Paulo Tatit). Crianças dispostas em círculo precisam imitar os movimentos/gestos do colega que está no centro da roda. Para que todos participem indo ao centro da roda, o professor faz a troca entre as crianças de modo aleatório.

O importante é deixar o esqueleto bem solto e feliz.

2. Trabalhando o olfato: experiência sentir o cheiro das folhas e flores e tentar adivinhar a que planta pertence.

3. Teatro e dramatização de histórias: Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado).

4. Observação das expressões faciais no espelho: Vamos fazer caretas na frente do espelho? Deixar que os pequenos explorem suas expressões, de maneira espontânea ou direcionada - você pode pedir a eles que façam cara de raiva, tristeza ou felicidade, por exemplo. Pode também, mostrar uma foto que enfatize a expressão facial e pedir que a imitem. Fazendo esse tipo de exercício, todos os envolvidos poderão descobrir ou reparar em trejeitos corporais próprios de cada um e que fluem com determinada emoção.

5. Mímica dos sentimentos

Confeccionar um dado dos sentimentos - utilizando o modelo de um dado comum, cole em cada parte um rostinho com expressões diferentes. Você pode desenhar por conta própria ou utilizar os modelos prontos.

Cada criança terá sua vez de jogar o dado, sem que os outros vejam. A criança que jogou o dado deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi.

Você pode criar variações da brincadeira, indagando como pessoas tristes ou felizes fazem determinada ação. Por exemplo: uma pessoa triste e uma pessoa feliz caminham da mesma maneira? Como é o caminhar de alguém que está alegre? Triste? Ansioso? E a fala dessas pessoas, é igual? Peça para as crianças imitarem, fale sobre o assunto, deixe que exponham suas ideias.

6. Música: "Pirulito que bate-bate"

Crianças e adultos se organizam em duplas para realizarem gestos e movimentos com o outro. Começam a cantar a música, batendo com as palmas das mãos seguindo o ritmo da música. Enquanto que uma bate com a mão esquerda outra bate com a direita e vice-versa.

7. Música com movimentos:
Música: Mão na cabeça
Ir repetindo e mudando conforme comando do o professor

8. Música: O sapinho
Cantar alto, baixo, sussurrando, fazendo careta, pulando (acrescentar diferentes gestos à música).

9. Dança das caveiras.

10. Dança do Pano encantado. (Lú Chamusca)

11. Dança da cadeira: Dispor as cadeiras em círculo, sendo que o número de assentos seja menor que o número de participantes. Coloque uma música para tocar. Enquanto a música toca, todos dançam em volta das cadeiras. Quando a música parar, cada um deve ocupar um lugar. A criança que não conseguir lugar sai da brincadeira levando consigo mais uma cadeira. O vencedor será aquele que conseguir sentar na última cadeira.

12. Brincando de Mestre com bexigas: Cada criança receberá um balão, então será colocada uma música e as crianças imitarão os movimentos do mestre.

13. Dança da bexiga: Cada dupla de crianças receberá uma bexiga e com uma música bem animada irão dançar segurando o balão apenas com o corpo sem utilizar as mãos. Por exemplo, na barriga, nas costas, na cabeça.

14. Brincar de estátua com os balões.

15. Brincar de aviãozinho: Mostre a posição e peça para as crianças repetirem-na: tronco um pouco inclinado para frente, em um só pé, braços abertos, acompanhando a linha do ombro. As crianças brincam utilizando uma perna de apoio, depois trocam e apoiam a outra perna. Em duplas, uma criança de frente para a outra, de mãos dadas e pés juntos: ao sinal da professora, devem tentar pular para um lado e para o outro, sem soltar as mãos.

16. Brincadeira da Etiqueta: Forme duplas e espalhe as crianças pela sala, entregue uma etiqueta adesiva para cada criança e explique as regras: quando você falar o nome de uma das partes do corpo, ela deverá colar a etiqueta no colega (na parte falada).

17. Seu Mestre: Em roda, com música ambiente, as crianças deverão fazer tudo que o professor solicitar. Ex: Seu mestre mandou colocar a mão no nariz, colocar a mão na barriga, encontrar um objeto pertencente ao local onde se encontram e assim por diante. Analisa-se a coletividade/ individualidade, percepção, agilidade, entre outros. Permitir que as crianças interpretem o papel do mestre, guiando o restante da sala e em cada rodada mudar o mestre, estimulando a autonomia/ autoridade. Neste momento o Professor será somente um apoio para orientá-los. Caso alguma criança deixe de desenvolver os comandos propostos, sua eliminação será instantânea, terá que aguardar o reinício da brincadeira.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03CG02

Objetivo: Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades

SUGESTÕES

1. O equilíbrio: Essa brincadeira é muito útil para que as crianças aprendam a se equilibrar. Com ajuda de cordas e/ou arcos, estimular as crianças a equilibrar o corpo em alguma posição: pular em um pé só, passar por circuitos pulando, ora com os dois pés, ora em um pé só.

2. Atividade de Equilíbrio: Fita crepe colada em linha reta no chão. Pedir as crianças que andem em cima da fita, de frente (na ida) e de costas (na volta). Corda colada em linha reta no chão. Repita a solicitação anterior e acrescente uma terceira tarefa, juntar os pés e pular com ambos de um lado e do outro, utilizando a corda no meio como referencial. Depois, mantenha a corda esticada no chão, dando alguns nós no meio dela. As crianças terão mais dificuldade de andar em cima dela, tendo que pisar nos nós. Depois, peça que eles andem por baixo da corda e por cima da corda.

3. Tábua de caminhar: Se possível utilizar uma tábua de equilíbrio ou uma tábua feita de EVA. Repita as movimentações anteriores e acrescente caminhar lateralmente. Ao final, pedir para as crianças caminharem na tábua ou no banco com um objeto na mão (pode ser uma bexiga, pois é leve). Depois, coloque no meio da tábua um pequeno obstáculo, fazendo com que, ao caminhar, a criança precise passar por cima dele sem cair. O obstáculo pode ser uma corda enrolada ou algo similar, não muito alto. Após os exercícios dirigidos, peça que as crianças equilibrem caixas de fósforo, saquinhos de feijão ou de areia, na cabeça, nos pés,

na palma das mãos.

4. Brincadeiras

Eu vi uma barata: Forma-se um círculo com as crianças, inicia dizendo " Eu vi uma barata na fulana". Quem estiver à sua direita, deverá defender seu amigo dizendo: "Não, na fulana a barata não está. Eu vi foi na beltrana". O jogo prossegue até que todos sejam chamados.

A bola da vez: Forma-se um círculo com os alunos. Um começa jogando uma bola a um colega e dizendo seu nome. Este continua o jogo, atirando a bola para o outro e assim por diante.

Dança das cadeiras: Formam-se dois círculos, um fora e outro dentro. Os alunos deverão conversar com seu colega da frente sobre o que mais gosta de fazer, ou sobre algum assunto em estudo. Ao sinal da professora, a roda do meio irá girar uma vez, seguindo a mesma conversa até que todos conversem com todos.

5. Escuta e reconto de histórias:

A raposa e as uvas

A galinha Ruiva

6. Corrida em zig zag. Crianças divididas em dois grupos, dispostas em fileiras. Ao sinal, deverão correr entre os cones representando o zig zag (movimento da cobra).

7. Brincadeira de estátua- (música: Mão na cabeça- Xuxa).

8. Música - A Casa do Zé - Bia Bedran.

9. Pique tartaruga - (nessa atividade as crianças para não serem pegas deverão se agachar como tartarugas dentro do casco).

10. História musicada "A casa que Pedro fez" - Bia Bedran. Apresentar a história através de palitoches, pedir para que fiquem de pé e interpretem movimentos adequados de cada personagem. Ao final, os movimentos serão repetidos com rapidez e as crianças terão que ser ágeis para acompanhar a brincadeira.

11. História musicada "A árvore da montanha". Nessa canção, a cada verso cantado ampliam-se os acontecimentos da história. As crianças devem acompanhar o desenvolvimento dos acontecimentos, interpretando com gestos a canção.

12. Jogo cooperativo centopeia: A professora deverá montar times com seis crianças em colunas, amarradas pelos tornozelos, pé direito amarrado ao pé esquerdo do colega que está ao lado. No solo, a professora risca diversas formas geométricas construindo um caminho. O objetivo do time será passar por todas as formas geométricas pisando apenas dentro delas.

13. Jogo cooperativo chiclete: Times com quatro participantes e elástico de mais ou menos três metros amarrado nas pontas. A professora irá explicar que o objetivo de cada time, será formar figuras geométricas conforme a orientação e utilizando o elástico em seus corpos, na altura da cintura, para sustentá-lo. Cada time deve explorar ao máximo as possibilidades geométricas e espaciais. Depois de algum tempo a professora poderá aumentar o número de participantes por time.

Crianças bem pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03CG03

Objetivo: Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

SUGESTÕES

1. Música: Palminhas

Com essa cantiga as crianças deverão criar movimentos com, uso do seu próprio corpo. Cantar criando um som, gesto, movimento diferente. Deixar as crianças criarem livremente. Mas, você também pode sugerir. Ex: explorar os diversos sons produzidos com a mão, como o estalar os dedos, o bater palmas, som da chuva - uma das mãos fica aberta e a outra mão com o sinal do número dois bate continuamente na mão aberta;

2. Brincadeira: "O mestre do movimento". Em círculo as crianças seguem o mestre que ficará no meio da roda, este criará movimentos, gestos, mímicas, sons e os demais deverão imitá-lo.

3. Dança da saia: girar para direita, abaixar, segurar com uma mão, segurar com a outra, se esconder debaixo da saia, etc.

4. Tapete do corpo: seguir a trilha conforme a posição dos pés e das mãos, (as crianças colocam os pés e as mãos na posição mostrada na trilha).

5. Passa bola: deitados em uma fila as crianças terão que passar a bola para o colega sem sair do lugar e sem se levantar.

6. Dramatizar histórias;

7. Baile de máscaras.

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

03CG04

Objetivo: Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

SUGESTÕES

Futebol solidário das frutas: As crianças são divididas em dois grupos: morango e limão. Utilizar fitas de TNT amarradas nos braços nas cores das respectivas frutas (vermelho e verde). Ao sinal, as crianças precisam fazer com que a bola role até o gol da equipe adversária. Uma das regras da brincadeira é não encostar a mão na bola, ou seja, rolam a bola somente com a ajuda das fitas de TNT. A alegria toma conta das crianças porque elas aprendem a colaborar umas com as outras.

2. Atividades com o espelho: Em frente ao espelho observar os cabelos, os olhos, diferentes partes do corpo. Trabalhar as diferenças e semelhanças.

3. Música: Eu quero ver quem pega
Cantar a música e ir mostrando a imagem das partes do corpo, todos em roda devem tocar na parte do corpo do colega apresentada na ilustração.

4. Trilha do corpo: Jogar o dado e andar as casas correspondentes, nas casas surpresas (identificado com um símbolo) o aluno deverá responder a pergunta relacionada (órgão e sua função). Em outra versão poderá tentar identificar através da imagem qual a parte do corpo ali representada.

5. Trilha do pé: confeccionar uma trilha em um pedaço de TNT com o carimbo dos pés dos alunos (trabalhar a parte do corpo, cuidados/higiene e lateralidade);

6. Música "Cabeça ombro joelho e pé": Pedir as crianças que identifiquem as partes do seu corpo e dos colegas.

https://www.letras.com.br/xuxa/cabeca-ombro-joelho-e-pe

7. Observação e toque:

Observação do corpo no espelho, e também do colega, nomeando semelhanças e diferenças.

8. Atividades em que os alunos irão se tocar para perceber os próprios ossos, e os de colegas, as próprias articulações, as batidas do pulso, as batidas do coração.

8. Observar os dedos, aprender a nomeá-los, notando as diferenças entre eles;

9. Conhecendo o corpo: Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas, em que as crianças irão apalpar e nomear as partes do seu corpo.

10. Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes.

11. Representações das histórias: Coleção Corpim (Ziraldo), através de desenhos;

12. Representação do corpo através de desenhos;

13. Confecção de bonecos utilizando meias de nylon, jornal e sucatas.

14. Atividades de recreação, correr, pular, brincadeiras de roda, morto/vivo, dentro/fora, buscando o companheiro, espelho, estátua;

15. Roda de conversa sobre a necessidade da higiene corporal: banho diário, cabelos limpos, limpeza dos dentes, unhas cortadas, lavar as mãos antes das refeições;

16. Contorno do corpo de dois colegas, menino e menina. Completar o corpo e contornar o dos colegas, observando as diferenças de sexo;

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03CG05

Objetivo: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

SUGESTÕES

1. Varal com pregador:

A criança recebe um pregador de roupa e um pequeno pedaço de tecido, ao sinal do professor, se deslocam até o varal, prendendo o pedaço de tecido. Trabalhar a coordenação motora fina, explorando o movimento de pinça.

2. Varal de bolinhas: Cada criança recebe uma bolinha que deverá ser colocar em um varal feito de fita durex. Pode-se explorar quantidade, cores e o trabalho de coordenação motora fina.

Outra versão da brincadeira acima é colocar/grudar a bolinha no bambolê da cor correspondente.

3. Jogo do equilíbrio: Passar a bolinha de gude por todo o circuito (de diferentes

cores), até a bolinha sair pelo orifício.

4. Caixa das sensações

Caixa de papelão decorada pelo professor ou pelas próprias crianças. Objetos variados como tampinhas, lixas, pedaços de pano ou algodão, botões, dentre outros.

A caixa deverá ter um furo em cima na forma de círculo, onde as crianças colocarão a mão e outra abertura onde o professor / orientador colocará os objetos um por um, a fim de que as crianças, com a mão possam identificar o material. Se não tiver uma caixa o orientador / professor pode vendar as crianças.

5. Bola por cima, bola por baixo: O professor deve colocar os alunos em duas colunas, em fila indiana. Ao primeiro sinal, que pode ser dado com um apito, o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça (com as duas mãos), até chegar ao último colega da fileira. Quando este pegar a bola, deverá correr até a frente da fileira e passar a bola por cima da cabeça, dando sequência à atividade. Assim que a criança que iniciou a atividade voltar a ser o primeiro, o professor deve pedir que todas as crianças afastem as pernas e deem sequência a atividade, sendo que desta vez devem passar a bola por baixo, até que todos completem a tarefa. Quando terminar esta sequência, a primeira criança deve passar a bola por cima da cabeça, e a segunda deve pegar a bola e passar por baixo das pernas, a terceira criança deve pegar a bola embaixo e passar por cima da cabeça, até que todos completem a tarefa.

6. Brincadeira:

A cabra-cega

Escolher uma criança para ser a cabra-cega. Ela deverá ter os olhos vendados com um lenço. Depois as crianças deverão rodar a “cabra-cega” e iniciar a brincadeira com as perguntas e respostas:

Todos: Cabra-Cega, de onde você veio?

Cabra-Cega: Vim lá do moinho.

Todos: O que você trouxe?

Cabra-Cega: Um saco de farinha.

Todos: Me dá um pouquinho?

Cabra-Cega: Não.

Todos então saem correndo e a cabra-cega deverá tentar pegar alguém. Quando conseguir ela deverá adivinhar quem é. Se acertar, a “presa” deverá ser a próxima “cabra-cega’, se errar a “cabra-cega” continua sendo a mesma de antes.

Após desenvolver a brincadeira, distribuir uma folha de papel para que cada um registre a brincadeira através do desenho.

7. Futebol coletivo: Pegar um pedaço de tecido e fazer um buraco no meio. O objetivo é colocar a bola dentro do buraco, fazendo assim o gol. A brincadeira é colaborativa, depende da participação e do empenho de todos os alunos.

8. Confecção do bilboquê.

9. Vai e vem de garrafa pet.

10. Corrida das cores: Separar objetos por cor, em recipientes diferentes. A atividade pode ser desenvolvida por equipes.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03TS01 Objetivo: Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

SUGESTÕES

1. História sonorizada: Vamos passear na floresta. Utilizando instrumentos de percussão-chocalhos e/ou ritmo produzido pelas mãos e pés.

2. Utilizar instrumentos musicais nas brincadeiras de faz de conta.

3. Criar efeitos sonoros para apresentações. Ex: casca de coco (som do cavalo trotando), papel amassado (chuva).

4. Brincadeira: Que som é esse? Com os olhos vendados a criança deverá identificar diferentes sons.

5. Em silêncio, identificar diferentes sons naturais do ambiente.

6. Sarau de poesias, teatro/ dramatizações, oficinas com uso de instrumentos musicais e outros objetos que produzem sons.

7. Confecção de bandinha de música para utilização dos sons produzidos nas várias brincadeiras.

8. Escutar e reproduzir diferentes ritmos musicais.

9. Acompanhar o ritmo da música com palmas e movimentos corporais.

10. Cantar a música explorando os sons produzidos pelo movimento do corpo.

11. Realizar movimentos rápidos, lentos com os instrumentos musicais.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03TS02

Objetivo: Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

SUGESTÕES

1. História: Arthur faz Arte (Patrick Mc Donald; Fabiana Werneck Barcinski; Marcos Brias). Após a história pedir as crianças que criem produções bidimensionais e tridimensionais.

2. Apresentação de pintores conceituados como: Romero Brito; Cândido Portinari e Tarsila do Amaral. Realizar a releitura com produções bidimensionais e tridimensionais.

3. Leitura da história e roda de conversa sobre as diversidades do mundo da Arte. Orientar as crianças para que elas também produzam uma obra de arte dimensional e tridimensional, pois todos somos artistas.

4. Caixa da criatividade: Confeccionar a caixa da criatividade usando papel A4/ cartolina/ Kraft cortadas em forma de telas para pintura, lápis, borracha, tinta, cola colorida, fita adesiva colorida, lápis de cor, canetinha hidrocor, cola, tesoura, retalhos de E.V.A, referência de imagem para dobradura, sementes, materiais recicláveis, massinha de modelar, rolinhos para massa, moldes vazados, potinhos e outros. Apresentar para as crianças a "caixa", utilizando a música/ vídeo Aquarela de Toquinho que faz referência à esse universo imaginário de possibilidades que a caixa da criatividade vem proporcionar.

O professor criará toda uma expectativa para a apresentação da atividade: "Era uma vez uma caixa..." (cada profissional pode desenvolver conforme suas habilidades).

Essa atividade contempla desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura de massinha e outros.

5. Atividades com massinha de modelar, argila, barro, EVA, molde vazado, areia, farinha para as produções de arte bidimensionais e tridimensionais.

6.Trabalhando com atividades manuais: Confecção de alguns objetos por meio de dobraduras, desenho livre, colagem com grãos.

7. Projeto Arte na parede: Cada semana uma turma diferente da escola, realiza a pintura no piso localizado na área externa da escola.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03TS03

Objetivo: Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

SUGESTÕES

1. Música Tia Zumira

Tia Zumira fez doce de coco

Foi logo esconder

Tia, tia, dá um pouquinho pra mim.

Cantar a música expressando vários sentimentos, intensidade de som, duração, timbre e altura da voz.

Pode ser usado um fantoche confeccionado com uma colher de pau.

2. Canção de boas-vindas: Momento de primeiro contato com muitos dos alunos. Fazer a apresentação do professor e de seu companheiro Fil. (personagem que o professor vai criar, pode ser uma bola, um boneco, etc.). Organizar as crianças em círculo, sentados no chão ou em cadeiras.

Alô, bom dia (boa tarde)

Alô Fernanda, bom dia Fernanda

Que bom que você veio

Eu gosto muito de você

Fernanda!

3. Percepção musical envolvendo som e silêncio: As crianças serão posicionadas em círculo, sentadas no chão. Cada criança receberá do professor um instrumento musical da banda rítmica, que deverá ser tocado apenas com ordem do professor. As Crianças deverão tocar junto com o professor. Em momentos de pausa (silêncio), deverão pausar. Aquele que não respeitar a regra fica de fora da atividade até que a entenda e volte a realizá-la junto aos demais.

4. Jogo musical da estátua: Isolar um espaço que comporte o grupo com durex colorido. Enquanto ouvem as músicas, as crianças se movimentarão pelo espaço delimitado. Assim que houver a pausa elas terão que ficar paradas da maneira que estavam. Quem não parar ou se mover deixa de participar da atividade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF01

Objetivo: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

SUGESTÕES

1. Fazer encenação de voz e gestos demonstrando sentimentos.

2. Usar fantoches e dedoches com expressões faciais e conversar sobre elas.

3. Você sente, eu sinto.

1º Momento: Conto da história de Todd Parr

"O livro dos sentimentos"

Roda de conversa abordando interpretação oral e a importância de expor os sentimentos.

2º Momento: apresentar um saco com várias carinhas com expressões. Cada criança deverá retirar do saco uma carinha e de acordo com o sentimento ali expresso, completar a frase "eu me sinto feliz, triste, pensativo, emotivo...quando? _____

3º Momento: Desenho dos rostinhos com escrita espontânea do sentimento expresso.

4. Dinâmica do tesouro: Apresentar às crianças uma caixa com uma tampa atraente, dizendo que dentro dela existe algo muito precioso, algo importante, um verdadeiro tesouro. Proponha que cada criança olhe dentro da caixa, mas que não fale para ninguém o que tem dentro dela. No fundo da caixa deve ter um espelho de modo que ao olhar dentro a criança veja refletida a sua própria imagem. Fique atento às reações, pois elas poderão dizer como as crianças se veem. Crie um ambiente de interesse, pergunte o tempo todo: Qual é esse tesouro? Depois que todos participarem, pergunte o que viram dentro da caixa? Descobriram o tesouro? Pedir que as crianças façam o seu autorretrato.

5. **Maleta encantada**: Leitura de clássicos, literatura infantil, revistas, com a família. Pedir que as crianças tragam o que produziram para socializar com os colegas.

6. Painel dos sentimentos: Um painel, com desenho de várias expressões. Cada criança escolherá com qual sentimento se identifica naquele dia. Essa atividade pode fazer parte da rotina da turma e assim as crianças podem falar porque se sentem de determinada maneira: alegre/triste/ chateado/ com raiva etc.

7. Dinâmica "Para quem você tira o chapéu?" Explicar que tirar o chapéu é um gesto de respeito que as pessoas utilizam ao cumprimentarem alguém, e que essa dinâmica "Tirar o chapéu" significa admirar a pessoa que está representada no fundo do chapéu. Quem será essa pessoa? No fundo do chapéu será colocado um espelho, e a criança será convidada a tirar ou não o chapéu para a pessoa representada dentro dele, ou seja, ela mesma. Neste momento ela deverá falar porque ela tirou o chapéu.

8. História "A nuvenzinha triste", CD Bia canta e conta 2.

9. Dinâmica "Festa das Bexigas": Encher as bexigas e desenhar uma carinha alegre em cada uma delas. Em apenas uma bexiga desenhe uma carinha triste. Organizar as crianças em círculo e distribuir uma bexiga alegre para cada uma. A bexiga triste ficará com a professora. Colocar uma música bem animada e explicar as regras da dinâmica: as crianças podem dançar, pular e se movimentar com a bexiga nas mãos como quiserem, mas não podem deixá-la cair no chão. Explicar que a bexiga poderá ficar triste com o descuido (mostre a bexiga com a carinha triste) e se caírem podem "se machucar", por isso devem tomar conta delas para que fiquem alegres.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF02

Objetivo: Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

SUGESTÕES

1. Produção coletiva de poema sobre Brinquedos e brincadeiras. Apreciação da leitura do Poema:

"Brincadeira é alegria"

Sandra Ferreira Barbosa

2. Recitar coletivamente o poema com as crianças; fazer a exploração oral da entonação e das rimas encontradas no gênero textual acima (explicação do que são rimas). Interpretação oral do poema. Produção coletiva de um poema sobre brinquedos e brincadeiras, sob orientação da professora, recitando e ilustrando-o logo em seguida. Identificar com cores as palavras que rimam.

3. Recitar quadrinhas de pular corda e incentivar a criação de outras, a partir da brincadeira. Cantar a música "o Jeep do Padre", substituindo os substantivos e ações citados na música por gestos.

4. Apresentar para a turma o fantoche da tia Zulmira. Cantar a música com a turma:

Criar um diálogo, com a tia Zulmira. Para dar o doce para as crianças peça que eles cantem a música de forma diferente, como: Alto, baixo, chorando, rindo, com sono e etc...

5. Atividades envolvendo músicas da dupla "Palavra cantada". Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;

6. Deixar as crianças criarem suas poesias e ilustrarem da forma que quiserem.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF03

Objetivo: Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

SUGESTÕES

1. Proporcionar momento de apreciação de livros de literatura infantil, estimulando a leitura de palavras conhecidas, no contexto da ilustração da história.

2. Manuseio de livros de história ao ar livre: Organizar as crianças em uma rodinha ao ar livre com vários livros de história infantil dispostos ao centro. A professora orienta para que cada uma escolha um livro de sua preferência e que conte do seu "jeitinho" para os colegas. Em sala de aula, pedir para que as crianças identifiquem palavras no livro escolhido e contado por elas, e que as reescrevam em uma folha e ilustrem. Depois de pronto, cada criança cita as palavras identificadas e mostra seu desenho.

3. Caça palavras: Oferecer às crianças um texto fatiado e impresso em letras maiores. Tendo o texto original como modelo as crianças selecionarão as palavras na ordem. Ao final, o texto pode ser montado em um painel maior.

4. Nome oculto: A professora apresenta o crachá coberto por um envelope e vai mostrando as letras uma a uma para que as crianças através de reflexões e perguntas da professora tentem descobrir de quem é o nome (após conhecerem bem o nome de todos).

O que é o que é?

- O que é, o que é? Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho e nem é gente?
- O que é, o que é? Que dá muitas voltas e não sai do lugar?

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF04

Objetivo: Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

SUGESTÕES

1. Contação da história "Os três porquinhos", através do livro. Apresentação da história em vídeo. Com as crianças na rodinha deixá-las que recontem a história com uso de fantoche, flanelógrafo, máscaras, cartazes e outros materiais destacando fatos importantes.

2. Apresentar personagens diversos para que as crianças identifiquem de qual história eles fazem parte. Qual é o personagem? (citar alguma característica ou fala de determinados personagens).

3. Encenação das histórias: "O Grande rabanete" e "Chapeuzinho vermelho". Fazer releitura.

4. Dramatização da História: "O elefantinho no poço".

5. Encenação da música "O cravo brigou com a rosa".

Encenação da cantiga: Na cabana da floresta.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF05

Objetivo: Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

SUGESTÕES

1. Produção de texto coletivo: Após história ouvida, a turma realiza coletivamente o reconto da história, que é registrada pela professora, em cartaz, através da escrita.

2. Produção coletiva de texto: Com as crianças em rodinha contar a história "A galinha ruiva". Enquanto as crianças recontam, a professora escreve a história em um cartaz e em seguida expõe na sala de atividades.

3. Apreciação do DVD "Os três porquinhos": Relatos orais da parte da história que eles mais gostaram e registro escrito pela professora.

4. Ordenar cenas de uma história conhecida e recontá-la. A professora pode registrar a história em cartaz.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF06

Objetivo: Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

SUGESTÕES

1. Dado criativo: Trazer para a roda de conversa um dado com frases que serão usados na produção oral de uma história. Cada criança jogará o dado e usará a frase para construir uma parte da história juntamente com o restante da turma, possibilitando assim a participação de todas as crianças. Registro individual da história feito pelas crianças através do desenho e da escrita espontânea.

2. Produção espontânea de texto: Caixa surpresa com palavras mágicas. Em rodinha deixar que cada criança solte a imaginação e crie oralmente uma história com as palavras mágicas. Conversar sobre a diferença do registro da história com desenho e escrita. Deixar cada criança escrever a história imaginada espontaneamente. Desenhar a história.

3. Escrita de cartinhas e bilhetes espontaneamente para familiares, colegas e professores.

4. Observar ilustrações e produzir uma história oralmente;

5. Ordenar cenas de uma história conhecida e recontá-la.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF07

Objetivo: Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

SUGESTÕES

1. Gêneros textuais: Considerando que durante o ano a turma tem contato com diferentes gêneros textuais, a professora leva para a sala de aula diversos recortes de diferentes tipos de texto, como de jornais, revistas, catálogos, propagandas e outros. Em grupo, as crianças deverão manusear e analisar os textos, classificando-os de acordo com as características observadas e suas hipóteses. Com a intervenção da professora, os textos classificados serão dispostos em um cartaz de bolsos dos gêneros textuais, que ficarão ao alcance das crianças para leitura espontânea e manuseio.

2. Sarau de Poesias: Enviar para a família uma caixa, sacola, contendo uma poesia escolhida pela criança. A família participará do processo de leitura e confecção de uma arte com diferentes materiais baseando-se na poesia lida.

3. Varal Literário: Montar varal literário com as crianças após ter trabalhado um gênero textual.

4. Explorar atividades com receitas: As crianças podem fazer na escola ou levar para fazerem com a família em casa.

5. Dinâmica "A caixa": Construção de uma caixa de papelão média decorada contendo vários gêneros textuais. Senta-se em roda e canta-se: "A caixa que passa quente, a caixa que já passou, quem ficar com a caixa, coitadinho se queimou". Onde a caixa parar, a criança retira um texto e tenta descobrir pela forma do texto, que texto é (receita, conto, anúncio, reportagem, etc.). Em seguida, o texto é lido pelo professor, explicando que tipo de texto é, onde é usado e para que fim.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF08

Objetivo: Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustraçoes etc.).

SUGESTÕES

1. Ambiente da leitura: Selecionar diferentes gêneros textuais como poesias, trava-línguas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, receitas, letras de músicas, histórias em quadrinhos, provérbios, entre tantos outros que devem fazer parte do contexto das crianças desde pequenas e assim fazer o cantinho da leitura, utilizando estantes, tapetes, almofadas, sofás, colchões, usando um tecido com divisórias onde será disposto cada gênero textual, ao alcance das crianças, para que possam manusear e realizar leituras de acordo com diferentes contextos.

2. Caixa surpresa com diversos tipos de textos: De preferência usar um ambiente modificado e acolhedor. Retirar da caixa diversos tipos de textos e fazer a leitura para as crianças de forma descontraída. Manusear e folhear os itens retirados da caixa.
Fazer roda de conversa sobre a configuração gráfica de cada item manuseado, destacar a diferenciação entre a ilustração e o desenho. Fixar no varal junto com os alunos os jornais, livros, revistas, folheto informativo, bilhete, etc. Brincar de encontrar diferentes tipos de textos fixados no varal (formar duas equipes, e ao sinal, um integrante de cada equipe retira do varal o tipo de texto solicitado).

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03EF09

Objetivo: Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

SUGESTÕES

1. Mapa do tempo: Coletivamente, durante o mês, a professora e a turma registram em calendário como está o tempo a cada dia. No final do mês, é realizada a avaliação, em forma de cartaz, do tempo durante o mês. Por exemplo: quantos dias de sol, quantos dias de chuva, quantos dias nublados. As crianças fazem o registro da quantidade de dias para cada critério de forma espontânea, através de desenho e/ou escrita.

2. Pescaria da primeira letra do nome: Essa atividade é desenvolvida com objetivo de trabalhar as letras do nome e a ordem alfabética.

3. Trabalhando o nome: Confeccionar um cartaz com o desenho de uma flor. Dentro de cada pétala da flor deverá estar escrito o nome dos alunos da turma e depois cada criança precisará identificar o seu nome.

4. Dinâmica "Sacola surpresa" dos brinquedos: Passar uma sacola surpresa com vários brinquedos ao som de música. Quando a música pausar, a criança que estiver com a sacola retira um brinquedo e o nomeia, os colegas irão ajudar o coleguinha, falando características do brinquedo, e assim sucessivamente até acabarem todos os brinquedos da sacola. Após a brincadeira, realizar a atividade de escrita espontânea, em folha xerocada, com figuras de brinquedos (atividade individual e sem

intervenção da professora). Após a escrita espontânea, recolher a atividade na folha xerocada e realizar a abordagem oral e escrita coletiva, do nome dos brinquedos. Exploração oral e escrita da letra inicial, vogais e consoantes.

5. Chamadinha personalizada:

Ficha contendo a foto da criança com o seu primeiro nome. Apontar para uma das fichas e perguntar às crianças quem veio naquele dia e solicitar que escrevam o nome do colega no quadro. Exemplo:

6. Música da letra inicial do nome:

Música: ABC

As crianças sentadas em roda. No centro, a professora colocará as letras iniciais de cada criança. Ao falar a letra de cada criança, ela deve se levantar pegar a sua e voltar ao seu lugar. Em seguida, pedir as crianças que escrevam a letra inicial do nome ou o nome completo em um cartaz.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS E QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET01

Objetivo: Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

SUGESTÕES

1. **Apresentar os blocos lógicos para as crianças, classificando-os por forma, cor, tamanho e espessura.** Explorar e comparar as diferentes formas contidas no ambiente escolar.

2. Brincadeira das cores e formas: Três cestos de cores distintas. Coloca-se as peças de formas geométricas de cores diferentes todas juntas, e cada criança deve pegar no montinho de peças, apenas as de mesma cor do seu cesto. Após essa brincadeira, dialoga-se sobre cada peça que a criança recolheu, sua cor, forma, tamanho, espessura.

3. Atividades com potes, caixas, tampas, etc., com formato e tamanhos diferentes. Realizar a classificação.

4. Atividade com elástico: Estica-se o elástico e coloca-se sobre ele objetos para observar o peso, realizando comparação.

1. Atividades com dobraduras.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET02

Objetivo: Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

SUGESTÕES

1. Experimento realizado com leite, anilina e detergente: Num recipiente raso, colocar o leite e gotas de anilina uma cor por vez. Em seguida pingar uma gota de detergente por cima da anilina dando um efeito matizado, dispersando as cores e misturando-as. Explorar a imaginação com desenhos formados, mistura de cores etc.

2. Roda de conversa sobre o assunto em questão. Ex: jogar o lixo nos devidos lugares. Demonstrar para a criança que cada objeto é composto por materiais diferentes. As crianças serão organizadas em roda. A professora pode discutir sobre determinado problema. Considerando o problema do lixo pode perguntar se é certo jogar lixo na rua; o que pode acontecer se o lixo for jogado na rua; se eles acham que a cidade deles é limpa/suja. Nesse caso, a professora deve deixar claro que jogar lixo na rua pode espalhar doenças, gerar alagamentos, entre outros tantos problemas.

Após a conversa pode ser mostrado através de slide imagens de cidades alagadas, lixo atraindo ratos, e outras imagens que deixe claro o que foi discutido.

3. Fazer a receita da massinha com as crianças.

4. Fazer uma receita de chá observando passo a passo (água quente, vapor, mistura, etc.).

5. Após um dia de chuva, sair da sala para observar como a natureza ficou (plantas, terra, rio).

6. Observação da água em diferentes estados físicos (sólido, líquido e gasoso). Observar o gelo derretendo.

7. Plantar o feijão em algodão umedecido, observando seu crescimento.

8. Construir um vulcão artificial.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET03

Objetivo: Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

SUGESTÕES

1. Passeio ou visitas a locais de preservação, ou degradados. Registro através de fotos, cartaz coletivo, relatos e exposição.

2. Contar as histórias em sala: O mundinho, Caco Macaco, O vaso solitário e outras.

3. Passeio pelo ambiente escolar para recolher elementos da natureza e lixos encontrados para atividades posteriores.

4. Cores definem um coletor para cada tipo de material: Confecção de coletores recicláveis em sala e seleção dos elementos e objetos encontrados no ambiente escolar ou trazidos de casa.

5. Roda de conversa: Nós também fazemos parte do meio ambiente.

6. Passeio pelos arredores da escola, registro através de fotos de pequenos animais e plantas, confecção de cartaz: "As partes das plantas e suas funções", bem como a necessidade da água para a vida e as relações entre os homens, as plantas e os animais.

7. Leitura e roda de conversa da história: "O Mundinho". Confecção de desenho livre representando a situação de preservação ambiental atual do mundo hoje.

8. Passeio ecológico: Na escola, antes do passeio, dialogar sobre a temática, trabalhando sobre os diversos tipos de lixo e de lixeiras para descarte. Levar as crianças para as ruas para observar e recolher o lixo jogado no chão, fazendo a seleção dos mesmos. Realizar em outro momento, uma ação de conscientização nos comércios e nas residências falando sobre a importância da correta destinação do lixo.

9. Separação do lixo seco e úmido dentro do ambiente escolar abrangendo gradativamente as famílias. Explanação informativa, por meio de teatro, da coleta seletiva iniciada em Santa Maria de Jetibá.

10. Depois de trabalhar na escola a questão da preservação tendo como foco a reciclagem, pedir às famílias para confeccionarem algo com material reciclável e enviar para a escola. Realizar um dia de exposição, em que os familiares possam apresentaram seus trabalhos.

11. Pesquisas na internet com as crianças.

12. Observação de revistas e livros didáticos.

13. Visita à biblioteca para pesquisar sobre temas em estudo.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET04

Objetivo: Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

SUGESTÕES

1. Leitura e dramatização da história: O caso do bolinho (Tatiana Belink). Roda de conversa enfatizando a comemoração do aniversário / idade. Modelagem do bolinho com argila, decorado com papel laminado picado e representação da idade com palitos de fósforo.

2. Experimentos com jarras de água ou copos, observando se está cheio, vazio ou com metade. Registrar com tinta guache.

3. Trabalhar a música "A árvore da montanha" Rubinho do Vale: Após explorar a canção, confeccionar com cada criança, uma árvore utilizando material reciclado. Depois elas deverão contar e colar a quantidade de sementes, e/ou outros objetos presentes na música até o número que conseguirem. Realizar o registro da quantidade, na própria atividade.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET05

Objetivo: Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

SUGESTÕES

1. Apresentação da música do rosto redondo: Confecção de cartaz coletivo montando o "Rosto redondo".

2. Caixa sensorial ou caixa surpresa: Identificar os objetos através do tato.

3. Separar objetos em recipientes diferentes de acordo com as características (cores, formas ou espessura).

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET06

Objetivo: Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

SUGESTÕES

1. Construção de uma linha do tempo através de recorte de imagens, desenhos livres ou fotos utilizando como ponto de partida a música: "Quando eu era neném".

2. Pesquisa com a família sobre o nascimento da criança.

3. Trazer uma foto de quando era neném para a escola e relatar ou montar um mural com as fotos das crianças.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET7

Objetivo: Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

SUGESTÕES

1. Parlenda A galinha do vizinho: Execução da brincadeira e representação de quantidades relacionando os numerais.

Problematização das atividades de rotina como: calendário; chamada; fila, etc.

2. Tapete numérico: A professora deverá confeccionar um tapete e dividi-lo. Em cada quadradinho ela deverá colar um numeral. Depois confeccionar as quantidades correspondentes. Cada criança deverá pegar a quantidade e colocar junto ao numeral correspondente.

3. Dança dos números: Associar o número à quantidade correspondente. Quando a música parar cada criança estará em um número e em seguida, irá colocar a quantidade de objetos correspondentes em cada numeral.

4. Chuva de numerais: Uma atividade diferente e muito legal para trabalhar noção de quantidades e números. Simples, fácil de fazer e um jeito muito diferente de aprender matemática. Também pode ser aproveitada para trabalhar as cores.

5. Colheres numéricas: Com essa atividade desenvolver a noção de números e quantidades. As crianças deverão agrupar as colheres relacionando o numeral à quantidade.

6. Bingo de numerais.

7. Dominó de números e gravuras.

8. Dado de numerais e quantidades.

9. Jogos de trilhas.

10. Brincar de amarelinha.

11. Brincar de vendinha com dinheiro de brincadeira.

12. Explorar o calendário diariamente.

13. Contagem e registro do número de crianças presentes.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

03ET08

Objetivo: Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

SUGESTÕES

1. Medição das crianças com barbante e construção de gráfico para representação, comparando as medidas.

2. Construção de gráfico de idades das crianças.

2. Cartaz dos aniversariantes do ano.
3. Na parte diversifica do tempo integral.

- Tempo de infância/ALE
- Projeto Integrador
- Experimentando o Mundo
- Eletiva

4. Organização Curricular

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Organização Curricular - 2025 - Educação Infantil em Tempo Integral
EMEIEF Abrahão Saleme, EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, EMEIEFTI Fortaleza

Amparo Legal: Lei 9394/96, RES. CEE/ES nº 3777/2014		CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA Crianças pequenas (4 anos e 5 anos e 11 meses) TURMAS			
			1º período Total de aulas		2º período Total de aulas	
		CARGA HORÁRIA	AS	CHA	AS	CHA
	Basa Nacional Comum Curricular - BNCC	-O eu, o outro e o nós.	3	120	3	120
		-Traços, sons, cores e formas.	3	120	3	120
		-Escuta, fala, pensamento e imaginação	6	240	6	240
		-Espaços, tempos, quantidades e transformações.	6	240	6	240
		-Corpo, gestos e movimento.	3	120	3	120
		-Educação Física	2	80	2	80
		-Inglês	1	40	1	40
		-Arte	1	40	1	40
		SUBTOTAL	**25**	**1000**	**25**	**1000**
		CARGA HORÁRIA	**AS**	**CHS**	**AS**	**CHS**
	Parte Diversificada	-Tempo de Infância/ALE	2	80	2	80
		-Experimentando o mundo	3	120	3	120
		-Eletiva	2	80	2	80
		-Projeto integrador	3	120	3	120
		SUBTOTAL	**10**	**400**	**10**	**400**
TOTAL GERAL			**35**	**1.400**	**35**	**1.400**

- Dias letivos anuais: 200
- Semanas letivas anuais: 40
- Carga horária anual: 1.400 aulas anuais (1.166:40 h)
- Hora aula: 50min
- **AS –** Aula semanal
- **CHA –** Carga Horária Anual

- O Projeto de Música será desenvolvido no Campo de Experiência Traços, Sons, Cores e Formas.

Valquiria K. Carnielli Tonoli
Secretária Municipal de Educação
Decreto Nº 515/2024

Ana Maria Roncetti Tosta
Inspetora Escolar
Aut. SRE/AC Nº 003/2024

Cacilda Sobrado Meira Vieira
Supervisor Escolar - SRE Afonso Cláudio
Nº Funcional 303599
Port. nº 2149-S de 30/12/10

2.1.1 Ensino Fundamental

A organização curricular do Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza está estruturado por disciplina, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. A equipe de inspeção da SEMED elabora a organização curricular, a partir das resoluções e portarias do CEE/ES, que dispõem sobre o assunto. Anualmente, assim que aprovada, esta organização curricular é encaminhada para as escolas.

Com relação ao Ensino Fundamental, o Art. 189 da Resolução do CEE Nº 3.777/2014, § 2°, define que *"a organização curricular será construída de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, acrescidos das exigências estabelecidas no âmbito do Sistema de Ensino do Estado"*. E, assim, no Art. 190 acrescenta que *"o currículo do ensino fundamental deverá ser constituído por uma base nacional comum e por uma parte diversificada que, em conjunto, expressam os conhecimentos, os valores e as práticas necessárias ao processo formativo do educando nessa etapa da educação básica"*.

A organização curricular do Ensino fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza segue as diretrizes nacionais dispostas na Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010, com carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 1000 (mil) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias letivos e tendo como componentes curriculares os definidos no artigo 15.

> Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento: I – Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira moderna; d) Arte; e e) Educação Física; II – Matemática; III – Ciências da Natureza; IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia; V – Ensino Religioso.

Segue conforme a tabela abaixo a distribuição da carga horária por disciplina, por série/ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza:

2.1.2 Organização Curricular (Concepção de currículo)

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Organização Curricular da Educação Básica 2025 - Ensino Fundamental
Anos Iniciais em Tempo Integral – EMEIEF Abrahão Saleme, EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, EMEIEFTI Fortaleza
Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) / Carga Horária Anual:1.166:40 h / Nº de aulas anual: 1.400 aulas / Hora-aula: 50 min

	Novo Ensino Fundamental I		AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE					TOTAL AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS					AULAS ANUAIS TOTAIS
	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	Código e Linguagens	Língua Portuguesa	7	7	7	7	6	**34**	280	280	280	280	240	**1360**
		Arte	2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
		Educação Física	3	3	3	3	3	**15**	120	120	120	120	120	**600**
		Total	**12**	**12**	**12**	**12**	**11**	**59**	**480**	**480**	**480**	**480**	**440**	**2.360**
	Matemática	Matemática	6	6	6	6	5	**29**	240	240	240	240	200	**1.160**
		Total	**6**	**6**	**6**	**6**	**5**	**29**	**240**	**240**	**240**	**240**	**200**	**1.160**
	Ciências da Natureza	Ciências	2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
		Total	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**10**	**80**	**80**	**80**	**80**	**80**	**400**
	Ciências Humanas	História	2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
		Geografia	2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
		Total	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**	**10**	**160**	**160**	**160**	**160**	**160**	**00**
	Ensino Religioso	Ensino Religioso/ Língua Inglesa*	1	1	1	1	1	**5**	40	40	40	40	40	**200**
		Total	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**35**	**40**	**40**	**40**	**40**	**40**	**200**
	TODAS	**Subtotal BNC**	**25**	**25**	**25**	**25**	**23**	**123**	**1.000**	**1.000**	**1.000**	**1.000**	**920**	**4.920**
Parte Diversificada	Aprofundamento de Leitura e Escrita**		2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
	Experimentando o mundo**		2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
	Protagonismo*		0	0	0	0	2	**2**	0	0	0	0	80	**80**
	Eletiva**		2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
	Estudo Orientado**		2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
	Projeto Integrador**		2	2	2	2	2	**10**	80	80	80	80	80	**400**
	Subtotal PD		**10**	**10**	**10**	**10**	**12**	**52**	**400**	**400**	**400**	**400**	**480**	**2.080**
	TODAS		**35**	**35**	**35**	**35**	**35**	**175**	**1.400**	**1.400**	**1.400**	**1.400**	**1.400**	**7.000**

* O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade escolar e de matrícula facultativa para o estudante e pode ser ofertado em turmas de séries mistas. O estudante não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deve cumprir a carga horária prevista em Atividade de Pesquisa.
**Os componentes integradores têm apuração de frequência e registro de "cursado".
***A disciplina de Língua inglesa é de oferta optativa, optando por ofertar, a disciplina comporá a área de códigos e linguagens.
- Os conteúdos referentes à Música serão ministrados no componente curricular Arte (Lei Nº 11.769/2008).

Valquiria K. Carnielli Tonoli
Secretária Municipal de Educação
Decreto Nº 515/2024

Ana Maria Roncetti Tosta
Inspetora Escolar
Aut. SRE/AC Nº 003/2024

Cacilda Sobreiro Meira Vieira
Agente Escolar - SRE Afonso Cláudio
Nº Funcional 303806
Port. nº 2149-S de 30/12/10

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Organização Curricular Ensino Regular 2025 – Ensino Fundamental
Anos Finais em Tempo Integral – EMEIEFTI Fortaleza
Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) / Carga Horária Anual: 1.166:40 h / Nº de aulas anual: 1.400 aulas / Hora-aula: 50 min

	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE				TOTAL AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS				AULAS ANUAIS TOTAIS
			6º	7º	8º	9º	Total de aulas em todas as séries	6º	7º	8º	9º	Total de aulas em todas as séries
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	**20**	200	200	200	200	**800**
		Arte	1	1	1	1	**4**	40	40	40	40	**160**
		Educação Física	2	2	2	2	**8**	80	80	80	80	**320**
		Língua Inglesa	2	2	2	2	**8**	80	80	80	80	**320**
		Total	**10**	**10**	**10**	**10**	**40**	**400**	**400**	**400**	**400**	**1600**
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	**20**	200	200	200	200	**800**
		Total	**5**	**5**	**5**	**5**	**20**	**200**	**200**	**200**	**200**	**800**
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	**12**	120	120	120	120	**480**
		Total	**3**	**3**	**3**	**3**	**12**	**120**	**120**	**120**	**120**	**480**
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	**12**	120	120	120	120	**480**
		Geografia	3	3	3	3	**12**	120	120	120	120	**480**
		Total	**6**	**6**	**6**	**6**	**24**	**240**	**240**	**240**	**240**	**960**
	Ensino Religioso	Ensino Religioso*	1	1	1	1	**4**	40	40	40	40	**160**
		Total	**1**	**1**	**1**	**1**	**4**	**40**	**40**	**40**	**40**	**160**
	TODAS	**Subtotal BNC**	**25**	**25**	**25**	**25**	**100**	**1.000**	**1.000**	**1.000**	**1.000**	**4.000**
Parte Diversificada	Componentes Integradores	Estudo Orientado**	3	3	3	2	**11**	120	120	120	80	**440**
		Eletivas**	2	2	2	2	**8**	80	80	80	80	**320**
		Pensamento Científico**	1	1	1	2	**5**	40	40	40	80	**200**
		Protagonismo/Clube**	1	1	1	1	**4**	40	40	40	40	**160**
		Projeto de Vida**	2	2	2	2	**8**	80	80	80	80	**320**
		Práticas Experimentais de Ciências**	1	1	1	1	**4**	40	40	40	40	**160**
	Subtotal PD		**10**	**10**	**10**	**10**	**40**	**400**	**400**	**400**	**400**	**1.600**
	TODAS		**35**	**35**	**35**	**35**	**140**	**1.400**	**1.400**	**1.400**	**1.400**	**5.600**

* O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade escolar e de matrícula facultativa para o estudante e pode ser ofertado em turmas de séries mistas. O estudante não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deve cumprir a carga horária prevista em Atividade de Pesquisa.
**Os componentes integradores têm apuração de frequência e registro de "cursado".
- Os conteúdos referentes à Música serão ministrados no componente curricular Arte (Lei Nº 11.769/2008).

Valquiria K. Carnielli Tonoli
Secretária Municipal de Educação
Decreto Nº 515/2024

Ana Maria Roncetti Tosta
Inspetora Escolar
Aut. SRE/AC Nº 003/202-

Cacilda Sobreiro Mesra Vieira
Supervisor Escolar - SRE Afonso Cláudio
Nº Funcional 303899
Port. nº 2149-S de 30/12/10

2.1.1.2 Áreas de conhecimento

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Espírito Santo-UNDIME/ES, O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

1 – Linguagens:
a) Língua Portuguesa;
b) Arte;
c) Língua Estrangeira
d) Educação Física;
2 – Matemática:
a) Matemática;
3 – Ciências da Natureza:
a) Ciências;
4 – Ciências Humanas:
a) História;
b) Geografia;
5 – Ensino Religioso.
6 – Estudo Orientado
7 – Eletiva
8 – Pensamento Científico
9 - Práticas Experimentais em Ciências
10 – Protagonismo/Clube
11 – Projeto de Vida
12 – Projeto Integrador
13 – Experimentando o Mundo

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular do horário normal, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

Para entrelaçar as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazer questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano, temáticas diversas devem ser abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades – são os Temas Integradores. Compreendem aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São assim destacados os temas integradores:

TI01 Direito da Criança e do Adolescente.
TI02 Educação para o Trânsito.
TI03 Educação Ambiental.
TI04 Educação Alimentar e Nutricional.
TI05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
TI06 Educação em Direitos Humanos.
TI07 Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
TI08 Saúde.
TI09 Vida Familiar e Social.
TI10 Educação para o Consumo Consciente.
TI11 Educação Financeira e Fiscal.
TI12 Trabalho, Ciência e Tecnologia.
TI13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
TI14 Trabalho e Relações de Poder.
TI15 Ética e Cidadania.
TI16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
TI17 Povos e Comunidades Tradicionais.
TI18 Educação Patrimonial.
TI19 Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

A estrutura da organização curricular e as ementas especificam de cada componente curricular, são definidas conforme prescreve BNCC e Currículo Estadual pela SEMED.

2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária

A escola adotará o Currículo Básico Escola Municipal como seu currículo oficial bem coma as competências, habilidades e objetivos previstos para cada componente curricular. Para tanto, serão organizados Planos de Ensino onde os professores, juntamente com a equipe pedagógica elencarão os conteúdos que melhor se adequem ao desenvolvimento do PPP da escola.

Metodologias de Ensino

Tendo em vista os princípios pedagógicos da Escola, e pensando o saber escolar como uma produção conjunta, as metodologias de ensino adotadas visam contribuir para que haja interesse e envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, tomando todos os sujeitos envolvidos como coprodutores do conhecimento em questão.

Assim, a Escola toma como preceito teórico norteador de suas práticas as concepções de Vygotsky, por entender que *o indivíduo é resultado de sua interação com o meio, consigo mesmo e com o saber.* Freire também contribui consideravelmente para embasar as práticas educativas, principalmente com relação à *importância de considerar os conhecimentos que os alunos trazem de seu contexto sociocultural, partindo daí para a sistematização de outros conhecimentos.*

Dentre as metodologias adotadas, destacam-se a utilização de diferentes modalidades organizativas, como projetos, sequências didáticas e rotinas. A metodologias de ensino adotadas devem levar em consideração a realidade sócio-histórico-cultural e as experiências dos alunos. Nessa perspectiva, o professor tem o papel de coordenar e facilitar o processo de reconstrução do conhecimento, mediando a aprendizagem dos alunos, instigando cada vez mais, dando a oportunidade deles aprenderem. Ao aluno cabe manipular, construir, observar, comparar, classificar, estabelecer relações, ouvir, falar, perguntar,

formular hipóteses, experimentar, questionar, dialogar, contrapor, opinar, expor suas ideias, debater, criar.

O professor deve considerar como critérios para selecionar a metodologia adequada, os seguintes aspectos básicos:

- ✓ Adequação aos objetivos estabelecidos para o ensino e a aprendizagem;
- ✓ A natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar-se;
- ✓ As características dos alunos, como, por exemplo, sua faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse, suas expectativas de aprendizagem;
- ✓ As condições físicas e o tempo e recursos disponíveis.

Destacam-se, especialmente metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

A seguir, algumas propostas didáticas por ano/etapa:

2.2 Ensino Médio

A EMEIEFTI Fortaleza não atende a modalidade de Ensino Médio

2.2.1 Organização Curricular

A EMEIEFTI Fortaleza não atende a modalidade de Ensino Médio

2.2.1.1 Concepção de currículo

Todo o processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica a elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e fora dela. O currículo é entendido aqui como o conjunto dessas atividades, carregadas de sentido, com uma intencionalidade educativa, capaz de indicar os caminhos, admitindo mudanças, atalhos, alterações significativas em busca da aprendizagem de todos os alunos. Assim, a educação ultrapassa a reprodução de saberes e fazeres, possibilitando a troca de experiências e a construção de aprendizagens significativas.

Dessa forma, o currículo está diretamente relacionado ao contexto sócio-político-cultural e, assim, é construído de forma dinâmica e participativa através de uma abordagem interdisciplinar, tendo em vista, prioritariamente, a formação do cidadão comprometido eticamente com a transformação da sociedade.

A concepção de currículo, adotada pela Escola pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada das disciplinas isoladas e desarticuladas. Assim, busca relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência. Corrobora com essa ideia FERRAÇO

> *Pensar os currículos de uma escola pressupõe, então, viver seu cotidiano que inclui, além do que é formal e tradicionalmente estudado, toda uma dinâmica das relações estabelecidas, ou seja, para se poder falar dos currículos praticados nas escolas, é necessário estudar os hibridismos culturais vividos nos cotidianos*. (2006, p. 10)

Temos como base a BNCC - Base Nacional Comum Curricular e o Currículo do Espírito Santo, como proposta a ser desenvolvida em todos os componentes curriculares que fazem parte da organização curricular do Ensino Fundamental,

sempre na perspectiva de que os objetos de conhecimento indicados conduzirão os alunos a pensar criticamente, argumentar, selecionar informações, ler e interpretar linguagens diversas, desta forma, desenvolver habilidades sociais, emocionais, valores e atitudes adequadas para o exercício pleno da cidadania de cada estudante.

A Escola considera que seu trabalho deve ir além do que consta nessas diretrizes, abrangendo também uma forma de pensar o indivíduo em sua relação consigo mesmo e com a sociedade à qual pertence, por meio de sua inter-relação com o saber; saber este que reflete direta ou indiretamente na forma do indivíduo construir sua identidade e suas práticas no mundo e com o mundo.

Dessa forma, baseada nessas concepções, a Escola realiza o planejamento de projetos a serem desenvolvidos e Sequencias Didáticas, de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Essa perspectiva pressupõe o desafio de considerar as particularidades da comunidade em que a escola está inserida, de modo a estabelecer uma gestão democrática e que traga para dentro da escola questões importantes ao entorno da escola e da realidade vivida por seus estudantes.

Art. 70 *O currículo de cada curso, etapa ou modalidade de ensino ofertado pela instituição de ensino integrará a sua PPP e será acessível aos estudantes, seus pais ou responsáveis e à comunidade em geral, e atenderá ao disposto:*

I – nos preceitos constitucionais;

II – na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

III – nas Diretrizes Curriculares Nacionais; IV – nos decretos regulamentadores; e

V – nos dispositivos das resoluções do CEE.

Art. 71 *O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:*

I – cultura, sociedade e homem/mundo;

II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e

III – teoria e prática.

Art. 72 *As diretrizes para elaboração do currículo na educação básica, superior e modalidades são tratadas no Livro II desta Resolução.*

A seguir estão apresentadas a estruturação do currículo, a ementa, competências, habilidades, proposta de interdisciplinaridade e bibliografias que compõem as diversas disciplinas, de acordo com a Área de Conhecimento contempladas no currículo escolar, por ano do Ensino Fundamental.

2.2.1.2 Áreas de conhecimento

ENSINO FUNDAMENTAL I

Primeiros anos: NC

- Leitura deleite;
- Organização e apresentação da rotina diária;
- Agrupamentos produtivos, de acordo com o nível de conhecimento dos alunos;
- Atendimento diferenciado aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Atividades de casa, buscando envolver a família na aprendizagem dos filhos;
- Leitura diária pelas crianças (Bolsa da Leitura);
- Atividades lúdicas (jogos, brincadeiras, etc.);
- Aulas expositivas;
- Produção e reestruturação de textos, em duplas e de forma coletiva;
- Utilização e recursos multimídias;
- Utilização do material estruturado;
- Utilização do alfabeto móvel;
- Feira Literária;
- Dentre outras.

Segundos anos: NC

- Leitura deleite;
- Organização e apresentação da rotina diária;
- Agrupamentos produtivos;
- Atividades diferenciadas;
- Jogos envolvendo raciocínio lógico;
- Atendimento individualizado;
- Formação de duplas com mediador (monitor);
- Circuito de aprendizagem;
- Atividades de casa;
- Atividades lúdicas;
- Utilização de recursos multimídias;
- Produção e reestruturação de textos, em duplas e de forma coletiva;
- Maleta viajante, abordando a leitura juntamente com a família;
- Feira Literária;
- Material estruturado do PAES (turma piloto)
- Dentre outras.

Terceiros anos: NC

- Pesquisas;
- Jogos envolvendo raciocínio lógico;
- Trabalhos em grupo;
- Estratégias diferenciadas de correção de texto (individual e coletivamente);
- Atividades diferenciadas, de acordo com o nível de conhecimento de alunos;
- Atendimento individual (intervenção);
- Aulas expositivas;
- Utilização de multimídias;
- Debates;
- Organização e apresentação da rotina diária;
- Confecção de cartazes e outros materiais didáticos;
- Produção individual e coletiva de textos de diversos gêneros;

- Estratégias diferenciadas de leitura;
- Feira Literária;
- Utilização de diferentes estratégias avaliativas.

Quartos anos: NC

- Trabalho de monitoria (em duplas);
- Planejamento de aulas com a utilização de recursos tecnológicos (vídeos, slides, etc.);
- Consolidação de conteúdos por meio da elaboração coletiva de esquemas;
- Recursos lúdicos;
- Jogos avaliativos;
- Ampliação da oferta de modalidades avaliativas;
- Circuito de aprendizagem;
- Feira Literária;
- Dentre outras que se fizerem necessárias.

Quintos anos: NC

- Formação de duplas com aluno mediador;
- Atendimento individual;
- Gincana da matemática (desafios e brincadeiras, explorando o conteúdo já trabalhado);
- Jogo de perguntas e respostas;
- Leitura, produção e revisão de textos, abordando diferentes gêneros textuais;
- Aulas expositivas;
- Pesquisas;
- Feira Literária;
- Trabalhos em grupo;
- Diferentes modalidades avaliativas;

- Tarefas de casa;
- Dentre outras.

Educação Física:

- Trabalho em duplas e grupos (sistema de monitoria);
- Gincanas;
- Intercâmbios;
- Aulas práticas;
- Atividades esportivas, de recreação e lúdicas, de acordo com os Planos de Ensino;
- Pesquisas;
- Utilização de filmes e slides (recursos multimídias, como data show, notebook, aparelho de som, etc.);
- Diferentes modalidades avaliativas (escritas, orais e práticas);
- Dentre outras.

Arte:

- Trabalhos em duplas e grupos;
- Atividades práticas, com utilização de materiais diversos;
- Teatros;
- Danças;
- Músicas;
- Paródia com temas estudados;
- Dentre outras.

Os descritores do PAEBES, da Provinha Brasil, da ANA, das Diretrizes do PAES, temas Transversais e conteúdos referentes à História e Cultura Afro Brasileira e Povos Indígenas, são pressupostos para a realização dos planos de ensino, buscando intensificara aprendizagem dos assuntos e temas abordados, de forma contextualizada.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

O currículo do Espírito Santo apresenta corroboração para a compreensão da linguagem, "na perspectiva escolar a língua é compreendida como um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado por seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, sendo a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. 0 espaço privilegiado para isso e a interlocução, compreendida como o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Desse modo, compreende-se neste documento que refletir sabre a linguagem a partir do processo de interlocução implica considerar o sujeito na sua singularidade e como produtor de texto, o que requer valorizar o sujeito como produtor de conhecimento. Esse tipo de entendimento valoriza a visão de educação como processo formativo e construtivo de sujeito."

Objetos de conhecimento do 1° Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Protocolos de leitura;
- Decodificação/ Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;

- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Correspondência fonema-grafema;
- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita;
- Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Escrita autônoma e compartilhada;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)

Objetos de conhecimento

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Construção do sistema alfabético;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação (prosódia);
- Segmentação de palavras;
- Construção do sistema alfabético;
- Pontuação;
- Sinonímia e antonímia;
- Forma de composição do texto;
- Forma de composição dos textos /Adequação do texto às normas de escrita;
- Formas de composição de narrativas;
- Formas de composição de textos poéticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Produção de texto oral;
- Contagem de história;

Objetos de conhecimento do 2° Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objetos de conhecimento
- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- lmagens analíticas em textos;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autonoma)
Objetos de conhecimento
- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;

- Escrita autonoma e compartilhada;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;
- Escrita autônoma;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)
Objetos de conhecimento
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação;
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;
- Pontuação;
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação;
- Morfologia;
- Forma de composição do texto;
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto as normas de escrita;
- Formas de composiço de narrativas;
- Formas de composição de textos poéticos;
- Formas de composição de textos poéticos visuais;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade
Objetos de conhecimento
- Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Planejamento de texto oral;
- Exposição oral;
- Contagem de história;

Objetos de conhecimento do 3° Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;

- Estratégia de leitura;

- Decodificação/Fluência de leitura;

- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autonoma;
- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário;
- Leitura multissemiótica;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Escrita colaborativa;
- Produção de textos;
- Escrita autonoma e compartilhada;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;
- Produção de texto oral;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação;

- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;
- Construção do sistema alfabético;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Morfossintaxe;
- Forma de composição dos textos
- Adequação do texto as normas de escrita;
- Formas de composição de narrativas;
- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação linguística;
- Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Planejamento e produção de texto;
- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos oral; Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;

Objetos de conhecimento do 4° Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Compreensão;
- Estratégia de leitura;
- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Imagens analíticas em textos;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Formação do leitor literário;
- Leitura multissemiótica;
- Apreciação estética/Estilo;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação Linguística;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Morfossintaxe;
- Forma de composição do textos;
- Adequação do texto as normas de escrita;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de texto (Escrita compartilhada autônoma)

Objetos de conhecimento

- Escrita colaborativa;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;
- Escrita Autônoma;
- Forma de composição dos textos;
- Coesão e articuladores;
- Escrita autônoma e compartilhada;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de texto (Escrita autônoma)

Objetos de conhecimento

- Formas de composição de narrativas;

- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;
- Forma de composição de textos poéticos visuais;
- Forma de composição de textos dramáticos

PRATICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Produção de texto oral;
- Planejamento e produção de texto;
- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos orais;
- Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;
- Performances orais;

Objetos de conhecimento do 5° Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Compreensão;
- Estratégia de leitura;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Imagens analíticas em textos;
- Pesquisa;

- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autonoma;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;
- Apreciação estética/Estilo;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/ Convenções de escritas;
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Planejamento de texto;
- Progressão temática e paragrafação;
- Escrita colaborativa;
- Produção de textos;
- Escrita Autonoma;
- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Utilização de tecnologia digital;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Ordem alfabética;

- Polissemia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto;
- Acentuação;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Forma de composição do texto;
- Adequação do texto as normas de escrita;
- Coesão e articuladores;
- Formas de composição de narrativas;
- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;
- Forma de composição de textos poéticos visuais;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação Linguística
- Produção de texto oral;
- Planejamento e produção de texto;
- Produção de texto;
- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos orais;
- Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE

Objetivo do componente curricular de Arte:

De acordo com Currículo Básico Escola Estadual (2010), o Componente Curricular Arte contribui para a formação humana, pautando-se em atitudes e experiências pessoais, sociais e históricas, compreendendo a Arte coma uma linguagem que congrega significações, saberes, expressão e conteúdo. A Arte, na educação escolar, objetiva a interação e a apreensão da/na obra e entre os sujeitos que a contemplam e/ou participam dela em suas múltiplas dimensões e constituições.

Para o ensino efetivo do Componente Curricular Arte, e necessário que estudantes e professores aproximem-se e vivenciem as experiências estéticas de diferentes contextos e tempos históricos. E precise aprender, sentir, experimentar, refletir, tocar e perceber a Arte para ensiná-la. O processo de criação e o desenvolvimento dos vários percursos poéticos e criativos indicados pelos artistas, no campo das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, proporcionam conhecimentos para serem analisados e experimentados em salas de aula. Assim, faz-se necessário compreender as diversas manifestações artísticas, em todas as linguagens, como conhecimento de mundo que proporciona uma visão significativa e uma percepção sensível do que se apresenta na realidade. Realidade essa que, sabemos, pode ser transformada pelo processo criativo e a experiência da produção artística.

Objeto de conhecimento 1° Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Dança
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música

Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;

- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS –Teatro
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS (Campo Transversal – Artes Integradas).
Objeto de conhecimento
- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro
Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENSARTÍSTICAS -(CampoTransversalArtes integradas)
Objeto de conhecimento
- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;

- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENSARTÍSTICAS- (Campo Transversal – Artes Integradas)
Objeto de conhecimento
- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;

- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENSARTÍSTICAS -(CampoTransversalArtes integradas)
Objeto de conhecimento
- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro
Objeto de conhecimento
- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Campo Transversal - Artes Integradas)
Objeto de conhecimento
- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

COMPONENTE CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivo do componente curricular de Educação Física:

A Educação Física é o componente curricular que aborda as práticas corporais em suas diversas dimensões, extrapolando o conhecimento biológico do corpo, relacionando sua significação social com as culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos. Desse modo, a Educação Física deixa de ter coma foco o esporte ou os exercícios físicos voltados para o aspecto da promoção da aptidão física, partindo do pressuposto que a linguagem humana é produto da cultura e que a comunicação é um processo cultural. Assim, por meio da perspectiva da cultura corporal de movimento, que é um conhecimento humano, a Educação Física garante sua contribuição na formação do sujeito e na construção de uma postura reflexiva diante do mundo com a transposição do saber comum para o saber sistematizado e contextualizado.

A Educação Física deve ser compreendida coma um fenômeno da cultura corporal, entendendo-a coma um acumulado de saberes produzido pela humanidade, que precisa superar a ideia da Educação Física que visa, exclusivamente, a aptidão física e ao desempenho. Destarte, torna-se indispensável, durante as aulas, a

prática lúdica, buscando por ela, atingir os objetivos propostos, uma vez que a ludicidade contribui para a aprendizagem por meio da alegria, da autenticidade e da liberdade que os estudantes vivenciam ao se relacionarem com aquilo que reconhecem. Portanto, e necessário assegurar a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permita ampliar a consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, e desenvolver a autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas atividades humanas, favorecendo sua participação, de forma confiante e autoral na sociedade e proporcionando um viés crítico sobre as manifestações culturais presentes em sua realidade.

Objetos de Conhecimento do 1° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional:
- Jogos simbólicos;
- Jogos de regras;
- Jogos de raciocínio;
- Cantigas de roda;
- Pantomima;
- Atividade faz de conta;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca:

- Aprendizagens naturais como correr, saltar, pular, arremessar, lançar;

- Esportes de precisão:

- Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral;

- Habilidades básicas como locomotoras, manipulativas e de estabilidade

- Esquema corporal como lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc;

- Conscientização corporal;

CAMPO TEMÁTICO: Danças

Objetos de conhecimento

- Danças do contexto comunitário e regional:

- Movimentos naturais;

- Noções gerais sobre ritmo;

- Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical;

- Manifestações e representações da cultura rítmica;

Objetos de Conhecimento do 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional:

- Jogos de Regras.

- Jogos de Construção;

- Jogos Populares;

- Jogos Cooperativos;

- Jogos e Raciocínio;

- Cantigas de roda;

- Pantomima;

- Confecção de Brinquedos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca:

- Aprendizagens naturais como correr, saltar, pular, arremessar, lançar;

- Esportes de precisão:

- Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo especifico;

- Jogos Pré-desportivos;

- Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral

- Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade;

- Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc.;

- Conscientização corporal;

- Ginástica e processos históricos;

- Principais passos e pequenas coreografias;

- Propriocepção;

- Imagem corporal;

- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do contexto comunitário e regional:

- Noções gerais sobre ritmo;

- Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico;

- Principais passos pequenas coreografias;

- O movimento humano e suas relações com o meio;

Objetos de Conhecimento do 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo:

- Jogos de construção;

- Jogos cooperativos;

- Jogos populares;

- Jogos de raciocínio;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de campo e taco;

- Esportes de rede/parede;

- Esportes de invasão;

- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);

- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral

- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio;
- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio;
- Lateralidade;

- Orientação espacial;

- Propriocepção;

- Imagem corporal;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;

- Danças de matriz indígena, africana e europeia.

- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;

- Atividades rítmicas e expressivas;

- Prática e benefícios da dança;

- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do contexto comunitário e regional;

- Lutas de matriz indígena e africana;

- Jogos de oposição;

- Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto;

Objetos de Conhecimento do 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras.

- História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos;

- Jogos de construção;

- Jogos cooperativos;

- Jogos populares;

- Jogos de raciocínio;

- Produção de brinquedos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de campo e taco;

- Esportes de rede/parede;

- Esportes de invasão;

- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);

- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral e rítmica (iniciação).

- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio;

- Lateralidade;

- Orientação espacial;

- Propriocepção;

- Imagem corporal;

- Atividades circenses;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;

- Danças de matriz indígena, africana e europeia.

- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;

- Atividades rítmicas e expressivas;

- Prática e benefícios da dança;

- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do contexto comunitário e regional;

- Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras;

- Jogos de oposição;

- Atividades lúdicas, rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território;

Objetos de Conhecimento do 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras.

- História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos;

- Jogos cooperativos;

- Jogos populares;

- Jogos de tabuleiro;

- Jogos de raciocínio;

- Pré-jogos desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de campo e taco;

- Esportes de rede/parede;

- Esportes de invasão;

- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);

- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral e rítmica (iniciação).

- Ginástica acrobática.

- Arte Circense.

- Nagao espaço temporal;

- Imagem corporal;

CAMPO TEMATICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;

- Danças de matriz indígena, africana e europeia.

- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;

- Atividades rítmicas e expressivas;

- Prática e benefícios da dança;

- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do contexto comunitário e regional;

- Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras;

- Processes históricos;

- Vivências lúdicas;

- Jogos de oposição, reter e mobilizar, desequilibrar e de combate;

AREA DE MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Objetivo do componente curricular de Matemática:

É importante destacar que com o surgimento das novas tecnologias e a disseminação da cultura digital, onde as calculadoras, os computadores, os aplicativos e outros instrumentos tecnológicos estão ao alcance de todos e, cada vez mais presentes, não se exige que se saiba apenas a tabuada, mas, sobretudo que se saiba o que está por trás dos cálculos, das operações e das relações que devem ser feitas para se tomar as decisões corretas. São a partir dessas premissas que as tendências atuais em Educação Matemática, tais com a etnomatemática, a modelagem, a resolução de problemas, a tecnologia e o repensar do fazer pedagógico dos professores, caminham na direção da busca pela vinculação prática entre o que ocorre na sala de aula e fora dela (CBEE, 2009).

Levando em consideração os aspectos apresentados, é essencial que o processo de ensino e aprendizagem da Matemática objetive uma compreensão abrangente de mundo, onde os estudantes sejam capazes de relacionar observações empíricas do seu cotidiano às suas representações dentro da Matemática, fazendo associações e estabelecendo conjecturas, favorecendo o desenvolvimento do letramento matemático (BNCC, 2017).

Nesse documento, o letramento matemático tem por objetivos o desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, fornecendo suporte ao cidadão que possibilite a tomada de decisão de forma mais precisa e objetiva. Cabe ao componente curricular da Matemática proporcionar experiências que contribuem para a ampliação dos conhecimentos matemáticos, além de possibilitar a atuação significativa e crítica nas diversas práticas sociais do estudante. Segundo a Matriz do Pisa 2012.

Objetos de conhecimento de Matemática 1° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Naturais;

- História dos Números;

- Contagem de rotina;

- Contagem ascendente e descendente;

- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações;
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos, reagrupamentos e comparação (até 10);
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação;
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (ate 100);

- Reta numérica;

- Numeros Naturais (Adição);

- Construção de fatos básicos da adição;

- Sistema de Numeração Decimal;

- Composição e decomposição de números naturais;

- Números Naturais (adição e subtração);

- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração juntar, acrescentar, separar, retirar);
- Números Naturais (noção de multiplicação);

- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação);

- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;

- Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado;
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado;
- Geometria Espacial;
- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico;
- Geometria Plana
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida que não são convencionais;
- Instrumentos e utensílios não convencionais utilizados para medição de grandezas;
- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário;

- Instrumentos utilizados para medição de tempo;

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;

- Noção de acaso;

- Estatística;

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples;

- Estatística;

- Coleta e organização de informações;

- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;

Objetos de conhecimento de Matemática 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Naturais;

- História dos Números;

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);

- Composição e decomposição de números naturais (até 1000);

- Números Naturais (adição e subtração);

- Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração;

- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração juntar, acrescentar, separar, retirar);
- Números Naturais (noção de multiplicação);

- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação);

- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte;

- Números Naturais (noção de divisão);

- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, repartição em partes iguais e medida;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Sequências

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas;
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido;
- Esboço de roteiros e de plantas simples;

- Geometria Espacial

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;
- Geometria Plana

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e retângulo e triângulo): reconhecimento e características).

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cone, grama e quilograma);
- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano;

- Estatística

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas;

Objetos de conhecimento de Matemática 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Números Naturais (adição, subtração e multiplicação);
- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
- Reta numérica;

Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração;

- Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades;
- Números Naturais (noção de divisão)
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida;
- Números Naturais (multiplicação e divisão)
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida;
- Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Sequências
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;
- Relação de igualdade

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência;

- Geometria Espacial;

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Geometria Espacial;

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Geometria Plana;

- Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características;
- Congruência de figuras geométricas planas;

- Uso de dobraduras e softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Significado de medida e de unidade de medida;

- Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais);

- Registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações;
- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais);
- Registro, estimativas e comparações;
- Comparação de áreas por superposição;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral;

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras;

- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categôricas, por meio de tabelas e gráficos;

Objetos de conhecimento de Matemática 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até seis ordens;
- Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10;
- Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais;
- Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais;
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida;
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida;
- Problemas de contagem;

- Números Racionais (noção de frações);

- Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100);
- Sistema monetário
- Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Sequências;
- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural;
- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero;
- Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão;
- Propriedades da igualdade;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido;
- Paralelismo e perpendicularíssimo;
- Noção de ponto, reta e plano com uso de materiais manipuláveis;
- Geometria Espacial;
- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características;
- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares;
- Simetria de reflexão;
- Uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais;
- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas; Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo;
- Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana;
- Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade:
- Análise de chances de eventos aleatórios;
- Estatística
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos;
- Estatística;
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas;
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada;

Objetos de conhecimento de Matemática 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Naturais.

- Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens);
- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica;
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica;
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência;
- Números Racionais: porcentagens e suas representações fracionarias;

- Cálculo de porcentagens e representação fracionária;

- Números Racionais: adição e subtração.

- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal e finita;
- Números Racionais: multiplicação e divisão;
- Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais;
- Princípio fundamental da contagem;

- Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupamentos desse tipo podem ser formados?";

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência;

- Proporcionalidade;

- Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

CAMPO TEMÁTICO GEOMETRIA

Objetos de conhecimento

- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1.0 quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano;
- Geometria Espacial:
- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características;
- Geometria Plana:
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos;
- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, area, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais;
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações;
- Noção de volume;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade
- Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios;
- Probabilidade
- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis;

- Estatística

- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas;

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Objetivo do componente curricular de Geografia:

Ensinar Geografia faz parte da tarefa dos docentes na escola e aprendê-la é um caminho para a construção de elementos que permitam compreender a espacialidade em que vivemos. Os caminhos podem ser diversificados, mas sempre se exige ações pedagógicas que permitam que os processes geográficos sejam mais do que informações, mas sim um pensamento complexo para entender o mundo, sendo sujeito de sua construção.

Para dar conta desse desafio, o componente de Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades, a saber: o sujeito e seu lugar no mundo; conexão e escala; mundo do trabalho; formas de representação; e pensamento espacial; natureza, ambiente e qualidade de vida. Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e a aplicação de conhecimentos da geografia frente as situações e problemas da vida cotidiana.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico, que pode ser concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço-temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas, a fim de representar e interpretar o mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza.

Essa complexidade dos processos que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

Objetos de conhecimento de Geografia 1° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares;

- Situações de convívio em diferentes lugares;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Ciclos naturais e a vida cotidiana;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Pontos de referência;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Condições de vida nos lugares de vivência;

Objetos de conhecimento de Geografia 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- Convivência e interações entre pessoas na comunidade;
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Experiências da comunidade no tempo e no espaço;
- Mudanças e permanências;
- Paisagens naturais e antrópicas em transformação;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representa ao e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Localização, orientação e representação espacial;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

Os usos dos recursos naturais: solo e agua no campo e na cidade;

Produção, circulação e consumo;

Objetos de conhecimento de Geografia 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- A cidade e o campo: aproximações e diferenças;
- As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária;
- As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Paisagens naturais e antrópicas em transformação;

- Reconhecendo as paisagens: interferência humana nas paisagens, modo de vida e exploração dos recursos naturais;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Matéria-prima e indústria;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Representações cartográficas;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Produção, circulação e consumo;
- Impactos das atividades humanas;

Objetos de conhecimento de Geografia 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- Território e diversidade cultural;
- Processos migratórios no Brasil;
- Instâncias do poder público e canais de participação social;
- Cidadania no município;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Relação campo e cidade;
- Unidades político-administrativas do Brasil;
- Territórios etnicoculturais;
- História e formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Trabalho no campo e na cidade;
- Produção, circulação e consumo;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Representações cartográficas;
- Sistema de orientação;
- Elementos constitutivos dos mapas;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Conservação e degradação da natureza;

Objetos de conhecimento de Geografia 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- Dinâmica populacional;
- Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Território, redes e urbanização;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Trabalho e inovação tecnológica;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Mapas e imagens de satélite;
- Representação das cidades e do espaço urbano;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Qualidade Ambiental;
- Diferentes tipos de poluição;
- Gestão pública da qualidade de vida;

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Objetivo do componente curricular de História:

0 ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e semelhanças, as permanências e as rupturas em tempo e espaço determinado. Investigar rastros do homem no tempo, retornar ao passado para compreender o presente, as continuidades de comportamento e de pensamento,

assim como as suas alternâncias na trajetória humana, decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Nos Anos iniciais, a criança está em processo de experimentação de espaços e de socialização com o "Outro". São diferentes olhares do mundo, repletos de particularidades e de pontos de contatos que devem ser estabelecidos e estimulados. Identificar e aceitar as diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade. Aprender a identificar códigos variados e compreender a diversidade e tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, da comunicação e da socialização, essenciais para o viver em sociedade. Dessa maneira, os campos temáticos e habilidades do 1° ao 5° ano trabalham o reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós" em diferentes graus de complexidade e de acordo com os campos temáticos específicos.

Objetos de conhecimento de História 1° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Mundo pessoal: meu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).

Memória e Cronologia;

- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade;
- A escola e a diversidade do grupo social envolvido;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

Objetos de conhecimento

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos

e as brincadeiras como forma de interação social e espacial;

- A vida em família: diferentes configurações e vínculos;

- A escola, a sua representação espacial, a sua história e o seu papel na comunidade;

Objetos de conhecimento de História 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: A comunidade e seus registros.

Objetos de conhecimento

- A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas;

- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais);

- O tempo como medida;

CAMPOTEMÁTICO: As formas de registrar as experiências da comunidade.

Objetos de conhecimento

- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais;

CAMPO TEMÁTICO: O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.

Objetos de conhecimento

- A sobrevivência e a relação com a natureza;

Objetos de conhecimento de História 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.

Objetos de conhecimento

- O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive;

CAMPO TEMÁTICO: O lugar em que vive

Objetos de conhecimento

- A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus e etc.);
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças;

CAMPO TEMÁTICO: A noção de espaço público e privado

Objetos de conhecimento

- A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental;
- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer;

Objetos de conhecimento de História 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;

CAMPO TEMÁTICO: Circulação de pessoas, produtos e culturas

Objetos de conhecimento

- A circulação de pessoas e as transformações no meio natural;
- A invenção do comércio e a circulação de produtos;

- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural;
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;

CAMPO TEMÁTICO: As questões históricas relativas as migraçoes

Objetos de conhecimento

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo;
- Pré-história Americana;
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos;
- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil;
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960;

Objetos de conhecimento de História 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social

Objetos de conhecimento

- O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados;
- As formas de organização social e política: a noção de Estado;
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos;
- Cidadania, diversidade cultural e respeito as diferenças sociais, culturais e históricas;

CAMPO TEMÁTICO: Registros a história: linguagens e culturas

Objetos de conhecimento

- As tradições orais e a valorização da memória;
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias;

- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade;

AREA DE CONHECIMENTO CIENCIAS DA NATUREZA

Objetivo do componente curricular de Ciências

Orientar o Ensino das Ciências para a recriação da condição humana torna imprescindível que esse, nas etapas da Educação Básica, ainda que cada uma delas tenha objetivos específicos, responda a um ou a vários objetivos gerais. Deste modo, esse processo, baseado na interação entre o desenvolvimento cognitivo e afetivo do aprendiz e no processo de aprendizagem escolar, deve contribuir para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas, por meio das quais os alunos compreendam os problemas emergentes das interações entre os próprios seres humanos, e entre os seres humanos e o meio ambiente. Desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilite definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, além de comunicar conclusões e propor intervenções. Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e, cujo desenvolvimento deve ser atrelado as situações didáticas planejadas ao longo de toda a Educação Básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.

Objetos de conhecimento do Componente curricular – Ciências

Objetos de Conhecimento Ciências 1° ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Características dos materiais;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução
Objetos de conhecimento
- Corpo humano;
- Respeito a diversidade;
- Hábitos de higiene;
- Seres vivos no ambiente;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo
Objetos de conhecimento
- Escalas de tempo;
- Relação entre a sucessão dos dias e o ritmo das atividades dos seres vivos;

Objetos de conhecimento de Ciências 2° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- De que são feitos os objetos de uso cotidiano;
- Propriedades e usos dos materiais;
- Prevenção de acidentes domésticos;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução
Objetos de conhecimento
- Seres vivos no ambiente;
- Importância da água e da luz para as plantas;
- Plantas;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo
Objetos de conhecimento
- Movimento aparente do sol no céu;
- O sol como fonte de luz e calor;

Objetos de conhecimento de Ciências 3° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia
Objetos de conhecimento
- Produção de som;
- Efeitos da luz nos materiais;
- Saúde auditiva e visual;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução
Objetos de conhecimento
- Modo de vida dos animais;
- Cicio de vida dos animais;
- Características dos animais;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo
Objetos de conhecimento
- Características da terra;
- Observação do céu;
- Características do solo;
- Usos do solo;

Objetos de conhecimento de Ciências 4° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia
Objetos de conhecimento
- Misturas;
- Transformações da matéria;
- Transformações reversíveis e não reversíveis;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento
- Cadeias alimentares simples;
- Ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema;
- Processos de decomposição da matéria orgânica;

- O uso de microrganismos nos processes produtivos;
- Microrganismos e transmissão de doenças;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo
Objetos de conhecimento
- Pontos cardeais;
- Meios de orientação e localização;
- Calendários, fenômenos cíclicos e cultura;

Objetos de conhecimento de Ciências 5° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia
Objetos de conhecimento
- Propriedades físicas dos materiais;
- Estados físicos da água e o ciclo hidrológico;
- Cobertura vegetal, ciclo hidrológico e equilíbrio ecológico;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução
Objetos de conhecimento
- Consume consciente;
- Reciclagem;
- Sistemas digestório e respiratório e a nutrição do organismo;
- Sistemas circulatório e excretor e os processos de distribuição de nutrientes;
- Hábitos alimentares;
- Hábitos alimentares e distúrbios nutricionais;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo
Objetos de conhecimento
- Constelações e mapas celestes;
- Movimento dos astros no céu e a rotação da Terra;
- Periodicidade das fases da lua;
- Instrumentos ópticos;

EMENTÁRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS

A escola adotará o Currículo Básico Escola Estadual como seu currículo oficial bem como as competências, habilidades e objetivos previstos para cada componente curricular. Para tanto, serão organizados Planos de Ensino onde os professores, juntamente com a equipe pedagógica elencarão os conteúdos que melhor se adequem ao desenvolvimento PPP da escola.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo do componente curricular de Língua Portuguesa:

O currículo do Espírito Santo apresenta corroboração para a compreensão da linguagem, "na perspectiva escolar a língua e compreendida coma um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado par seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, sendo a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. O espaço privilegiado para isso e a interlocução, compreendida coma o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Desse modo, compreende-se neste documento que refletir sabre a linguagem a partir do processo de interlocução implica considerar o sujeito na sua singularidade e coma produtor de texto, o que requer valorizar o sujeito como produtor de conhecimento. Esse tipo de entendimento valoriza a visão de educação como processo formativo e constitutivo de sujeito".

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura

Objetos de conhecimento

- Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos;

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;

- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação o, carta de reclamação, petição on- line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.);
- Apreciação e réplica;

- Curadoria e informação;

- Relação entre textos;

- Estratégias de leitura;

- Apreciação e réplica;

- Reconstrução da textualidade;

- Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;

- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;

- Construção da textualidade;

- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Conversação espontânea;

- Procedimentos de apoio a compreensão;

- Tomada de nota;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Textualização;

- Progressão temática;

- Fono-ortografia;

- Elementos notacionais da escrita;

- Léxico/morfologia;

- Morfossintaxe;

- Sintaxe;

- Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe;

- Semântica e coesão;

- Sequências textuais;

- Figuras de linguagem;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta

Objetos de conhecimento

- Apreciação e réplica;

- Relação entre gêneros e mídias;

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;

- Efeitos de sentido;

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;

- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
- Apreciação e réplica;

- Relação entre textos;

- Estratégias de leitura: distinção de fato e opinião;

- Estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos;

- Apreciação e réplica;

- Efeitos de sentido;

- Exploração da multissemiose;
- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;

- (Lei, código, estatuto, regimento etc.);

- Apreciação e réplica;

- Estratégias e procedimentos de leitura dos textos legais e normativos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado, proposta etc.);

- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;

- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;

- Relação entre textos;

- Apreciação e réplica;

- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;

- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;

- Estratégias e procedimentos de leitura/ Relação do verbal com outras semioses;

- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;

- Curadoria e informação;

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;

- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Adesão as práticas de leitura;
- Relação entre textos;
- Estratégias de leitura;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Textualização;

- Revisão/edição de texto informativo e opinativo;

- Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;

- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos;

- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação a norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;

- Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;

- Textualização de textos argumentativos e apreciativos;

- Produção e edição de textos publicitários;

- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;

- Textualização, revisão e edição;

- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;

- Relação entre textos;

- Consideração das condições de produção;

- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;

- Construção da textualidade;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Produção de textos jornalísticos orais;

- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;

- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;

- Planejamento e produção de entrevistas orais;

- Discussão oral;

- Conversação espontânea;

- Procedimentos de apoio a compreensão;

- Tomada de nota;

- Produção de textos orais Oralização;

CAMPO TEMÁTICO: Analise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional;

- Estilo;

- Efeito de sentido;

- Registro;

- Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;

- Modalização;

- Textualização;

- Progressão temática;

- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;

- Variação linguística;

- Fono-ortografia;

- Elementos notacionais da escrita;

- Léxico/morfologia;

- Morfossintaxe;

- Semântica;

- Coesão;

- Sequências textuais;

- Modalização;

- Figuras de linguagem;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 8° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta

Objetos de conhecimento

- Apreciação e réplica;

- Relação entre gêneros e mídias;

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;

- Efeitos de sentido;

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;

- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
- Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto;

- Relação entre textos;

- Efeitos de sentido;

- Exploração da multissemiose;

- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de geênero;

- Relação entre textos;

- Apreciação e réplica;

- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;
- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;

- Apreciação e réplica;

- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Adesão as práticas de leitura;

- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Textualização;
- Revisão/edição de texto informativo e opinativo;
- Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;
- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, regimento etc.)
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos;
- Contexto de produção: circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros;
- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Curadoria e informação;
- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatório ou propositivos;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica;
- Estratégias de escrita;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Estratégias de produção;
- Consideração das condições de produção;
- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisao/edição;
- Consideração das condições de produção;
- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;

- Construção da textualidade;

- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Estratégias de produção: textualização de textos informativos;

- Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;

- Textualização de textos argumentativos e apreciativos;

- Estratégias de produção: planejamento, textualização e edição de textos publicitários;

- Produção de textos jornalísticos orais;

- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;

- Participação em discussões orais sobre temas controversos de interesse d a turma e/ou de relevância social;

- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados;

- Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;

- Discussão oral;

- Escuta

- Apreender o sentido geral dos textos;

- Apreciação e réplica

- Produção/Proposta;

- Conversação espontânea;

- Procedimentos de apoio a compreensão;

- Tomada de nota;

- Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;

- Estratégias de produção;

- Produção de textos orais;

- Produção de textos orais;

- Oralização;

- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional;

- Efeitos de sentido;

- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;

- Estilo;

- Modalização;

- Registro;

- Analise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;

- Modalização;

- Movimentos argumentativos e força dos argumentos;

- Textualização;

- Progressão temática;

- Textualização;

- Elementos para linguísticos e cinéticos;

- Apresentações orais;

- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais;

- Construção composicional e estilo;

- Gêneros de divulgação científica;

- Marcas linguísticas e intertextualidade;

- Variação linguística;

- Fono-ortografia;

- Léxico/morfologia;

- Morfossintaxe;

- Semântica;

- Coesão;

- Modalização;

- Figuras de linguagem;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta

Objetos de conhecimento

- Apreciação e réplica;

- Relação entre gêneros e mídia;

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;

- Efeitos de sentido;

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;

- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
- Relação entre textos;
- Efeitos de sentido;
- Exploração da multissemiose;

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;

- Textualização;
- Revisão/edição de texto informativo e opinativo;
- Planejamento de textos de peças publicitarias de campanhas sociais;
- Estratégia de produção: planejamento de textos informativos;
- Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;
- Textualização de textos argumentativos e apreciativos;
- Estratégia de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários;
- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de general (Lei, código, estatuto, regimento etc.);
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas a defesa de direitos e a participação social
- Apreciação e réplica;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilisticas dos gêneros - Apreciação e replica;
- Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Curadoria de informação;
- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto

a construção composicional e ao estilo de gênero;

- Relação entre textos;

- Apreciação e réplica;

- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;

- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;

- Apreciação e réplica;

- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;

- Adesão as práticas de leitura;

- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Produção de textos jornalísticos orais;

- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;

- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;

- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados;

- Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;

- Discussão oral;

- Escuta;

- Apreender o sentido geral dos textos;

- Apreciação e réplica;

- Produção/Proposta;

- Conversação espontânea;

- Procedimentos de apoio a compreensão;

- Tomada de nota;

- Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;

- Estratégias de produção;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;

- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;

- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica;

- Estratégias de escrita;

- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;

- Estratégias de produção;

- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional.

- Estilo;

- Efeito de sentido;

- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;

- Modalização;

- Registro;

- Analise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;

- Movimentos argumentativos e força dos argumentos;

- Textualização;

- Progressão temática;

- Textualização;

- Construção composicional;

- Elementos para linguísticos e cinéticos;

- Apresentações orais;

- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais;

- Construção composicional e estilo;

- Gêneros de divulgação científica;

- Marcas linguísticas;

- Intertextualidade;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

Pretende-se a partir do campo temático, desenvolver atividades que abranjam o uso da língua em todas as áreas dispostas, e de extrema relevância para o ensino e aprendizagem da língua, sendo elas: a leitura, a oralidade, a escrita e a compreensão auditiva, considerando o processo da comunicação, conforme pode-se observar em Bakhtin (1992, p. 92-93), que “para o locutor o que importa é aquilo que permite que a forma linguística figure num dado contexto, aquilo que a torna um signo adequado às condições de uma situação concreta dada”. Pensando nisso, será aplicada aula dialogada com o uso do livro didático;

- Trabalhos individuais ou em grupos com apresentação;
- Desenvolver atividades utilizando: música, filmes, *youtube;*
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura e produção textual – a partir de diversos gêneros discursivos (carta, poema, receita, etc.);
- Promover diálogos com o uso do livro didático, e também com temas diversos;
- Atividades utilizando jogos;
- Exercícios de fixação do conteúdo, voltados para a avaliação;
- Avaliação será realizada de forma escrita – visando a interpretação a partir de conhecimentos prévios, e também por meio de questões objetivas; Será trabalhada a oralidade de forma contínua, gradual; Será realizado trabalho diversificado (música, história em quadrinhos...);

COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Objetivo do componente curricular de Arte:

A Arte na educação escolar objetiva a interação e a apreensão da/na obra entre os sujeitos que a contemplam e/ou participam dela em suas múltiplas dimensões e constituições.

Objetos de conhecimento de Arte – 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Processos de criação;

- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMATICO: Dança

• **Objetos de conhecimento**

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Notação e registro musical;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes Integradas

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Processos de criação;

- Matrizes estéticas e culturais;

- Patrimônio cultural;

- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Processes de criação;
- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processes de criação;

- CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Notação e registro musical;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMATICO: Campo Transversal: Artes integradas

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Processes de criação;

- Matrizes estéticas e culturais;

- Patrimônio cultural;

- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 8° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Processos de criação;

- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Notação e registro musical;

- Processos de criação

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processes de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes integradas

Objetos de conhecimento

- Processos de criação;

- Matrizes estéticas e culturais;

- Patrimônio cultural;

- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Processos de criação;

- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Materialidades;

- Notação e registro musical;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes integradas

Objetos de conhecimento

- Processos de criação;

- Matrizes estéticas e culturais;

- Patrimônio cultural;

- Arte e tecnologia;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de imagens e leitura socializada.
- Aulas práticas.
- Debates a partir de textos diversificados.
- Exibição de documentário.
- Aula dialogada com uso do livro didático.
- Trabalhos em grupo.
- Apreciação de obras de arte.
- Leituras de imagens com o uso do data show.
- Simulados.
- Avaliação de trabalhos.
- Avaliação da participação e assiduidade

ÁREA DE LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÂO FÍSICA

Objetos de conhecimento de Educação Física 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e Jogos

Objetos de conhecimento

- Jogos eletrônicos,

- História e evolução;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca;
- Esportes de precisão;
- Esportes de invasão;
- Esportes técnico combinatórios:
- Processos históricos;
- Jogos pre desportivos;
- Táticas de jogo;
- Fundamentos técnicos;
- Regras.

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica de condicionamento físico:
- Noções básicas dos diversos tipos de ginástica;
- Ginástica adaptada;
- Riscos e cuidados na prática das ginásticas;

CAMPO TEMÁTICO: Danças

Objetos de conhecimento

- Danças de salão:
- Processes históricos;
- Fundamentos teóricos e práticos;

- Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do mundo:

- Processes históricos;

- Gestos básicos; Valores ideológicos;

CAMPO TEMÁTICO: Práticas corporais de aventura

Objetos de conhecimento

- Práticas corporais de aventura na natureza;

- História e características;

- informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais;

Objetos de conhecimento de Educação Física 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de rede/parede;

- Esportes de campo e taco;

- Esportes de invasão;

- Esportes de combate;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica de condicionamento físico;

- Ginástica de conscientização corporal;

- Processes históricos;

- Fundamentos teóricos e reflexões críticas;

CAMPO TEMÁTICO: Danças

Objetos de conhecimento

- Danças de salão;

- Processes históricos;

- Fundamentos teóricos e práticos;

- Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do mundo

- Processes históricos;

- Gestos básicos;

- Valores ideológicos;

- Jogos de oposição;

CAMPO TEMÁTICO: Práticas corporais de aventura

Objetos de conhecimento

Práticas corporais de aventura na natureza;

METDOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aula prática;
- Aula dialogada com uso da informatica;
- Jogos estudantis;
- Desenvolver atividades utilizando vídeos do youtube (reportagens antigas e recentes);
- Debates a partir de aulas na prática;
- Videos e filmes;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas de vídeos no Data Show ou TV.
- **Realização das práticas**, é preciso observar primeiro se o estudante respeita o companheiro, como lida com as próprias limitações (e as dos colegas) e como participa dentro do grupo.
- **Valorização da cultura corporal de movimento** - É importante avaliar não só se o educando valoriza e participa de jogos esportivos.
- **Relação da Educação Física com saúde e qualidade de vida** - É necessário verificar como crianças e jovens relacionam elementos da cultura corporal aprendidos em atividades físicas com um conceito mais amplo, de qualidade de vida.

ÁREA DE MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Objetivo do componente curricular de Matemática:

O componente curricular Matemática tem por objetivos o letramento matemático, o desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, fornecendo suporte ao cidadão que

possibilite a tomada de decisão de forma mais precisa e objetiva. Cabe ao componente curricular da Matemática proporcionar experiências que contribuem para a ampliação dos

conhecimentos matemáticos, além de possibilitar a atuação significativa e crítica nas diversas práticas sociais dos estudantes. Segundo a Matriz do Pisa 2012.

Objetos de conhecimento de Matemática 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal;
- História dos números;
- Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal; Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais.
- Divisão euclidiana;
- Fluxograma para determinar a paridade de um número natural;
- Múltiplos e divisores de um número natural;
- Números primos e compostos;
- Fluxograma para determinar a paridade de um número natural;
- Múltiplos e divisores de um número natural;
- Números primos e compostos;
- Mínimo Múltiplo Comum;
- Máximo Divisor Comum;
- Princípio fundamental da contagem;
- Números Racionais: frações (adição e subtração);

- Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação o, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações;
- Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações;
- Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais;
- Aproximação de números para múltiplos de potências de 10;
- Porcentagem;
- Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três";

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Propriedades da igualdade;
- Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados;
- Geometria Espacial;
- Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas);
- Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, as medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados;
- Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, as medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados;
- Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas;

Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e medidas

Objetos de conhecimento

- Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume;
- Ângulos: noção, usos e medida;
- Plantas baixas e vistas aéreas;
- Perímetro de um quadrado coma grandeza proporcional a medida do lado;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável;
- Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista);
- Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas;
- Coleta de dados, organização e registro.
- Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los, e interpretação das informações;
- Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas;

Objetos de conhecimento de Matemática 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Múltiplos e divisores de um número natural;

- Mínimo Múltiplo Comum;

- Máximo Divisor Comum;

- Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples;

- Números inteiros;

- Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações;

- Números Racionais;

- Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador;

- Números racionais na representação fracionaria e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações;

- Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Linguagem algébrica: variável e incógnita;

- Sequências;

- Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica;

- Proporcionalidade;

- Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais;

- Regra de três simples;

- Equações;

- Equações polinomiais do 1.0 grau;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e a origem;
- Simetrias de translação, rotação e reflexão;
- Uso de softwares de geometria;
- A circunferência como lugar geométrico;
- Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal;
- Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos;
- Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero;
- Soma dos ângulos internos e externos de polígonos;
- Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Problemas envolvendo medições;
- Volumes dos principais sólidos;
- Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais;
- Área de figuras planas;
- Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros;
- Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como

triângulos e quadriláteros;

- Diâmetro e Raio de uma circunferência e a relação com o número TT;

- Medida do comprimento da circunferência;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;

- Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências;
- Estatística;

- Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados;

- Pesquisa amostral e pesquisa censitária;

- Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações;
- Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.

Objetos de conhecimento de Matemática 8° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Potenciação;

- Notação científica;

- Potenciação e radiciação;

- O princípio multiplicativo da contagem;

- Porcentagens;

- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, etc.);

- Números Racionais;

- Dízimas periódicas: fração geratriz;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Valor numérico de expressões algébricas;

- Associação de uma equação linear de 1.0 grau a uma reta no plano cartesiano;

- Sistemas de Equações;

- Sistema de equações polinomiais de 1.0 grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano;
- Equações;

- Equação polinomial de 2.0 grau do tipo ax2 = b;

- Sequências;

- Sequências recursivas e não recursivas;

- Proporcionalidade;

- Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais;
- Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais (Regra de três de simples e composta);

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros;

- Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares;

- Mediatriz e bissetriz coma lugares geométricos: construção e problemas;

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação;

- Uso de softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Área de figuras planas;

- Área do círculo e comprimento de sua circunferência;

- Volume dos principais sólidos;

- Volume de cilindro reto;

- Medidas de capacidade;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Princípio multiplicativo da contagem;

- Probabilidade;

- Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral;

- Estatística;

- Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados;

- Estatística;

- Organização dos dados de uma variável continua em classes;

- Estatística;

- Medidas de tendência central e de dispersão;

- Pesquisas censitária ou amostral;

- Planejamento e execução de pesquisa amostral;

Objetos de conhecimento de Matemática 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Reais;

- Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta;

- Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica;

- Potências com expoentes negativos, decimais e fracionários;

- Radiciação e suas propriedades;

- Números reais: notação científica e problemas;

- Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos;

- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, planilha eletrônica, etc.);
- Matemática financeira: Juros simples e composto;

- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, planilha eletrônica, etc.);

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- A linguagem algébrica - Polinômios;

- Funções: representações numérica, algébrica e gráfica;

- Função afim;

- Função quadrática;

- Razão entre grandezas de espécies diferentes;

- Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais;

- Expressões algébricas: fatoração, produtos notáveis;

- Resolução de equações polinomiais do 2.0 grau por meio de fatorações;

- Equações

- Equação polinomial de 2.0 grau do tipo ax2 +bx+ c=O;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal;

- Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo;

- Uso de softwares de geometria;

- Semelhança de triângulos;

- Relações métricas no triângulo retângulo;

- Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração;

- Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais;

- Relações métricas no triângulo retângulo;

- Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração;

- Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais;

- Teorema de Tales;

- Polígonos regulares;

- Uso de softwares de geometria;

- Introdução a Geometria Analítica;

- Distância entre pontos no plano cartesiano;

- Vistas ortogonais de figuras espaciais;

- Uso de softwares;

- Noções de trigonometria e suas aplicações no triângulo retângulo;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Notação Científica;

- Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas;

- Unidades de medida utilizadas na informática;

- Volume dos principais sólidos;

- Volume de prismas e cilindros;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;

- Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes;

- Estatística

- Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação;

- Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expresses em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos;

- Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aula expositiva e explicativa; Aula prática e dialogada; Atendimentos individuais e coletivos; Pesquisas básicas; Atividades xerocadas ou do livro didático; Exercícios resolvidos.
- Aulas expositivas e demonstrativas, buscando sempre relacionar a Matemática ao cotidiano.
- Prepare aulas no data-show, utilize os recursos da informática.
- Utilize materiais que auxiliem no ensino da Matemática: réguas, jogo de esquadros, transferidor, compasso, metro, trena, termômetro, relógio, ampulheta, teodolito, espelho, bússola, calculadora. Trabalhe com vídeos matemáticos: filmes, desenhos (como Donald no país da matemática, Walt Disney Productions), documentários, entrevistas.
- Utilize o computador: programas de construção de gráficos, construção de figuras Geométricas.
- A Internet é um canal muito importante, pois através de pesquisas acompanhadas pelo professor o aluno pode saber mais sobre a história da Matemática e dos números, curiosidades, jogos, desafios e etc. Trabalhar com jogos que despertem o raciocínio lógico, tais como sudoku e quebra-cabeças.
- Realizar olimpíadas internas de matemática.
- Introduzir os temas transversais: ética, orientação sexual, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, excesso de consumo.

- Trabalhos individuais e em grupo; Exercícios propostos; Testes individuais escritos; Provas escritas devidamente agendadas; Problemas matemáticos; Através da participação do aluno; Frequência; Participação nos debates. Interpretação, argumentação e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Atividades propostas em sala de aula e tarefas. Organização do material e assiduidade.
- Prova escrita ou oral e recuperação com retomada do conteúdo sempre que

necessário. Raciocínio lógico e calculo mental.

- Interpretação, argumentação e participação nas aulas e observação dos registros.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

Objetivo do componente curricular de Ciência:

O objetivo do ensino de Ciências será contribuir para o desenvolvimento e o domínio das competências e das habilidades mediadoras na tomada de consciência das necessidades físicas, psicológicas e afetivas, na reflexão sabre as interações socioculturais e socioambientais, e na recriação da subjetividade.

Partindo desse objetivo, as atividades e ações do processo de ensino das ciências motivarão os alunos a recriarem, junta aos seus professores e colegas, os saberes mediadores na reflexão sabre o mundo, as transformações socioculturais e socioambientais e suas influências na recriação da subjetividade humana. Reflexão que se fundamenta no diálogo entre os conhecimentos dos componentes curriculares e os conhecimentos culturais. Sendo assim, torna-se essencial que a metodologia desse componente curricular se fundamenta nas necessidades do aprendiz, no diálogo entre os conhecimentos dos participantes do processo de ensino-aprendizagem e na tomada de consciência dos limites e das possibilidades dos diferentes conhecimentos.

Objetos de conhecimento de Ciência do 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Misturas homogêneas e heterogêneas;

- Transformações químicas;

- Separação de materiais;

- Materiais sintéticos;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Célula como unidade da vida;

- Níveis de organização dos seres vivos;

- Sistema nervoso;

- O Sentido da visão;

- Sistemas esquelético e muscular;

- Efeitos de substâncias psicoativas sobre o sistema nervoso;

CAMPO TEMATICO: Terra e Universo

Objetos de conhecimento

- Estrutura da Terra;

- Tipos de rochas e formação de fósseis;

- Forma da Terra;

- Movimentos relativos entre a Terra e o sol;

Objetos de conhecimento de Ciência do 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Máquinas simples;

- Temperatura e calor;

- Propagação do calor;

- Termodinâmica e Meio Ambiente;

- Máquinas térmicas;

- História dos combustíveis e das máquinas térmicas;

- Desenvolvimento tecnológico;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Ecossistemas brasileiros;

- Fenômenos naturais e impactos socioambientais;

- Programas e indicadores de saúde pública;

- Vacinação o e saúde pública;

- Ciência, tecnologia e saúde;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e Universo

Objetos de conhecimento

- Composição do ar;

- Efeito estufa;

- Camada de ozônio;

- Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis);

- Placas tectônicas e deriva continental;

Objetos de conhecimento de Ciência do 8° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Energia elétrica;
- Circuitos elétricos;
- Transformação de energia;
- Cálculo de consumo de energia elétrica;
- Uso consciente de energia elétrica;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Mecanismos reprodutivos;
- Adolescência e puberdade;
- Métodos contraceptivos;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Sexualidade humana;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Sistema Sol, Terra e lua;
- Movimento orbital da Terra e estações do ano;
- Tempo e clima;
- Variáveis meteorológicas;
- Alterações climáticas e equilíbrio ambiental;

Objetos de conhecimento de ciência do 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Estados físicos da matéria e suas transformações;

- Aspectos quantitativos das transformações químicas;

- Estrutura da matéria;

- A luz coma radiação eletromagnética visível;

- Uso das radiações eletromagnéticas nas telecomunicações;

- Características das radiações eletromagnéticas;

- Aplicações das radiações eletromagnéticas na saúde;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Hereditariedade;

- Leis de Mendel;

- Ideias evolucionistas;

- Variabilidade genética e seleção natural;

- Preservação da biodiversidade;

- Responsabilidade Socioambiental;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Composição, estrutura e localização do sistema solar no universo;

- Astronomia e cultura;

- Vida humana fora da Terra;

- Evolução estelar

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Exposição dialogada(conversa com os alunos);
- Aula prática;
- Apresentação dos fatos, levantamento de interpretações, dúvidas e questões dos próprios alunos.
- Jogos e simulações;
- Exploração bibliográfica;
- Entrevista;
- Experimentação;
- Aula de campo;
- Trabalho de campo registrado de diferentes formas, para proporcionar melhor aprendizagem;
- Apresentação de seminários, relatórios ou outras formas de conclusão.
- Aulas expositivas e dialogadas com uso da data show;
- Leitura coletiva de textos presentes no livro didático e atualidades científicas;
- Exibição de documentários e filmes;
- Animações em multimídia;
- Pesquisas no laboratório de informática;
- Produção de relatórios;
- Exercícios de fixação;
- Trabalhos em grupo;
- Confecção de cartazes;
- Utilização de jogos de aprendizagem;
- Confecção de maquetes;
- Debates em grupo.

AREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Objetivo do componente curricular de Geografia

Contribuir para que o sujeito tenha um posicionamento sob uma perspectiva crítica, responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, entendendo como fundamental a compreensão das dinãmicas da vida existencial concreta. Essa complexidade dos processes que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

Objetos de conhecimento de Geografia do 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento

- identidade Sociocultural;
- Espaço e Tempo: espaço geográfico, lugar e paisagem;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escalas

Objetos de conhecimento

- Relações entre os componentes fisiconaturais;
- O movimento de rotação;
- Fuso Horário;
- O movimento de translação;
- A atmosfera e suas camadas;
- Circulação geral da atmosfera;
- Tempo e clima;
- O ciclo da água;
- Hidrografia;
- Relevo;
- Solo;
- Vegetação

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Transformação das paisagens naturais e antrópicas;

- Transformações sociais e impactos ambientais causados pelas revoluções - industriais e

pela expansão agrícola;

- A sociedade de consume e o desperdício;
- A mudança no papel das cidades;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento
- Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras;
- Orientação;
- Coordenadas geográficas;
- Representação do espaço por meio de mapas;
- A linguagem cartográfica;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida;

Objetos de conhecimento
- Biodiversidade e ciclo hidrológico;
- Solo: noções básicas;
- Formação;
- Perfil;
- Classificação;
- Formas de uso;
- Sistemas de plantios;
- Impactos ambientais causados pelo uso inadequado do solo;
- Biomas: impactos ambientais;
- Água: impacto ambiental;
- Uso e ocupação do solo do Espirito Santo;
- Atividades humanas e dinâmicas climáticas;

Objetos de conhecimento de Geografia do 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento
- Ideias e concepções sabre a formação territorial do Brasil;
- Expansão territorial no Brasil Colônia: Tratado de Tordesilhas e Tratado de Madri;
- Expansão das fronteiras no Império e na República;

- A atual configuração do território brasileiro;
- Posição geográfica e localização do Brasil;
- Fronteiras;
- Os nativos;
- Os europeus;
- Os africanos;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala

Objetos de conhecimento

- Formação territorial do Brasil:
- Conceitos: povo, nação, estado, país, território, sociedade e cidadania;
- A importância dos ciclos econômicos na expansão territorial;
- A situação e os espaços indígenas e quilombolas no século XX e início do século XXI;
- Os movimentos migratórios e suas motivações;
- Processo brasileiro de regionalização: Região e sua territorialidade administrativa;
- Distintas regionalizações do Brasil;
- Regiões do Espirito Santo;
- As regiões brasileiras e suas características socioespaciais;
- Características da população brasileira
- Os habitantes das terras que viria ser o Brasil;
- Os espaços dos indígenas;
- O contato entre europeus e indígenas;
- Os povos africanos escravizados;
- A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento
- Produção, circulação e consume de mercadorias:

- As fases do capitalismo;

- A influência do capitalismo na construção do espaço geográfico;

- Desigualdade social e o trabalho

- Os transportes e as telecomunicações no Brasil;

- Brasil: país de industrialização tardia ou retardatária;

- Distribuição espacial da indústria no Brasil;

- Espírito Santo: aspectos econômicos;

- A concentração e desconcentração industrial;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representa ao e pensamento espacial

Objetos de conhecimento
- Mapas temáticos do Brasil;

- Linguagem Cartográfica;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento
- Biodiversidade brasileira: Domínios morfoclimáticos;

Objetos de conhecimento de Geografia do 8° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento
- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais;

- Diversidade e dinâmica da população mundial e local (Espírito Santo)

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala

Objetos de conhecimento

- Corporações de organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica e mundial;
- O continente americano;
- O continente africano;
- ONU;
- OMC;
- Otan;
- FMI;
- Banco Mundial;
- OIT;
- OCDE;
- A Economia estadunidense e sua influência planetária;
- As potencialidades e as vulnerabilidades dos Estados Unidos; BRICs;
- Blocos econômicos;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológico na produção;
- Transformações do espaço na sociedade urbana-industrial na América Latina;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento

- Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temático da América e da África;

CAMPO TEMATICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento

- Identidades e intercultural idades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola, América Portuguesa e Continente Africano;
- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América;

Objetos de conhecimento de Geografia do 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento

- A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura;
- Corporações e organismos internacionais;
- As manifestações culturais na formação populacional

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escalas

Objetos de conhecimento

- Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização;
- A divisão do mundo em Ocidente e Oriente;
- Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania Mundo;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Transformações do espaço na sociedade urbano industrial;
- Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento

• Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento

- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e Oceania;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas e dialogadas com uso da data show;
- Leitura coletiva de textos presentes no livro didático e atualidades científicas;
- Exibição de documentários e filmes;
- Animações em multimídia;
- Pesquisas no laboratório de informática;
- Produção de relatórios;
- Exercícios de fixação;
- Trabalhos em grupo;
- Confecção de cartazes;
- Utilização de jogos de aprendizagem;
- Confecção de maquetes;
- Debates em grupo.
- Análise e confecção de mapas, tabelas, gráficos, imagens.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Objetivo do componente curricular de História

O ensino de História visa contribuir no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e as semelhanças, as permanências e as rupturas em tempo e espaço determinado. Investigar rastros do homem no tempo, retornar ao passado para compreender o presente, as continuidades de comportamento e de pensamento, assim como as suas alternâncias na trajetória humana, decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Objetos de conhecimento de História do 6° Ano

CAMPO TEMÁTICO: História: tempo, espaço e formas de registros

Objetos de conhecimento

- A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias;
- Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico;
- As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarizarão;

CAMPO TEMÁTICO: invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades

Objetos de conhecimento

- Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos), Ásia e nas Américas (pré-colombianos);
- Significados do conceito de "império", "Estado Teocrático", "Sociedade hidráulica";
- Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais;

- A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades;

CAMPO TEMÁTICO: Lógicas de organiza ao política;

Objetos de conhecimento

- O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma;
- As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana;
- Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política;
- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades- estados e sociedades ou aldeias;
- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval
- A fragmentação do poder político na idade Média;
- O Mediterrâneo coma espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Média;

CAMPO TEMÁTICO: Trabalho e formas de organização social e cultural

Objetos de conhecimento

- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval;
- Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África);
- Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval;
- O papel da religião cristã, dos mosteiros, e da cultura na idade Media;
- O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval;

Objetos de conhecimento de História do 7° Ano

CAMPO TEMÁTICO: História - O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.

Objetos de conhecimento

- A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.

- A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno;
- Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial;

CAMPO TEMÁTICO: Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo.

Objetos de conhecimento

- Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo;

- Renascimentos artísticos e culturais;

- Reformas religiosas: a cristandade fragmentada, o papel da igreja e da inquisição na organização social nas colônias;
- As descobertas cientificas e a expansão marítima;

CAMPO TEMÁTICO: A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

Objetos de conhecimento

- A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa;
- A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação;
- A estruturação dos vice-reinos nas Américas;

Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa;

- As rebeliões e resistências coloniais (Mascates, Emboabas, Confederação dos Tamoios, Quilombo dos Palmares, República Negra de Guarapari, Queimados, Sape do Norte).;
- As invasões holandesa e francesa e a decadência da produção açucareira;
- As missões jesuíticas e a exploração das drogas de sertão;
- O processo de colonização do território capixaba;
- Economia canavieira, mineradora, tropismo, organização administrativa da colônia, sociedade, arte e cultura colonial;

CAMPO TEMÁTICO: A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

Objetos de conhecimento

- As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental;
- As lógicas internas das sociedades africanas;
- As formas de organização das sociedades ameríndias;
- A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;

CAMPO TEMÁTICO: Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.

Objetos de conhecimento

- A emergência do capitalismo;

Objetos de conhecimento de História do 8° Ano

CAMPO TEMATICO: História - O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

Objetos de conhecimento

- A questão do iluminismo e da ilustração;

CAMPO TEMÁTICO: História - O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

Objetos de conhecimento

- As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo;
- Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas;
- O movimento operário, os socialismos, as transformações tecnológicas e sociais Segunda Revolução Industrial, a emergência de novas potências no século XIX;
- A Revolução como processo histórico inacabado: tecnologias e relações de trabalho na atualidade;
- Revolução Francesa e seus desdobramentos;
- Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana;

CAMPO TEMÁTICO: Os processos de independência nas Américas.

Objetos de conhecimento

- Independência dos Estados Unidos da América, independências na América espanhola;
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;
- Os caminhos até a independência do Brasil;
- A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão;

CAMPO TEMÁTICO: O Brasil no século XIX.

Objetos de conhecimento

- Brasil: Primeiro Reinado;

- O Período Regencial e as contestações ao poder central;
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia;
- A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;
- Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai;
- A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e o movimento republicano no Brasil;
- O escravismo no Brasil do século XIX**:** plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial;
- Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o império;

CAMPO TEMÁTICO: Configurações do mundo no século XIX.

Objetos de conhecimento

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias;
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais;
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX**;**
- O imperialismo/ neocolonialismo europeu e a partilha da África e da Ásia;
- Pensamento e cultura no século **XIX:** darwinismo e racismo;
- O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígena e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas;
- A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória;

Objetos de conhecimento de História do 9° Ano

CAMPO TEMÁTICO: O nascimento da República no Brasil e os processos

históricos até a metade do século XX.

Objetos de conhecimento

- Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e as disputas do mundo contemporâneo;
- A proclamação da República e os seus primeiros desdobramentos;
- A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações;
- Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930;
- O período varguista e suas contradições.
- A emergência da vida urbana e a segregação espacial
- O trabalhismo e seu protagonismo político;
- A questão indígena e quilombola durante a República (até 1964);
- Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas de gênero e pelo respeito a diversidade e minorias no Brasil e no Espírito Santo;

CAMPO TEMÁTICO: Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de conhecimento

- O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial, a questão da Palestina, a Revolução Russa e a crise capitalista de 1929;
- A emergência do fascismo e do nazismo;
- A Segunda Guerra Mundial: Judeus e outras vítimas do holocausto;
- O colonialismo/ Partilha/ Neocolonialismo na África e Ásia;
- As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos;
- A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos;

CAMPO TEMÁTICO: Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946.

Objetos de conhecimento

- O Brasil da era JK (Juscelino Kubitschek) e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação;
- Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura;
- O processo de redemocratização;
- A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);
- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira;
- A questão da violência contra populações marginalizadas;
- O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização;
- O mundo pós Guerra Fria, suas mudanças e permanências;
- Redemocratização do Brasil, transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais dos anos 1990;
- Era digital: desafios das novas mídias, a globalização e o imediatismo;
- O Brasil contemporâneo e as suas conexões com a história regional e do tempo presente;

CAMPO TEMÁTICO: A história recente

Objetos de conhecimento

- As experiências ditatoriais na América Latina;
- Os processos de descolonização na África e na Ásia;
- O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina;
- Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo;

- Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade;
- As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO

- Aula dialogada com uso do livro didático.
- Aula prática
- Aplicar leitura obrigatória.
- Trabalhos individuals ou em grupos com apresentação
- Desenvolver atividades utilizando vídeos do youtube (reportagens antigas e recentes)
- Exercícios de fixação do conteúdo voltado para a avaliação.
- Debates a partir de textos diversificados.
- Aula dialogada com uso do livro didático e realizar um paralelo com o presente.
- Produção de texto com apresentações em grupos (usando textos da leitura obrigatória)
- Videos e filmes.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Produção de texto e debates.

Aulas de vídeos no Data Show e TV.

PARTE DIVERSIFICADA COMPONENTE CURRICULAR CIDADANIA E CIVISMO

Disciplina Cidadania e Civismo

A ampliação do caráter democrático de uma sociedade depende de uma cultura de respeito e promoção de condutas guiadas pelos valores pautados na ética e na cidadania e, para essa transformação, a melhoria da ação educativa escolar é

fundamental. Esta por sua vez, depende da promoção de ações institucionais guiadas por esses valores. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza e do bem estar comum.

De forma particular, educar para a construção de valores éticos, morais e cívicos exige propostas pedagógicas concretas que subsidiem o trabalho dos professores mobilizando estratégias cuja finalidade seja levar o educando a participar de forma ativa na construção de virtudes e valores positivos na sociedade. Diante disso, o componente curricular Cidadania e Civismo expressa o compromisso com a promoção de uma educação voltada ao pensamento crítico do educando, apoiando-se no desenvolvimento de seu comportamento em relação à sociedade em que vive na transformação do seu espaço social e na reflexão sobre valores que promovam uma convivência cidadã, pacífica e respeitosa em relação a seus semelhantes.

Além disso, buscamos incluir um conjunto articulado e aberto de temas, Leis e questões sócio-histórico-culturais, buscando maior aprofundamento que contemple sua complexidade e sua dinâmica, conferindo-lhes a mesma importância das demais disciplinas do currículo. Possibilitando que o estudante desenvolva "[...] *a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza"* (BNCC, 2017, p. 10).

A disciplina vincula-se ainda a todas as diretrizes da organização de uma Escola Cívico-Militar, no tocante a disciplina e hierarquia, pilares básicos da convivência militar, pois é através dela que o estudante recebe as orientações que possibilitam sua adaptação, bem como a melhoria de sua postura no ambiente escolar e também social. Todas as rotinas são repassadas através desta disciplina, desde os procedimentos diários aos cumprimentos militares.

Considerações teórico-metodológicas

Para melhorar a qualidade da educação, é fundamental, dentre outros aspectos, que a ação educativa se baseie em uma orientação teórico-metodológica, que se definam os objetivos de ensino, a organização do trabalho pedagógico, o tipo de abordagem que se quer dar ao conhecimento e, por fim, que se considere a realidade sociocultural dos alunos e o contexto da escola. Neste sentido, Geraldi (1997, p. 134) assinala que "[...] é preciso que o ensino se dê em terra firme", ou seja, para se ensinar, não basta apenas ter uma lista de conteúdo a serem ensinados. Faz-se necessário, conhecer os movimentos sociais, filosóficos e tendências pedagógicas, que vão se constituindo a partir das aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento cientificamente reconhecido.

A partir desses conhecimentos, podemos propor mudanças que propiciem o desenvolvimento que abrange as várias dimensões da subjetividade humana: social, cultural, cognitiva, afetiva e perceptiva, capazes de gerar um sujeito historicamente comprometido, crítico, autônomo, autor de si e coautor da sociedade. Decorre disso, a necessidade do professor estar a par das teorias e tendências pedagógicas ao problematizar as questões do cotidiano e ao pensar sua prática, sem, contudo estar firmemente preso a uma delas. Deve, antes de tudo procurar o melhor de cada uma, seguindo uma ampliação cuidadosa que permita avaliar sua eficiência.

A avaliação como instrumento diagnóstico da aprendizagem

A avaliação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar de José Jorge Haddad é compreendida como parte do processo educacional, portanto, contínua e processual. Em decorrência dessa compreensão, exige-se uma observação constante da aprendizagem, aliadas a sistemáticas intervenções pedagógicas, visando assegurar que o aluno se aproprie dos conhecimentos necessários para cada etapa/ano de escolarização.

A avaliação contínua e processual tem como função básica, auxiliar o professor a observar os alunos, a mediar e interagir com eles, a compreender melhor suas necessidades, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada, suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, na expectativa de otimizar a aprendizagem com critérios de entendimento reflexivo, conectado, compartilhado, autonomizando o processo de ensino e de aprendizagem.

Dessa forma, a avaliação acontecerá durante todo o processo escolar, não tendo como objetivo principal quantificar os resultados, mas sim a partir das observações diárias, diagnosticar as dificuldades dos alunos e por meio deste diagnóstico, retomar os conteúdos para que a aprendizagem seja alcançada. Para o aluno, a avaliação de aprendizagem deve ser o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, de suas dificuldades e de suas possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender; daí a importância de que faça sua auto avaliação.

Ao assumir a avaliação como instrumento diagnóstico da aprendizagem, buscamos subsidiar o professor com elementos para uma contínua reflexão sobre sua prática, proporcionando uma visão sobre a eficiência dos procedimentos didáticos adotados. Dessa forma, não deve ser vista como instrumento de julgamento, mas sim de planejamento.

Legislações a serem trabalhadas na disciplina

Ao apresentar como parte integrante da disciplina algumas legislações, temos por objetivo assegurar o trabalho com temas de grande relevância pautados nos princípios constitucionais, orientando os alunos sobre seus direitos e deveres. O papel da escola deve ir além da transmissão do conhecimento científico, envolvendo também o trabalho com valores e, principalmente, a formação da cidadania dos nossos educandos. Neste sentido, destacamos alguns:

Lei n° 8.067/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei n° 9.970/2000 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Lei n° 10.639/2003 – História e Cultura Afro-Brasileira.

Lei n° 11.645/2008 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

2.2.1.3 Componentes curriculares e carga horária

A escola adotará o Currículo Básico Escola Municipal como seu currículo oficial bem coma as competências, habilidades e objetivos previstos para cada componente curricular. Para tanto, serão organizados Planos de Ensino onde os professores, juntamente com a equipe pedagógica elencarão os conteúdos que melhor se adequem ao desenvolvimento do PPP da escola.

2.3 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

Entende-se a avaliação como um processo contínuo o qual assume funções importantes de caráter diagnóstico, de intervenção ao longo do processo e somativa. Tomamos como base a orientação curricular do Currículo do Estado do Espírito Santo, seguindo o que preceitua a Resolução CEEE/ 3.777/2014:

Art. 194 A avaliação do ensino fundamental tem por finalidade subsidiar a formulação e o desenvolvimento de políticas públicas para essa etapa da educação básica, e objetiva:

I – diagnosticar a realidade do ensino fundamental no nível do estado, dos municípios e das escolas;

II – garantir a aquisição da leitura e da escrita até o segundo ano do ensino fundamental;

III – ampliar as possibilidades de acesso, de permanência e de regularização do fluxo escolar, garantindo a escolarização na idade certa;

IV – promover a melhoria da qualidade pedagógica e da efetividade social do ensino fundamental;

V – garantir a alocação de recursos para o fortalecimento das ações educativas; e

VI – zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais, educacionais e políticas das instituições que oferecem ensino fundamental.

Será assim desempenhada e proposta pela instituição escolar:

- A **avaliação diagnóstica** visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes.
- A **avaliação formativa** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de conforme os níveis de proficiência para cada ano/etapa, bem como realizando os ajustes e as intervenções didático/pedagógicas
- A **avaliação somativa**, é realizada comumente ao final de cada trimestre a verificar e evidenciar o que os estudantes aprenderam ou não, com base nos objetivos de aprendizagens e os objetos de conhecimentos conforme os componentes curriculares. Deve assumir o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens, levando em consideração seu percurso ao longo dos períodos escolares.

A avaliação somativa será realizada da seguinte forma:

- 1º e 2º anos serão adotados como critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva, ficha de desempenho e portfólio.

- Do 3º ano ao 9º os resultados das avaliações serão sistematizados pela pontuação distribuídos na seguinte forma:

1º trimestre – 30 pontos.

2º trimestre – 30 pontos.

3º trimestre – 40 pontos.

Essa pontuação será registrada através de provas, e atividades avaliativas diversificadas. Quanto aos critérios:

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/**mínimo** (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	**30,0**
Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/**mínimo** (16,0 cada)	32,0
Atividades diversificadas	8,0
Total	**40,0**
Média do trimestre(60%)	24,0

Recuperação Paralela

O professor durante todo o trimestre avaliará o desempenho do aluno. No momento em que estiver avaliando-o, através das provas, e perceber que ele não aprendeu o conteúdo esperado naquela avaliação, deverá realizar imediatamente a recuperação paralela, ou seja, rever os conteúdos, visando a efetiva aprendizagem do aluno e logo após aplicar será aplicada outra provas seguindo a mesma pontuação. O aluno que desejar melhorar a sua nota também terá a oportunidade de fazer a recuperação paralela.

O critério para o registro é considerar a maior nota da avaliação que está sendo recuperada. Esse procedimento será adotado nas outras avaliações caso o aluno não atinja a média (60%) do valor atribuído à prova.

A nota total do aluno será adquirida através da soma da nota alcançada pelo aluno na recuperação paralela ou não mais a pontuação alcançada nas atividades diversificadas.

No 3º trimestre o procedimento da recuperação paralela será o mesmo, independente da recuperação final prevista em calendário.

O resultado da recuperação final substituiu os valores alcançados nas avaliações efetuadas durante o período letivo, quando o aluno atingir o resultado superior.

Caso o resultado seja inferior registrar a maior nota. E o valor da recuperação final é o total de cem (100) pontos.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

2.4 Histórico e Certificado Escolar

A escola fará a expedição de documentos escolares, especificamente os que representam a vida escolar dos alunos, quando houver a necessidade.

O Histórico Escolar é o documento que detalha toda a trajetória acadêmica do estudante. Esse documento será expedido pela instituição em duas situações: para transferência ou ao final do 9º ano, etapa final de estudo nessa instituição. Quando emitido ao final do Ensino Fundamental, atestará todos os dados para que o aluno dê continuidade dos estudos nos anos seguintes em outra escola que atenda o Ensino Médio.

Quando emitido para fins de transferência, atesta a conclusão parcial de um período, e deverá estar acompanhado da Ficha de Transferência e também da Ficha de Desempenho (para alunos do 1º e 2º anos). Nas duas situações acima, os dados contidos no Histórico Escolar devem retratar fielmente a vida escolar do

aluno, constando notas, resultado, carga horária e frequência, além dos dados pessoais e identificação da escola.

Segue abaixo o modelo de Histórico escolar utilizado na escola:

,PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AFONSO CLÁUDIO

HISTÓRICO ESCOLAR

ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA

Escola: EM FORTALEZA
Endereço: FORTALEZA, ZONA RURAL- AFONSO CLAUDIO - ES - CEP: 29600000 - Fone: (27) 99662-8581
Ent.Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO

Ato de Criação: DECRETO Nº 648 **Data:** 01/10/1951
Ato de Aprovação: RES. CEE/ES **Data:** 31/12/1975

Certificamos que ISAAC GOMES RIGUETO, natural de AFONSO CLÁUDIO - ES, do sexo masculino, nascido(a) em 24 de Janeiro de 2011, filho(a) de IDOLINO GOMES ANASTACIO e ALVARINA LORENA ELLER RIGUETO, concluiu a(o) 6ºANO do(a) Ensino Fundamental de Ensino Fundamental de 9 anos.
Fundamentação Legal: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, Resoluçaõ CNE/CEB Nº 07/2010 e Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014.

Ano/ Série	Dias Letivos	Aulas Dadas	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTES	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGU A ESTRANGEIRA / INGLÊS	PROJETO PESQUISA	ENSINO RELIGIOSO							Total de Faltas	% de Faltas	Resultado Final
6º ANO	200	800																			
1º ANO	200	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							49	-	PROSSEGUE
Ano Letivo: 2017		Estabelecimento: EMEF PADRE ANTUNES SIQUEIRA											Localidade: VIANA- ES								
2º ANO	200	873	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							29	-	PROSSEGUE
Ano Letivo: 2018		Estabelecimento: EMEF PADRE ANTUNES SIQUEIRA											Localidade: VIANA- ES								
3º ANO	26	846	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							-	-	PROMOVIDO (A)
Ano Letivo: 2020		Estabelecimento: EMEF PADRE ANTUNES SIQUEIRA											Localidade: VIANA- ES								
4º ANO	200	912	60,0	70,0	60,0	60,0	60,0	60,0	66,0	-	-	-							18	-	APROVADO (A)
Ano Letivo: 2021		Estabelecimento: EMEF MACÍLIO DE NORONHA											Localidade: VIANA- ES								
5º ANO	197	836:75	67,0	60,0	73,0	73,0	74,0	74,0	60,0	-	-	-							49	-	APROVADO (A)
Ano Letivo: 2022		Estabelecimento: EMEF DORIVAL BRANDÃO											Localidade: BOM PASTOR- VIANA- ES								
6º ANO	Notas		64,0	70,0	75,0	66,0	69,0	64,0	61,0	66,0	C	D									APROVADO (A)
	Aulas Dadas		160	40	120	120	160	200	80	80	40	-									
	Faltas		10	4	19	13	10	31	9	18	1	-							116	12	
Ano Letivo: 2023		Estabelecimento: EM FORTALEZA											Localidade: AFONSO CLÁUDIO- ES								
	Notas																				
	Aulas Dadas																				
	Faltas																				
Ano Letivo:		Estabelecimento:											Localidade:								
	Notas																				
	Aulas Dadas																				
	Faltas																				
Ano Letivo:		Estabelecimento:											Localidade:								
	Notas																				
	Aulas Dadas																				
	Faltas																				
Ano Letivo:		Estabelecimento:											Localidade:								

OBSERVAÇÕES: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação, o registro é feito através de ficha descritiva de acordo com a Resolução Nº: 1790/2008.
AUTENTICAÇÃO: Dispensa Autenticação e Registro conforme dispõe a LDB no 9394/96 art. 24 inciso VII e Resolução C.E.E. no 119/98.

Afonso Cláudio, 04 de Março de 2024.

Para Fins de Transferência Resultados Parciais Apurados até___/___/___

Componente Curricular	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre		
	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas

Observação: Essas notas são parciais

Sistema de Avaliação

A Avaliação de Aprendizagem, no Ensino Fundamental, deve ter os registros de pontos expressa numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

A partir do ano de 2010, o ano letivo será dividido em TRIMESTRES, para efeito de registro a unidade de ensino deve obedecer a seguinte escala de Pontuação:

1º Trimestre: 30 pontos 2º Trimestre: 30 pontos 3º Trimestre: 40 pontos

* Será considerado aprovado, o aluno que obtiver:

a) O mínimo de 60% (sessenta por cento) dospontos

b) Frequência mínima de 75% (setenta e cincopor cento) do total de aulas/atividades letivas;

c) 60% dos pontos atribuídos na avaliação,após estudos de recuperação

Obs.: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação e o registro é feito por ficha avaliativa

AFONSO CLÁUDIO – ES, 04 de Março de 2024.

Secretário(a) (Carimbo)

Estela Santos Lacerda
Auxiliar de Secretaria Escolar
Aut. SREIAC Nº 003/2023

Diretor(a) (Carimbo)

Edlane Cora C. Ludgero
Diretora Escolar
Dec. PMAC Nº 094/2023

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os problemas pedagógicos e suas causas, estipulando metas para buscar possíveis soluções ou pelo menos amenizar estes problemas, mesmo que os resultados apareçam em longo prazo.

Objetivos Específicos:

- Analisar os resultados das avaliações externas que são realizadas com os alunos como a Prova Brasil, Provinha Brasil, PAEBES e ANA.
- Avaliar os resultados das avaliações.
- Identificar os problemas pedagógicos que competem à gestão escolar, analisando suas causas e possíveis soluções.
- Identificar os problemas pedagógicos que dizem respeito a toda dinâmica da sala de aula, identificando suas causas e possíveis soluções.
- Definir as metas para solucionar os problemas identificados.
- Definir as ações para que todas as metas sejam alcançadas.

3.2 Metas e estratégias

3.3 Ações plurianuais

Metas	Ações	Período	Responsáveis
Aprimorar o trabalho do professor, trazendo orientações e direcionamentos para superar as dificuldades dos alunos.	Formação pedagógica	No início de cada trimestre	Equipe Gestora
Alinhar o trabalho da equipe gestora.	Reuniões Periódicas com a equipe Gestora para alinhar o trabalho e identificar as fragilidades	Quinzenalmente, sempre na segunda-feira.	Diretora, pedagoga, coordenadora e professor

Organizar os conteúdos trimestrais, calendário letivo, descritores do Paebes, proposta curricular, metas para cada trimestre	Pasta pedagógica	Entrega na Formação inicial	Pedagogas
Reduzir 100% o índice de faltas injustificadas;	- Monitoramento diário - Contato com as famílias - Busca ativa - Encaminhamento ao Conselho Tutelar	Durante o ano letivo de 2024	Equipe Gestora Oficial de gestão escolar
Elevar o índice de desempenho dos alunos em relação às habilidades de leitura, escrita, interpretação e cálculo;	- Monitorar os alunos que não alcançam a média trimestral e oferecer um suporte de cobrança de estudos, principalmente na semana de avaliações. - Buscar parcerias com a Casa do Menino do suporte para os alunos nas tarefas de casa e estudo para avaliações.	Durante o ano letivo de 2024	Pedagogas Coordenadoras de turno
Organizar o trabalho dos professores com dias específicos para xérox e análise e impressão de avaliações;	Pasta com a matriz de xérox para todos os professores, as cópias serão feitas toda terça-feira, nas seguintes quantidades: - 03 matrizes para o 1° e 2° ano - 02 matrizes para o 3° ao 5° ano - 01 matriz para 6° ao 9° ano	Toda semana (terça-feira)	Coordenadoras de turno

Estipular o período para as avaliações diagnósticas	Atividades para registrar no Portfólio	Início do 1º trimestre Final do 1º trimestre	Professores
Atendimento clínico para os alunos com muita dificuldade de aprendizagem, problemas na fala e que apresentam problemas de comportamento.	Atendimentos na APAE Consultas médicas e atendimentos com psicólogo e fonoaudiólogos.	Durante o ano letivo de 2024	Diretora e pedagogas
Preparar os alunos para as avaliações de larga escala: • OBMEP • AGRINHO • PAEBES • SAEBE • OLP • OBA	Aulões de revisão e simulados	No final de cada trimestre	Equipe pedagógica
Organizar o trabalho pedagógico com a revisão das avaliações elaboradas pelos professores.	Análise e impressão das avaliações no prazo de uma semana antes da data.	No período de avaliações de cada trimestre	Pedagoga
Avaliar os avanços e dificuldades de todos os alunos da escola e orientar os professores sobre as estratégias adequadas.	Diagnóstico individual de leitura e escrita dos alunos	No início de cada trimestre	Pedagoga
Planejar com profissionais do AEE e Regente as metas, níveis de proficiência e didática para cada aluno da Educação Especial nas atividades e nas PROVAS.	Encontros quinzenais com a professora da sala multifuncional para orientações e direcionamentos.	Durante o ano letivo de 2024	Professores, estagiárias, cuidadores e professor regente.

PROJETOS, CAMPEONATOS E CONCURSOS			
Metas	**Ações**	**Período**	**Responsáveis**

Proporcionar a todos alunos da escola, momentos enriquecedores e oportunidades de vivenciar aprendizado na prática.	Projetos: Mãos que criam, ideias que vendem Raízes Capixabas Alimentação e Energia - Alimentação saudável	Semestre	Professores: Rita, Ednésia, Aline, Miqueias, Pâmela, Ana Paula, Fernanda
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar, almejando diagnosticar e trabalhar dificuldades percebidas no processo de leitura e escrita apresentadas pelos estudantes. Intensificar atividades voltadas para a prática da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula	Projeto: Embarque nesta leitura e boa viagem! - Reorganização da biblioteca. - Circuito da leitura. - Empréstimos de livros.	Durante o ano letivo	Equipe Pedagógica Professores
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar. Paebes	Impacto da Leitura na Compreensão de texto e inserção do indivíduo no meio social.	1º,2º e3º trimestre	Professores do 6ºao 9ºano.
Despertar em todas o amor pela literatura.	Projeto "Mala Viajante"	Quinzenalmente Cronograma/agenda Turmas do 1°e 2º período	Professora da Ed. Infantil
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar.	Projeto "Incrível Eu"	1º,2º,3° trimestre	Professora do 1ºano e 2ºano
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar.	Projeto "Laboratório da Leitura e da Escrita"	1°,2º e 3º trimestre	Professora do 3º e 4º ano
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar.	Projeto "Ler, Escrever e Gostar, É Só Começar"	1°,2º e 3º trimestre	Professora do 5ºano
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar.	Projeto "Leia de Lá, Que Eu Leio de Cá, Aperfeiçoando a Comunicação"	1°,2º e 3º trimestre	Professora de Português do 6º ao 9º ano

Despertar a consciência sobre cidadania com vistas à mudança de atitude perante as questões político/sociais, ambientais e econômicas.	Palestras: - Abuso sexual - Bullying - Pedofilia - Drogas na infância - Agressão à mulher	Mensalmente	Oficial de Gestão escolar e professor de Cidadania e civismo
Ampliar a participação da família na vida escolar do filho;	**Programa Educação e Família** Ações realizadas com base do Programa Educação e Família do Governo Federal com a finalidade de fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.	Segundo semestre de 2022	Equipe Escolar
Desenvolver a autoestima, valorizar os dons apresentados para a musicalização e contribuir fortemente para melhoria da disciplina de nossos jovens e crianças.	Projeto Musicalidade Canto coral nos anos iniciais	Durante o ano letivo de 2025	Equipe Gestora, Professor de música e alunos
- Desenvolver a prática de leitura e produção textual com autonomia; - Reconhecer a variação de gêneros textuais e sua função social; -Adquirir habilidade para corrigir os desvios linguísticos, a falta de coesão e coerência do seu próprio	Projeto de Literatura – realizado na biblioteca da escola com leitura e empréstimo de livros. Concurso de leitura e produção de texto	Durante o ano letivo de 2025	Equipe Pedagógica Professores e Coordenadoras

texto e de produções textuais de outros escritores;			
EVENTOS			
Conhecer as características das manifestações culturais das regiões brasileiras, socializando com a comunidade através de apresentações artísticas e culturais. Arrecadar fundos para a escola desenvolver projetos e comemorações.	Festa Cultural Rifa	Julho	Equipe Escolar
Socializar os conhecimentos e produções construídas, de forma coletiva e individual, aos familiares e comunidade escolar como um todo, com espaços organizados especialmente pelos discentes de forma a atribuir sentido ao que foi trabalhado.	Festa da família	Novembro	Equipe Escolar
Proporcionar aos estudantes a técnica da observação, coleta de informações e ao mesmo tempo correlacionar o que foi visto na teoria, indo além dos muros da escola, vivenciando na prática.	AULAS DE CAMPO: Pontos turísticos de Afonso Cláudio “Lugares que falam”	Será realizado durante o ano letivo de 2025 com os alunos da Eletiva, trocando os alunos de grupo para que todos participem da Eletiva	Equipe Escolar
- Estimular o empenho dos alunos em atividades físicas e intectuais.	Atividades Lúdicas para estimular os alunos: - PULE E MULTIPLIQUE - DESAFIO DAS EMBAIXADINHAS	Durante o ano Letivo de 2025	Equipe Escolar

Promover o aprendizado dos estudantes através do uso da imaginação e da diversão, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais fácil e prazeroso.	- DESAFIO DE PULAR CORDA - PALESTRA - PASSA OU REPASSA (torta na cara). - CONCURSO DE DESENHO		

3.3.1 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura converter a escola em lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. São três as categorias de análise relativas ao ato de mudança: o indivíduo que adota a mudança, o grupo no qual a mudança é construída e o quadro institucional e cultural. A escola inovadora precisará se converter em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Inovação Pedagógica	Ações
Ensino Fundamental	- Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola. - Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores. - Planejar e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses dos alunos e das necessidades do século 21, com o uso dos recursos e das tecnologias disponíveis na escola e na comunidade. - Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;

	- Criar e fortalecer mecanismos em que os estudantes sejam coautores de práticas pedagógicas, junto com seus professores. - Valorizar os conhecimentos que os adolescentes já trazem consigo para a escola e as conquistas alcançadas no dia a dia, sempre acreditando no seu potencial. - Propor e valorizar atividades educativas que gerem interação, colaboração e criação entre os estudantes. - Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas. - Criar estratégias para ressignificar a noção de "erro", de forma que seja percebido como necessário e orientador para o processo de desenvolvimento. - Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes. - Incentivar o uso de jogos na aprendizagem; planejar práticas pedagógicas utilizando a lógica dos games, incorporando elementos como aventura, competição e premiação.

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

Inovação Científica	Ações
Ensino Fundamental	- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse; - Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com

	instituições). - Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a "mão na massa", aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; - promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos. - Estudo orientado em sala de aula e aulas práticas. - Pesquisa de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo. - Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo; - Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras; - Realização da "Mostra de Ciências" envolvendo todas a turmas do 1º ao 5º ano.
Ampliação da Estrutura Tecnológica	**Ações**
Ensino Fundamental	• Melhorar a qualidade da internet da escola através do Programa Educação Conectada. • Adquirir computadores novos para o laboratório de informática
Aperfeiçoamento Didático	**Ações**
Ensino Fundamental	- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. - Criar um banco de metodologias, práticas e ferramentas para serem

	consultadas e adaptadas à realidade de cada escola; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex: imagens, som, escrita, vídeos etc.), para facilitar o uso pelos professores; - Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; apoiar educadores a sistematizar e monitorar suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; incluir as práticas desses professores no banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Promover o uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras; usar a tecnologia de forma lúdica e criativa como ferramenta de estímulo ao engajamento, à aprendizagem e à colaboração entre os alunos; levar a tecnologia para a sala de aula e outros espaços da escola, extrapolando os limites do laboratório de informática. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza é mantida pela prefeitura municipal de Afonso Cláudio através da Secretaria Municipal de Educação. A escola recebe anualmente recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola. O (PDDE) programa Federal Dinheiro Direto na Escola tem por finalidade a melhoria da infraestrutura física e pedagógica da escola e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiros, administrativos e didáticos, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica.

O (PDDE) programa Dinheiro Direto na Escola tem por objetivo garantir a escola os recursos financeiros necessários ao seu funcionamento.

3.3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fortaleza é uma instituição cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio e, sendo pública, é de responsabilidade sua sustentabilidade pela municipalidade. A Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio recebe recursos federais através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e com esse recurso recebido, acrescido por recursos próprios faz a manutenção e garante o sustento das escolas, de acordo com a demanda existente em todas as escolas administradas pela rede municipal de ensino.

Existem também os programas federais que repassam recursos para a prefeitura investir na educação, todos voltados para a sustentabilidade financeira da educação municipal. Esses programas são: merenda escolar e transporte escolar.

Além dos recursos que a prefeitura recebe a instituição também recebe recursos anuais do PDDE/FNDE e com esse recurso adquire materiais de consumo (custeio) e materiais permanentes (Capital) para atender as demandas da escola a cada ano.

Nos últimos 5 anos a escola recebeu do governo federal os recursos descritos abaixo:

- Recursos FNDE 2020

Unidade Executora Própria (UEx)

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Solicitação	Fase de solicitação	Ocorrência
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	4.671,72	ALTERAR RAZAO	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE-EDUCAÇÃO INTEGRAL	001	0761	0000238902	3.480,05	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE	001	0761	0000240052	2.922,15	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/01/2023 **Fim do mandato:**28/01/2025
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 03/03/2020
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / Básico 1ª parcela	1.568,00	392,00	1.960,00	0,00	0,00	0,00	1.960,00	1.568,00	392,00	1.960,00	16/03/2020
PDDE / Básico 2ª parcela	1.568,00	392,00	1.960,00	0,00	0,00	0,00	1.960,00	1.568,00	392,00	1.960,00	17/03/2020
Subtotal	**3.136,00**	**784,00**	**3.920,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.920,00**	**3.136,00**	**784,00**	**3.920,00**	-
PDDE QUALIDADE / PDDE Emergencial Municipal	1.134,78	486,34	1.621,12	0,00	0,00	0,00	1.621,12	1.134,78	486,34	1.621,12	02/12/2020
PDDE QUALIDADE / PDDE Emergencial Complementar	133,58	57,25	190,83	0,00	0,00	0,00	190,83	0,00	0,00	0,00	
PDDE QUALIDADE / Educação Conectada 2020	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	2.451,00	2.451,00	27/10/2020
Subtotal	**1.268,36**	**2.994,59**	**4.262,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.262,95**	**1.134,78**	**2.937,34**	**4.072,12**	-
Total Geral	**4.404,36**	**3.778,59**	**8.182,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**8.182,95**	**4.270,78**	**3.721,34**	**7.992,12**	-

- Recursos FNDE 2021

Unidade Executora Própria (UEx)

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Solicitação	Fase de solicitação	Ocorrência
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	3.216,97	ALTERAR RAZAO	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE-EDUCAÇÃO INTEGRAL	001	0761	0000238902	0,03	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE	001	0761	0000240052	1.300,83	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/01/2023 **Fim do mandato:**28/01/2025
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 17/03/2021
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / Basico - 2 parcela	1.560,00	390,00	1.950,00	0,00	0,00	0,00	1.950,00	1.560,00	390,00	1.950,00	19/08/2021
PDDE / Basico - 1 parcela	1.560,00	390,00	1.950,00	0,00	0,00	0,00	1.950,00	1.560,00	390,00	1.950,00	24/03/2021
Subtotal	**3.120,00**	**780,00**	**3.900,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.900,00**	**3.120,00**	**780,00**	**3.900,00**	-
PDDE QUALIDADE / Brasil na Escola - Parcela unica	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	11/11/2021
PDDE QUALIDADE / Brasil na Escola - 1 Parcela	1.470,00	0,00	1.470,00	0,00	0,00	0,00	1.470,00	1.470,00	0,00	1.470,00	17/12/2021
PDDE QUALIDADE / Brasil na Escola - 1 Parcela	1.470,00	0,00	1.470,00	0,00	0,00	0,00	1.470,00	1.470,00	0,00	1.470,00	17/12/2021
PDDE QUALIDADE / Emergencial - Parcela Complementar	133,60	57,26	190,86	0,00	0,00	0,00	190,86	133,60	57,26	190,86	16/04/2021
PDDE QUALIDADE / Educacao Conectada 2021	1.451,00	1.000,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	1.451,00	1.000,00	2.451,00	30/09/2021
Subtotal	**4.524,60**	**11.057,26**	**15.581,86**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**15.581,86**	**4.524,60**	**11.057,26**	**15.581,86**	-
Total Geral	**7.644,60**	**11.837,26**	**19.481,86**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**19.481,86**	**7.644,60**	**11.837,26**	**19.481,86**	-

- Recursos FNDE 2022

Unidade Executora Própria (UEx)

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Solicitação	Fase de solicitação	Ocorrência
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	6.392,49	ALTERAR RAZAO	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE-EDUCAÇÃO INTEGRAL	001	0761	0000238902	0,03	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE	001	0761	0000240052	1.290,10	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/01/2023 **Fim do mandato:**28/01/2025
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 01/04/2022
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / PDDE Basico - 1 Parcela	1.632,00	408,00	2.040,00	0,00	0,00	0,00	2.040,00	1.632,00	408,00	2.040,00	25/03/2022
PDDE / PDDE Basico - 2 Parcela	1.632,00	408,00	2.040,00	0,00	0,00	0,00	2.040,00	1.632,00	408,00	2.040,00	11/05/2022
PDDE / PDDE Basico - Parcela Complementar	64,00	16,00	80,00	0,00	0,00	0,00	80,00	64,00	16,00	80,00	01/07/2022
Subtotal	**3.328,00**	**832,00**	**4.160,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.160,00**	**3.328,00**	**832,00**	**4.160,00**	-
PDDE QUALIDADE / Educacao Conectada 2022	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	2.451,00	2.451,00	22/11/2022
PDDE QUALIDADE / Brasil na Escola - 2 Parcela	1.470,00	0,00	1.470,00	0,00	0,00	0,00	1.470,00	1.470,00	0,00	1.470,00	15/12/2022
PDDE QUALIDADE / Tempo de Aprender 2022	1.665,00	0,00	1.665,00	0,00	0,00	0,00	1.665,00	1.665,00	0,00	1.665,00	10/11/2022
Subtotal	**3.135,00**	**2.451,00**	**5.586,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.586,00**	**3.135,00**	**2.451,00**	**5.586,00**	-
Total Geral	**6.463,00**	**3.283,00**	**9.746,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.746,00**	**6.463,00**	**3.283,00**	**9.746,00**	-

- Recursos FNDE 2023

Unidade Executora Própria (UEx)

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Solicitação	Fase de solicitação	Ocorrência
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	3.253,56	ALTERAR RAZAO	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-
PDDE	001	0761	0000240052	672,66	ABRIR CONTA	SOLICITAÇÃO FINALIZADA	-

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/01/2023 **Fim do mandato:**28/01/2025
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 14/03/2023
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / PDDE Basico - 1 parcela	2.184,00	546,00	2.730,00	0,00	0,00	0,00	2.730,00	2.184,00	546,00	2.730,00	02/05/2023
PDDE / PDDE Basico - 2 Parcela	2.184,00	546,00	2.730,00	0,00	0,00	0,00	2.730,00	2.184,00	546,00	2.730,00	02/05/2023
Subtotal	**4.368,00**	**1.092,00**	**5.460,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.460,00**	**4.368,00**	**1.092,00**	**5.460,00**	-
PDDE QUALIDADE / Educacao Conectada 2023	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	2.451,00	2.451,00	06/12/2023
Subtotal	**0,00**	**2.451,00**	**2.451,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.451,00**	**0,00**	**2.451,00**	**2.451,00**	-
Total Geral	**4.368,00**	**3.543,00**	**7.911,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.911,00**	**4.368,00**	**3.543,00**	**7.911,00**	-

- Recursos FNDE 2024

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Ocorrência
PDDE	001	0761	0000301205	3.749,06	
PDDE EQUIDADE	001	0761	000028727X	10.750,62	
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	3.576,93	

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/02/2025 **Fim do mandato:**28/02/2027
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora (EEx) não aderiu ao PDDE neste exercício (se a EEx não aderir ao programa no PDDEweb, até o prazo fixado para esse fim, as escolas com menos de 50 alunos que não possuem UEx ficarão sem receber os recursos).
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / PDDE Basico - 1 Parcela	2.868,00	717,00	3.585,00	0,00	0,00	0,00	3.585,00	2.868,00	717,00	3.585,00	25/04/2024
PDDE / PDDE Basico - 2 Parcela	2.868,00	717,00	3.585,00	0,00	0,00	0,00	3.585,00	2.868,00	717,00	3.585,00	26/07/2024
Subtotal	**5.736,00**	**1.434,00**	**7.170,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.170,00**	**5.736,00**	**1.434,00**	**7.170,00**	-
PDDE EQUIDADE / Sala de Recursos Multifuncionais 2024	4.000,00	16.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	4.000,00	16.000,00	20.000,00	26/11/2024
Subtotal	**4.000,00**	**16.000,00**	**20.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**20.000,00**	**4.000,00**	**16.000,00**	**20.000,00**	-
PDDE QUALIDADE / PDDE Compromisso-Cantinho da Leitura2024	864,50	370,50	1.235,00	0,00	0,00	0,00	1.235,00	864,50	370,50	1.235,00	05/12/2024
PDDE QUALIDADE / Educacao Conectada 2024	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	2.451,00	2.451,00	01/11/2024
Subtotal	**864,50**	**2.821,50**	**3.686,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.686,00**	**864,50**	**2.821,50**	**3.686,00**	-
Total Geral	**10.600,50**	**20.255,50**	**30.856,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**30.856,00**	**10.600,50**	**20.255,50**	**30.856,00**	-

- Recursos FNDE 2025

Executora:	CONSELHO DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL FORTALEZA	CNPJ:	01.789.715/0001-38	UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO

Dados Bancários

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo	Ocorrência
PDDE	001	0761	0000301205	3.749,06	
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000230308	3.576,93	

Situação da Unidade Executora Própria (UEx)

Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	**Início do mandato:**28/02/2025 **Fim do mandato:**28/02/2027
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)

Adesão ao PDDE	A Entidade Executora (EEx) não aderiu ao PDDE neste exercício (se a EEx não aderir ao programa no PDDEweb, até o prazo fixado para esse fim, as escolas com menos de 50 alunos que não possuem UEx ficarão sem receber os recursos).
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	Vl Devido Custeio	Vl Devido Capital	Vl Devido Total	Vl Ajuste Custeio	Vl Ajuste Capital	Vl Ajuste Total	Vl Final Devido Total	Vl Pago Custeio	Vl Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / PDDE Basico - 1 Parcela	2.908,00	727,00	3.635,00	0,00	0,00	0,00	3.635,00	2.908,00	727,00	3.635,00	16/05/2025
PDDE / PDDE Basico - 2 Parcela	2.908,00	727,00	3.635,00	0,00	0,00	0,00	3.635,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	**5.816,00**	**1.454,00**	**7.270,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.270,00**	**2.908,00**	**727,00**	**3.635,00**	-
PDDE QUALIDADE / PDDE Compromisso-Cantinho da Leitura2025	864,50	370,50	1.235,00	0,00	0,00	0,00	1.235,00	0,00	0,00	0,00	
PDDE QUALIDADE / Educação Conectada 2025	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	
PDDE QUALIDADE / Escola das Adolescências 2025	5.460,00	2.340,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	**6.324,50**	**5.161,50**	**11.486,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**11.486,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-
Total Geral	**12.140,50**	**6.615,50**	**18.756,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**18.756,00**	**2.908,00**	**727,00**	**3.635,00**	-

Os recursos são recebidos e executados pela Associação Escola e Comunidade-AEC que autoriza, fiscaliza e aprova a execução. A AEC possui a equipe fiscal e somente após a aprovação das contas por essa equipe é realizada a prestação de contas dos recursos do FNDE na Secretaria municipal de Educação de Afonso Cláudio, que faz a análise e orienta os ajustes necessários, antes do envio para o FNDE.

Além dos recursos citados a instituição, também realiza a Festa Cultural, evento anual que também adquire recursos que ajudam a escola na manutenção e aquisição de alguns equipamentos que o recurso federal não é possível adquirir e a prefeitura não consegue atender. Esses recursos também são administrados pelo AEC. Com apoio da AEC a escola também pode obter recursos através de participação em eventos, prêmios e ou doações que passam a fazer parte da receita da escola.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância de cada segmento assumir sua missão com responsabilidade e competência para o sucesso da aprendizagem de todos os alunos, a EMEIEFTI Fortaleza elaborou o Programa de Auto avaliação

Institucional (PAI), cujo objetivo geral é implementar e consolidar um processo de auto avaliação Institucional e de pessoal, construído por Comissão designada no Conselho de Escola, capaz de fornecer subsídios de caráter acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, ações e projetos desenvolvidos na Escola. E, assim, busca:

- Promover um processo de auto avaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (PDI);
- Sensibilizar a comunidade escolar para que todos participem ativamente do movimento de avaliação e auto avaliação;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações necessárias à melhoria do desempenho educacional;
- Redirecionar as práticas docentes e administrativas de acordo com os aspectos levantados na avaliação realizada.

O mesmo foi elaborado de acordo com o que consta no artigo 50 da Resolução do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo, nº 3777/2014, publicado no Diário Oficial do Espírito Santo em 29 de maio de 2014.

4.1 Descrição do processo de auto avaliação

No contexto da EMEIEFTI Fortaleza são abordadas diferentes dimensões da avaliação/auto avaliação institucional, considerando-se sua importância enquanto mecanismo capaz de identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição. É desenvolvida com o caráter participativo, num movimento democrático em que todos os segmentos da Escola se envolvem, oferecendo confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo.

Nessa perspectiva, a auto avaliação se caracteriza como processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa. Tem, ao mesmo tempo, características informativas e reguladoras, pois fornece informações a todos os atores desse processo: os que respondem os questionários avaliativos e à própria Escola. É informativa quando informa a Instituição sobre suas ações, e reguladora quando a Instituição repensa e aprimora suas ações. Essas características também

envolvem todos os autores do processo, que têm a oportunidade de tomar consciência das correções das ações da Instituição, assim como, perceber suas próprias ações, refletindo e modificando-as quando necessário.

Assim, considera-se a avaliação institucional como: Um processo contínuo de aperfeiçoamento do ensino; uma ferramenta para o planejamento e gestão compartilhada da escola; e um processo sistemático de prestação de contas à Comunidade Escolar.

Dessa forma, a auto avaliação da EMEIEFTI Fortaleza é organizada como uma construção social, análise coletiva e com intencionalidade pedagógica, para o melhor cumprimento das ações da escola, o que vai ao encontro da missão da referida Instituição, apresentada em seu Projeto Político Pedagógico (PPP): “assegurar um ensino de qualidade a todos os alunos, garantindo seu acesso e permanência na escola, e contribuindo em sua formação cidadã para que possam compreender e transformar sua realidade”. Assim, os sujeitos envolvidos assumem o processo avaliativo com a intenção de conhecer, interpretar e transformar a si mesmos, sua realidade e da Instituição.

Com relação aos seus objetivos futuros, a Escola apresenta sua Visão também em consonância com o PPP, no intuito de promover uma educação transformadora, como também disseminar seu papel formador e humanizador, despertando nos alunos o desejo de buscarem em seus espaços o saber necessário para inserir-se de forma consciente e participativa na sociedade. A Escola, ainda, almeja a compreensão dos alunos sobre a importância do ato de aprender de forma institucionalizada, necessário hoje nos espaços mais diferentes possíveis, do rural ao urbano.

Assim, os resultados deste Programa de Avaliação Institucional serão computados e apresentados à Equipe, servindo de base para planejar as metas e ações, oferecendo maior qualidade ao trabalho pedagógico.

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

Os instrumentos avaliativos abaixo relacionados serão utilizados no processo de avaliação/auto avaliação desta Instituição em momentos distintos, considerando seus objetivos e público-alvo.

Num primeiro momento, no início do período letivo, serão envolvidos todos os profissionais da Escola, alunos e famílias, no intuito de avaliar os resultados obtidos no ano anterior e demais aspectos da Unidade Escolar, diagnosticando as potencialidades e fragilidades para, então, traçar um plano de ação que possa atender as demandas.

No decorrer do ano, em momentos pré-definidos (ao final de cada trimestre), serão aplicados questionários com o objetivo de monitorar os resultados e promover ajustes nas condutas pedagógicas, com atendimentos pontuais, visando melhorias na aprendizagem.

Ressalta-se que este será um processo dinâmico e contínuo, com envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Escolar.

A elaboração dos instrumentos contemplará os seguintes elementos apresentados pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/ ES, a partir do exposto no Art.50, II da Resolução CEE-ES 3.777/2014 e no Instrumento de Avaliação do PPP elaborado pelo próprio CEE/ES, focalizando as dimensões contidas no PPP:

MODELO I:

Insuficiente	não atende as exigências
Regular	atende satisfatoriamente as exigências
Bom	atende plenamente as exigências
Ótimo	enriquece as exigências

MODELO II:

Raramente	raramente atende as exigências
Na maioria das vezes	Na maioria das vezes atende as exigências

Sempre	atende plenamente as exigências

Além desses critérios, haverá um campo para observações (justificativas, sugestões, críticas e outros).

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

ANEXO I: INSTRUMENTO IX – GESTÃO AVALIA A EQUIPE ESCOLAR

Nº	CRITÉRIOS	sempre	Na maioria das vezes	Raramente
1	Comparece regularmente ao trabalho.			
2	É pontual.			
3	Cumpre o horário de trabalho.			
4	Dedica-se à execução das tarefas, evitando interrupção e interferências alheiras.			
5	Permanece no local de trabalho durante o expediente.			
6	Aplica-se no tratamento das pessoas, no atendimento ao público e nos cuidados com os documentos.			
7	Mantém aparência pessoal condizente a cultura do órgão, ao cargo ou função e traja-se adequadamente.			
8	Mantém a observância hierárquica e urbanidade no trato com os superiores, colegas, subordinados e alunos.			
9	Informa tempestivamente os imprevistos que impeçam o seu comparecimento ou cumprimento do horário estabelecido.			
10	Cumpre as regras, normas legais, regulamentares e procedimentais estabelecidas para o bom andamento do serviço.			
11	É criativo, faz sugestões e críticas para retroalimentação.			
12	Investe no autodesenvolvimento, procura atualizar-se, conhecer a legislação, instruções, etc.			
13	Busca orientação para solucionar problemas /duvidas do dia-a-dia e resolve situações de embaraçosas.			
14	Contribui para o desenvolvimento organizacional com sua experiência profissional.			
15	Procura Conhecer a Instituição, inteirando-se da sua estrutura e			

	funcionamento e da função para qual foi designado			
16	Evita desperdício de material.			
17	Coopera e participa efetivamente dos trabalhos de equipe, revelando consciência de grupo.			
18	Apresenta sugestões para o aprimoramento do trabalho.			
19	Age com discrição, demonstra agilidade mental, firmeza e coerência de atitudes.			
20	É fiel aos seus compromissos, cumpre a legislação vigente e assume as obrigações do trabalho.			
Observações	.			

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

ANEXO B: INSTRUMENTO II - ESTUDANTES AVALIAM O TRABALHO DA GESTÃO ESCOLAR E OS ESPAÇOS ESCOLARES

Objetivo: Verificar o nível de satisfação dos alunos com relação à atuação da gestão escolar e os espaços escolares, buscando verificar possíveis fragilidades a serem superadas.

Nº	**CRITÉRIOS**	**Sempre**	**Na maioria das vezes**	**Raramente**
	Prezado(a) aluno(a), você é muito importante para o sucesso de nossa Escola. E para que possamos contribuir cada vez mais para sua formação, necessitamos do seu parecer sobre as questões a seguir, referentes à Gestão (Diretor, Pedagogo e Coordenador):			
1	Oportuniza momentos para que as turmas deem sugestões e opiniões sobre as atividades e os projetos?			
2	Circula pelos ambientes da escola e conversa com você e seus colegas?			
3	Garante uma escola bonita, agradável e limpa para todos?			
4	Promove brincadeiras, atividades de leitura e esportivas nos intervalos?			
5	Permite que você e seus colegas tenham acesso a computadores, livros, laboratórios e demais equipamentos da escola?			

6	Soluciona problemas de indisciplina e outros imediatamente.			
7	Informa sobre o processo ensino-aprendizagem e incentiva os estudos.			
8	Mantém uma postura ética nas diversas relações do cotidiano escolar, tratando-os com respeito.			
9	Garante sua participação em jogos escolares, excursões, feiras e outros eventos?			
10	Contribui para sua formação cidadã?			
Observações				

4.2.3 Instrumento III: Estudantes do Ensino Médio

4.2.4 Instrumento IV: Pais/Comunidade

ANEXO C: INSTRUMENTO III - FAMÍLIAS AVALIAM O TRABALHO DA EQUIPE ESCOLAR E OS ESPAÇOS ESCOLARES

Objetivo: Verificar o nível de satisfação das famílias com relação ao trabalho da equipe escolar e os espaços escolares, buscando verificar possíveis fragilidades a serem superadas, com possíveis sugestões de melhoria.

Nº	**CRITÉRIOS**	**Sempre**	**Na maioria das vezes**	**Rara-mente**
	Prezada família, necessitamos do seu parecer sobre as questões a seguir, referentes ao trabalho da equipe escolar e dos espaços da Escola, com o objetivo de promover uma educação cada vez mais de qualidade para o seu(sua) filho(a).			
1	A Gestão (Diretor, Pedagogo, Coordenador) promove reunião de pais/responsáveis em horários adequados à sua rotina?			
2	Informa sobre as diversas ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo?			
3	Oportuniza momentos para que as famílias deem sugestões e opiniões sobre as atividades, projetos e outras ações da Escola?			
4	Leva em consideração a cultura da comunidade no projeto educativo da escola?			
5	Garante uma escola bonita, agradável e limpa para todos?			

6	Soluciona problemas detectados imediatamente?			
7	Informa sobre a aprendizagem do seu filho(a)?			
8	Mantém uma postura ética, tratando todos com respeito?			
9	Demonstra transparência na prestação de contas?			
10	Os professores respeitam seu filho(a), contribuindo significativamente para a sua aprendizagem?			
11	Os trabalhos escolares são bem organizados e avaliados?			
12	A Escola transmite-lhe segurança?			
13	Oferece merenda de boa qualidade?			
Observações				

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

✓ AXP BRASIL. **Parâmetros Curriculares Enxadrísticos Pedagógicos**. Disponível em: <http://www.axpbrasil.site.br.com/parametros-curriculares-enxadristicos-pedagogicos.html>. Acesso em: 12 nov. 2012.

✓ BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Tempo para viver o cotidiano**. Revista Pátio, Porto Alegre, RS, ano x, n. 32, p. 08-11, Jul/set. 2012.

✓ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. **Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEF, 2012.

✓ BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta final. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: < http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em: 26 fev. 2018.

✓ BRASIL. (Lei Darcy Ribeiro. 1996) – **LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. 6ª ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

- ✓ Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- ✓ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 2002.
- ✓ BONDIOLI, A; GARIBOLDI, A. **A vida cotidiana na creche**. In: BECCHI, E. et al. Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada.; tradução Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- ✓ CAMPOS, Maria Malta. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.** / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosenberg – 6. Ed. Brasília: MEC, SEB. 2009.
- ✓ CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, **RESOLUÇÃO CEE Nº 3.777/2014 -** Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. DOU – 13 de maio de 2014.
- ✓ GODALL, Teresa; HOSPITAL, Anna. **150 propostas de atividades motoras para a educação infantil: (de 3 a 6 anos).** Porto Alegre: Artmed,2004.
- ✓ HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.
- ✓ HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- ✓ MARANGON, Cristiane. **Alimento para a vida**. Revista Pátio, Educação Infantil, Ano IX, n.28, p.40, 2011
- ✓ MEC–**Portal do Professor**: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html.
- ✓ Ministério da Educação e do Desporto, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

✓ MICARELLO, Hilda. **Avaliação e transições na Educação Infantil** (Texto para consulta pública). Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: julho de 2018.

✓ SARMENTO. **Visibilidade social e estudo da infância.** In: VASCONCELLOS, Vera M. R.; SARMENTO, Manuel Jacinto. (Orgs). Infância (in) visível. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.

✓ BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

✓ Resolução CEE/ES nº 3.777, de 17 de setembro de 2014. Normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.

✓ A FONSO CLÁUDIO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino.**

✓ L ÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola.** Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.

✓ L UCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo.** In: **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

✓ Q UEIROZ, Kelli Consuêlo Almeida de Lima. **Eu avalio, tu avalias, nós nos auto avaliamos? uma experiência proposta pelo SINAES.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.

✓ Sites educativos, vídeos, livros didáticos, jornais, revistas, CDs, textos diversos de diferentes fontes, momentos literários e outros.

✓ Costa, Cibele Lopresti - **Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 6º ano**/ Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti.

✓ http://curriculointerativo.sedu.es.gov.br/odas/573a30ce69702d7d59c11000

✓ http://curriculointerativo.sedu.es.gov.br/odas/573a322569702d7d6f031000

✓ SOUZA, Cássia Garcia de & CAVÉQUIA, Márcia Paganini . **Linguagem criação e interação: 7º ano.** 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

✓ BARROS, Jussara de. PCN – **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: Acesso em: 15 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC-. Disponível em: Acesso em: 07 de dez. 2017.COSTA, Cibele Lopresti; MARCHETTI, Greta.geração Alpha Língua Portuguesa: ensino fundamental: anos finais:7 ano. Editora SM. _ 2 ed._ São Paulo: EdiçõesSM, 2018.

✓ BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em:. Acesso em: 16 out. 2017.

✓ COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

✓ DAOLIO, J. **Educação Física Brasileira: autores e atores da década de 1980**. Campinas: Papirus, 1998.

✓ DARIDO, S. C. **Avaliação em Educação Física: das abordagens à prática pedagógica**. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 5. 1999, São Paulo. Anais... São Paulo: Usp, 1999.

✓ BRAICK, Patrícia Ramos. **ESTUDAR HISTORIA: das origens do homem á Era Digital**. 3ªed. São Paulo: Moderna,2018.

✓ ANTUNES, Celso. **Novas Maneiras de Ensinar – Novas Formas de Aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

✓ BENEVIDES, M. V. **Cidadania e direitos humanos**. In: Carvalho, J.S. (org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 2004.

✓ CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

✓ CORTINA, A. **O fazer ético**: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. PUIG, J. M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998

✓ STAINBACK, S. & STAINBACK W. Inclusão – Um Guia para Educadores. Porto Alegre: Artmed Ed, 1999.